ANNO XLVII. NUMERO 6 — SEGUNDA FEIRA 9 DE JANEIRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados ........ 6$000
Por seis ditos idem ........ 12$000
Por um anno idem ........ 24$000
Cada numero avulso ........ 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados ........ 6$750
Por seis ditos idem ........ 13$500
Por nove ditos idem ........ 20$250
Por um anno idem ........ 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

## PARTE OFFICIAL.

### Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE JANEIRO DE 1871.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o padre Vicente Ferreira de Siqueira Varejão, professor jubilado na cadeira de instrucção primaria da freguezia de Santo Antonio d'esta cidade, e em vista do art. 59 da lei n. 891 de 25 de junho de 1869, e das informações ministradas pelo inspector da thesouraria provincial em 26 de outubro ultimo, sob n. 701, e director geral da instrucção publica em 19 de dezembro proximo findo, resolve que seja contado na sua jubilação mais metade do ordenado que percebia, quando em exercicio da mesma cadeira.

Communicou-se á thesouraria.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Belisario Marinho Falcão, 2.º enfermeiro da enfermaria do arsenal de marinha, e tendo em vista a informação do respectivo inspector de 27 de dezembro ultimo, sob n. 2076, resolve conceder lhe dous mezes de licença com ordenado para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, em vista da informação do regedor do gymnasio provincial de 31 de dezembro proximo findo, resolve conceder a exoneração que pedio o bacharel José Elysio de Carvalho Couto, do cargo de censor interino d'aquelle estabelecimento.

Expediram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o cartorario da thesouraria provincial, Antonio José Duarte, resolve nomear uma junta medica, composta dos Drs. Pedro de Athayde Lôbo Moscoso, José Soriano de Souza e Adrião Luiz Pereira da Silva, para, de conformidade com o disposto no art. 1.º da lei provincial n. 276, de 7 de abril de 1851, verificar se aquelle empregado está ou não impossibilitado de continuar a servir por inhabilitação physica, adquirida no exercicio do respectivo cargo.

Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

Ao Exm. presidente do Rio de Janeiro, transmittindo uma petição do escravo Pedro, solicitando a graça de ser-lhe perdoada a pena de galés perpetuas, em que foi commutada a de morte imposta pelo jury do termo de Campos aaquella provincia, afim de que seja instruida na forma da lei.

— Ao chefe de policia, para que determine ao administrador da casa de detenção, que informe qual o comportamento do sentenciado Cesario, escravo, condemnado pelo jury de Itambé, por haver assassinado o seu senhor Antonio Corrêa de Oliveira Andrade.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, enviando, para os fins convenientes, a ordem do thesouro nacional, sob n. 247.

— Ao mesmo, communicando haver o juiz municipal do termo da Escada, bacharel Alfredo Affonso Ferreira, no dia 28 de dezembro ultimo, entrado no goso da licença que lhe fôra concedida por portaria da presidencia de 27 d'aquelle mez.

— Ao mesmo, declarando, para os devidos fins, ter abonado as faltas que, por doente, déra o juiz municipal do termo da Escada, bacharel Alfredo Affonso Ferreira, deixando de exercer as funcções do seu emprego desde 20 a 27 de dezembro findo.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

A Antonio José Cabral a quantia de 87$500 rs., despendida com a conducção de utensis do arsenal de guerra para a enfermaria militar e quartel do 2.º batalhão de infantaria.

A' pessoa competente, os vencimentos dos officiaes, praças e calcetas, empregados no deposito de recrutas, sendo os dos officiaes e calcetas relativos ao mez de dezembro ultimo, e os das praças á segunda quinzena do mesmo mez.

— Ao inspector da thesouraria provincial, approvando o desenho e condições que devolve, relativas á impressão e encadernação de 12,200 apolices, que teem de ser emittidas para a realisação do credito extraordinario de 1,200:000$, autorisado pelo art. 48 de lei do orçamento vigente.

— Ao mesmo, autorisando-o, de conformidade com a sua informação, a mandar processar, para ser paga quando a assembléa legislativa provincial votar o necessario credito, a quantia de 105$ que se está a dever ao cabo de esquadra do corpo de policia, Raymundo João Nepomuceno, resto do premio do seu engajamento n'aquelle corpo, antes de seguir para a guerra do Paraguay, visto pertencer essa divida ao exercicio já encerrado.

Por essa thesouraria mandou-se pagar:

Ao capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lôbo, a importancia da despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo da Floresta, a contar do 1.º de agosto a 11 de dezembro do anno passado.

Ao Dr. João Thomé da Silva, a quantia que foi descontada, relativa ao sustento nos mezes de janeiro a agosto do anno passado, do escravo Mathias, que esteve recolhido á cadeia do termo do Ouricury, visto ser elle preso de justiça, e segundo informa o delegado d'aquelle termo.

A' empreza da illuminação d'esta capital, a quantia de 15.948$310 réis, ou a que se dever, proveniente do gaz consumido com a illuminação publica, nos mezes de outubro e novembro do anno findo.

— Ao commandante do corpo de policia, para informar se já teve cumprimento a ordem que lhe foi expedida em 8 de novembro do anno passado, no sentido de fazer destacar em Granito um official e 10 praças do corpo sôb seu commando.

— Ao chefe da repartição das obras publicas, dizendo ficar inteirado de achar-se o arrematante da ponte sobre o canal do Riachuelo, com direito ao recebimento da 2ª prestação do seu contracto, e approvando o accressimo de obra, que autorisou na importancia de 21$550.

Communicou-se a thesouraria provincial.

— Ao mesmo recommendo a expedição de suas ordens, para não começarem-se obras arrematadas sem os respectivos arrematantes exhibirem previamente a essa repartição copia do termo do respectivo contracto, que lhes servirá de titulo, visto assim haver solicitado a thesouraria provincial.

Communicou-se a esta.

Portarias:

— A camara municipal de Goyanna para fazer extrahir do livro competente e remetter a presidencia com a possivel brevidade copia das actas de todo o processo da eleição de senadores, á que se procedeu no collegio dessa cidade no dia 20 de novembro ultimo.

— A de Itambé, approvando a arrematação do imposto de que trata o seu officio de 26 de dezembro findo.

— A da Escada declarando em resposta ao seu officio de 27 de agosto ultimo, acerca da factura e empedramento de uma estrada, entre essa villa e a estação da via ferrea do Recife a S. Francisco, que não pode ser attendido o seu pedido, por quanto, consignando o art. 6º § 8º da lei do orçamento vigente 5:000$ só para o empedramento da estrada, acontece ser superior a essa quantia o orçamento apresentado pela repartição das obras publicas, que informa haver apenas um caminho pessimo e intransitavel durante o inverno; pelo que não convindo applicar credito votado de um modo improficuo, o mesmo pedido será opportunamente levado ao conhecimento da assembléa legislativa provincial.

Despachos:

Antonio José Duarte.—Cesigno os Drs. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, José Soriano de Souza e Adrião Luiz Pereira da Silva.

Abaixo assignados moradores e proprietarios em Caxangá.—Opportunamente serão attendidos.

Bacharel Alfredo Affonso Ferreira. — A' thesouraria de fazenda com officio desta data.

Alfredo Garcia & Irmão.—Dê-se por certidão.

Antonio Joaquim Barbosa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Claudino José de Mello.—Concedo a licença pedida depois de pagos os direitos nacionaes e satisfeita a exigencia do contador da thesouraria de fazenda.

Bacharel Joaquim Cordeiro Coelho Cintra. — Passe portaria concedendo a licença pedida com vencimentos.

Bacharel José Elysio de Carvalho Couto.—Passe portaria concedendo a exoneração pedida.

Engenheiro Joaquim Pires Carneiro Monteiro.—Informe o Sr. director das obras publicas.

Joaquim Gonçalves Ayres.—Passe portaria concedendo a licença pedida com vencimentos.

Maria Salomé dos Santos Dacia.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Maria Autá de Jesus Campello. — Indeferido á vista da informação.

Raymundo João Nepomuceno.—Dirija-se a thesouraria provincial.

Padre Vicente Ferreira de Siqueira Verejão.—Deferido quanto aos vencimentos de sua jubilação.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao Exm. general commandante das armas, participando haver a presidencia autorisado o fornecimento á enfermaria militar dos objectos constantes do pedido que remetteu.

Igual *mutatis mutandis*, acerca do pedido de artigos de fardamento, a que tem direito o soldado Joaquim Basilio Pyrrho.

Idem idem, relativamente aos dous pedidos de objectos para a fortaleza do Brum.

Idem idem, sobre os pedidos da fortaleza de Pão Amarello.

— Ao chefe de policia, accusando de ordem da presidencia, o recebimento do officio, acerca de Francisco Soares Lopes, que está preso e sendo processado, como indiciado no crime de furto de cavallos.

---

1ª secção. — N. 10.— Secretaria da policia de Pernambuco, 4 de janeiro de 1871.—Illm. e Exm. Sr.—Tende officiado ao delegado de Caruarú em data de 28 de dezembro findo para que informasse sobre a representação do commandante superior da guarda nacional d'aquelle municipio quanto á reunião de força da dita guarda nacional pelo subdelegado de Panellas sem prévi a requisição dos respectivos chefes, aguardava a resposta do delegado para satisfazer ao que me foi ordenado por V. Exc. em officio de 27 do mesmo mez de dezembro; tendo porem, vindo á esta cidade o dito subdelegado de Panellas, determinei-lhe que me informasse á respeito, o que fez no officio que junto remetto por copia á V. Exc.

Por esse officio, e pelo do do Dr. juiz municipal que tambem remetto por copia, verá V. Exc. que a força foi mandada á requisição do Dr. juiz municipal, e requisitada ao respectivo commandante do batalhão, e não sem sciencia dos chefes da guarda nacional como declara aquelle commandante superior.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, presidente da provincia.—O chefe de policia, Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.

Recife, 4 de janeiro de 1871.—Illm. Sr.—Em virtude das informações verbaes que V. S. exigio de mim relativamente á força da guarda nacional, que reuni no districto de Panellas de que sou subdelegado; entendo do meu dever dar á V. S. por escripto informação exacta do que occorreu.

O Dr. juiz municipal do termo, estando procedendo a uma demarcação judicial em Panellas foi avisado de que uma das partes, Manoel João de Souza, tratava de reunir gente para impedir a collocação dos marcos, e me requisitou uma força para estar presente ao acto da collocação dos mesmos marcos. Em virtude d'este pedido, requisitei ao commandante do batalhão do lugar uma força, e com ella me apresentei ao mesmo juiz municipal, segundo a sua requisição. O officio em que me foi feita a requisição existe em meu poder, e eu poderei remetter á V. S.

Eis, pois, o que ha, e me parece que não procedi irregularmente.

Deus guarde á V. S.—Illm. Sr. Dr. Luiz Antonio Fernandes Pinheiro, dignissimo chefe de policia da provincia de Pernambuco.—O subdelegado, José Cordeiro dos Santos.

*Illm. Sr.*—Tendo Francisco Mendes Saraiva e sua mulher Francisca Rosa do Espirito Santo requerido perante este juizo a demarcação da propriedade Curral-velho, sita na freguezia de Panellas, na qual tem Manoel João de Souza, morador na propriedade Curuanhas do termo de S. Bento, uma pequena parte, succede que hoje já pelas 4 horas da tarde, quando tinha-me retirado do lugar em que se corriam os rumos, appareceu um filho do dito Manoel João, acompanhado de gente armada para embaraçar o respectivo serviço; dando semelhante procedimento em resultado dispersarem se os trabalhadores, e retirarem-se o escrivão e o advogado dos demarcantes, que communicaram-me o occorrido.

Nestas circumstancias, não podendo nem devendo consentir que seja desacatada minha autoridade, deliberei mandar suspender os trabalhos que adiei para o dia de amanhã, e requisitei ao subdelegado do districto de Panellas doze praças para apoiar e manter minha autoridade, se por ventura tanto fôr necessario.—O que tudo communico á V. S. para sua sciencia.

Deus guarde á V. S. Curral-velho, 9 de dezembro de 1870.—Illm. Sr. Dr. Luiz Antonio Fernandes Pinheiro, digno chefe de policia de Pernambuco.—Antonio Paulino Cavalcanti de Albuquerque, juiz municipal do termo de Caruarú.

## DIARIO DE PERNAMBUCO

### Retrospecto politico do anno de 1870.

FRANÇA.

(Continuação)

Fallou-se muito e com grande agitação no tratado entre a França e a Hespanha, assignado por Olivier e Olosaga, sobre a execução dos julgamentos dos tribunaes e audiencias hespanholas e francezas.

A *Presse* publicou um largo artigo atacando esses tratados, e fazendo vêr muito particularmente o estado de agitação e de incerteza em que este paiz se achava.

No senado e no corpo legislativo houve interpellações neste sentido, uma pelo barão de Bernier, e outra pelo Sr. Duvernois.

O embaixador de Hespanha em Paris redobrou o seu zelo e ardor e empenhou grandes esforços para adquirir adhesões entre os homens politicos dos diversos partidos. A questão, porém, não deu nenhum resultado em vista das tergiversações do ministerio e especialmente da posição dubia do Sr. Olivier, que se contradisse mais de uma vez.

O *Moniteur* publicou uma carta do Sr. Merenalli, secretario de Sua Santidade, ao Sr. Chigi, nuncio apostolico em Paris, exprimindo a satisfação e reconhecimento de Sua Santidade pelas numerosas adhesões á infallibilidade, enviadas á Roma pelo clero francez.

O Sr Grammont dirigio sérias observações ao nuncio, por causa da publicação d'aquella carta.

O nuncio declarou que tinha sido feita aquella publicação por engano e prometteu que não tornariam á dar-se factos identicos.

A situação da França foi descripta no senado italiano pelo general Cialdini, que, occupando-se incidentemente do ultimo plebiscito, disse:

« O imperador Napoleão, homem de genio e de « coração, comprehendeu a necessidade de refor« mas liberaes; e os proprios que n'outro tempo « eram inimigos terriveis do imperador, teem per« manecido inertes e sem força ante um governo « que tende á liberdade.»

Foi apresentada no corpo legislativo uma proposta, para que fossem novamente chamados os Bourbons, e para que se lhes restituissem os bens do ramo de Orleans. Os principes d'este ramo haviam dirigido ao corpo legislativo uma carta, pedindo a derogação do decreto que os expulsára.

Foi muito interessante a sessão do corpo legislativo francez, em que se discutio a petição dos principes de Orleans, tanto pela attitude dos ministros, como pelas divisões e lutas que por essa occasião surgiram entre os Srs. Picard e Julio Favre por um lado, Arago e Grevy por outro.

O parecer da commissão concluia regeitando o pedido por 8 votos contra 1, tendo sido ouvido o governo. Depois de agitada discussão, a camara regeitou o pedido por 174 votos contra 31. Uma grande parte da esquerda e do centro esquerdo abstiveram-se de votar. O Sr. Thiers não tomou parte nos debates, porque, como o Sr. Guizot, desapprovou a petição dos principes de Orleans.

O discurso mais notavel foi o do Sr. Estancelin, defendendo a pretenção.

Eis os periodos mais notaveis d'esse discurso:

« A monarchia em França revestio duas formas: a forma hereditaria e de direito divino, e a forma hereditaria electiva. O conde de Chambord é a representação do primeiro principio, e ninguem póde saber se esta tradicção monarchica será um dia para a França o seu ultimo recurso *(agitação)*. Mas o conde de Chambord, segundo a phrase eloquente de Berryer, não póde entrar em França, senão como rei. Os principes de Orleans pelo contrario aceitaram as consequencias do regimen popular, e, principes pelo sangue, são cidadãos pelo coração. Viste-los nos bancos das nossas escolas, misturados com a geração presente, e um dos ultimos ministros, Daru, era um dos seus amigos, outro seu mestre, estando os seus condiscipulos no exercito e na administração.

« A revolução de fevereiro veio sorprehender em Africa o duque de Aumale e o principe de Joinville. O primeiro commandava um exercito de 80,000 homens; joven e valente, teria podido intentar o restabelecimento do throno de seu pai; porém surgio ante elle a imagem da França, sua patria e sua mãi, e não quiz pôr sobre ella mão sangrenta e sacrilega *(applausos)*. Talvez fosse uma falta, mas não é possivel censura-la, porque nasce do amor da patria e de um coração elevado *(applausos)*. Embainhou a sua espada, e escreveu ao exercito uma commovedora despedida, na qual dizia aos seus soldados, que do fundo do desterro não cessaria de fazer votos pela gloria e pela felicidade dos francezes, recommendando-lhes que permanecessem sempre fieis á patria.

« Quando Luiz Felippe conheceu esta carta, accentuando os seus paragraphos ao lê-la, exclamou:—« *E' a linguagem digna de um Aumale.*» E despedindo-se de mim, recommendou-me que dissesse aos seus amigos, que servissem lealmente a França. Não ha partido orleanista, mas ainda que exista, é permittido honrar a virtude e o valor de uma familia, da qual se disse com rasão, que todos os homens são valentes, e todas as mulheres castas *(applausos)*.

« No desterro esses principes só são francezes, e porque hoje se dirigem aos representantes, accusam-os de esteril obstinação. Os que não estiveram no desterro, não sabem o que é a patria. O pedido é digno, e não offende ninguem. A' quem podiam dirigir-se, pedindo a derogação da lei, senão ao corpo legislativo? O mesmo fizeram o principe Jeronymo e outros principes da dymnastia napoleonica, durante os ultimos reinados. Mas fallou-se da ordem em que estão as assignaturas, e porque o conde de Paris assignava em primeiro lugar, consideram-o como um pretendente. Mas em todas as grandes familias, sobretudo nas que tem atraz de si dez seculos de gloria, o descendente do filho primogenito é o primeiro representante da familia. Pai de familia, quer que seus filhos respirem o ar da patria.

« Aqui tenho o testamento do duque de Orleans, « o qual, fallando de seu filho, dizia: «Quér seja « rei ou obscuro defensor da causa liberal, é pre« ciso que seja homem do seu tempo e da sua « nação.»

« Depois do conde de Paris assigna Joinville. Conheceis a sua historia, e certamente que por ella merecia mais considerações do governo actual, pois foi elle quem conduzio á França as cinzas de Napoleão I. Joinville estava com Aumale na Africa, e respondeu á carta de Arago, dizendo-lhe que amava muito a sua patria para levar ao seu seio a guerra civil.

« O duque de Aumale é o terceiro signatario do pedido. Ao entrar no seu gabinete, vê-se a espada do grande conde, e por baixo d'esta arma do vencedor de Rocroy esta divisa:—« *Eu esperarei a justiça da França.* » Confio que não esperará muito tempo. *(applausos.)*

O duque de Chartres é o ultimo que assigna. Os nossos soldados de Italia viram-no nas primeiras fileiras do exercito piemontez. Um dia foi enviado á uma avançada ao exercito alliado francez, commandada por um official quasi menino:—«Sr. tenente, disse-lhe o general, fallais muito bem o francez.» O duque de Chartres podia dizer quem era, mas não querendo comprometter, nem o general nem os officiaes, respondeu commovido: «General, nasci em Paris.» E com os olhos marejados de lagrimas, partio á galope. *(Applausos.)*

« A razão de estado não póde allegar-se para justificar uma injustiça inutil. A historia condemnou sempre esta politica de iniquidade, e, felizes os governos que, em lugar da razão de estado, invocam só o direito e a lei»

Este discurso causou grande censação.

O conde de Paris escreveu ao deputado francez Estancelin uma carta affectuosa, felicitando-o pela exactidão com que interpellára no corpo legislativo o Sr. de Grammont, ácerca dos principes desterrados.

Foi por esse tempo que chegou á Paris a noticia da insurreição de Pekin, em 21 de junho, na qual o encarregado de negocios da França, Mr. Rochechouart, o consul francez e todos os padres e religiosas francezas, foram massacradas e a cathedral completamente queimada. Os russos foram comprehendidos no massacre.

Essa noticia, como todas as de máo caracter, propagou-se pela Europa, e causou vivas e dolorosas impressões, fazendo logo apparecer o desejo de que se tratasse de mandar uma expedição á China, se porventura a noticia se verificasse, como era de receiar.

Foi no meio d'essas agitadas e encontradas opiniões em que se debatiam os negocios politicos do paiz, que uma estupenda noticia poz em alarma e sobr'excitou pungente e cruelmente todos os espiritos, não só na França, como em toda a Europa.

A questão da escolha de um principe para o throno da Hespanha, foi a centelha que ameaçou incendiar uma parte da Europa, e de facto accendeu os lumes de uma guerra devastadora e terrivel entre a França e a Allemanha.

Já referimos, no capitulo sobre a Hespanha, como se originou essa guerra monstruosa, em que a civilisação européa tanto baqueou aos olhos consternados e lacrimosos da humanidade.

O mundo contemporaneo é sem duvida destinado á sentir os effeitos de estranhas sorprezas e á ver entre o rumper de duas auroras desencadearem-se horriveis borrascas, que tudo destroem e que dão a medida exacta da fragilidade da situação da Europa pela facilidade com que se movem e deslocam as pedras desse edificio politico tão pouco solido quão mal conservado.

Desde 1869 que a França tinha toda a sua actividade concentrada na grande obra da sua reconstrucção politica, nas suas transformações interiores. Pouco tempo lhe restava desde então para cuidar de guerras e de querellas diplomaticas, de campanhas de inverno ou de campanhas de estio.

Poucos dias antes de surgir nos horisontes politicos a questão diplomatica, Mr. Olivier, interrogado no corpo legislativo sobre a situação da Europa e sobre as relações exteriores da França, annunciára uma serenidade imperturbavel, e concluio dizendo: «O governo não tem nenhuma inquietação; em época nenhuma a manutenção da paz na Europa esteve mais segura. Qualquer que seja o lado para onde se olhe, nenhuma questão irritante apparece.........»

Mr. Olivier estava convencido de que tinha feito muito pela manutenção da paz, e que o plebiscito, essa Sadowa franceza, a tornaria faceis ao governo quaesquer negociações. Em uma palavra nada apparecia no horisonte que fosse suspeito, e a Europa achava se em calmaria, como dissera na camara dos pares de Inglaterra lord Granville, successor de lord Clarendon.

Poucos dias depois tudo estava mudado. A tranquillidade da Europa achou-se repentinamente ameaçada. A França tinha adormecido em plena paz e acordára nas vesperas de uma guerra. Para isso bastára uma dessas *questões irritantes*: a candidatura de um principe de Hohenzolern ao throno de Hespanha.

As negociações entaboladas para esse fim fizeram-se com tanta habilidade e tão secretamente que a diplomacia franceza nada pôde saber nem em Berlim nem em Madrid: ella foi sorprehendida como a França o foi e como foi a Europa inteira.

A corôa hespanhola fôra offerecida e fôra aceita. Só faltava o consenso das camaras hespanholas, que o general Prim, como um heroe da diplomacia, propunha-se a obter, quando a França teve sciencia desse attentado contra as suas fronteiras do lado dos pireneos.

A Hespanha devia saber que a occupação do throno de Carlos V por um principe allemão seria mal vista pela França; mas ella tambem sabia que a candidatura de um membro de qualquer dos ramos da familia Bourbon era antipathica á Napoleão.

Prim queria, como toda a Hespanha, resolver a sua questão de um rei; a Prussia appareceu-lhe como uma garantia para a escolha e como uma barreira á França: o candidato allemão pareceu, pois, satisfazer as exigencias da Hespanha, e a Prussia era interessada nessa solução.

Foi nessa occasião que o governo francez, informado de improviso desse negocio, foi á tribuna declarar o seu *veto* a combinação, mostrando a ponta da espada da França se ella fosse adiante. Foi só então que esse incidente, violentamente aclarado, se apresentou com esse caracter eminentemente ameaçador, envenenando-se á todo o instante, e tomando as proporções de uma guerra franco-prussiana.

Durante alguns dias a guerra, depois de ter rebentado como um raio, pareceu suspensa nos ares. Julgou-se mesmo que a diplomacia tinha removido o perigoso incidente, e que a paz não seria perturbada. Pouco depois turbaram-se novamente os horisontes e a guerra fez explosão no meio da Europa pasma e estupefacta.

A candidatura Hohenzolern nascera, um tanto espontaneamente e um tanto artificiosamente, de uma especie de accordo entre os embaraços do governo de Hespanha, á cata de um rei, e a ambição da Prussia, sempre cuidadosa em estender sua influencia.

Eram já passados dous annos depois da revolução de setembro e a Hespanha não tinha ainda podido alcançar o rei que buscava. Os que ella queria recusaram a corôa, os que se lhe offereciam ella não desejava. As côrtes tinham pressa de ver resolvida a questão e interpelaram em junho o general Prim nesse sentido. O presidente do conselho declarou então que estava em vias de resolve-la pela fórma que desejava o paiz, apresentando-se um candidato catholico, de estirpe real e maior. O general recusou explicar-se sobre essa candidatura mysteriosa.

Já então tinham começado as negociações para esse fim, e duas vezes os emissarios do principe de Hohenzolern tinham ido á Madrid cuidar disso, retirando-se apressadamente á vista da attitude da camara constituinte.

A' 11 de junho tudo parecia abandonado; mas o general Prim não se deu por vencido, e tratou de reactar o fio das negociações; e tão bem encaminhou-as que no fim do mez tudo parecia concluido, e a candidatura mysteriosa era a do principe de Hohenzolern, para a qual o rei da Prussia dera o seu consenso.

A França, á pezar da declaração do seu governo—de que não interviria nos negocios internos da Hespanha—, não podia consentir tranquillamente om ver-se cercada por uma cadeia, cuja chave estaria nas mãos da Prussia; ella não podia tolerar essa extensão de influencia prussiana, já muito preponderante na Allemanha e querendo installar-se em Madrid sob a capa de uma realeza independente; ella não devia finalmente passar em silencio o modo porque foi entabolada a negociação com o principe de Hohenzolern, guardando-se um segredo inviolavel, que sem duvida era o annuncio de que se tramava contra ella.

E' verdade que tanto o governo de Madrid como o de Berlim negaram a existencia de accordo entre elles, o que foi uma satisfacção dada á França; mas essa declaração não passou de mais uma armadilha da tenebrosa politica de Bismark, que foi, é e será sempre ardilosa, e que nunca deixa de occultar-se em occasiões destas por traz de um reposteiro para não evidenciar o dedo da Prussia em negocios que a possam comprometter perante a Europa.

A guerra entre a França e a Prussia era inevitavel; estava desde longos annos resolvida, e especialmente depois de 1866, depois da preponderancia da Prussia, quando ganhou a batalha de Sadowa. A questão era de tempo; e, se não fossem os negocios de Hespanha, seriam outros quaesquer os motivadores da luta, como quasi que o foram um anno antes os negocios do Luxembourg.

A questão de um rei para a Hespanha foi um pretexto; mas é força confessar que ha circumstancias em que tudo serve inevitavelmente de pretexto, porque o antagonismo está no fundo das cousas, e porque ha uma logica desastrosa que precipita os acontecimentos e occasiona lutas entre povos, que deviam antes marchar da commum accordo na vanguarda da civilisação.

A Prussia foi feliz, ha quatro annos, em uma guerra habilmente preparada. Ella soube tirar partido das suas victorias, e desde então seu unico pensamento foi e é fazer prevalecer os resultados dessas victorias embora por meio de subterfugios e de interpretações capciosas. A prova disso está em que os tratados militares, que encorporaram as forças da Baviera, do Wurtemberg e de Baden ás da nova confederação do norte, não se acharam nos limites da paz de 1866 e foram um perigo para a soberania e independencia da Allemanha do Sul. A prova está tambem em que a Prussia occupou Mayense, que se achava fóra da confederação, só pelo direito de sua vontade, e que Bismark rio-se muitas vezes das barreiras do Meno que lhe foram oppostas como um limite ás suas ambições. Finalmente, ainda uma prova está em que ha quatro annos que a Dinamarca parese ver realisadas as clausulas do tratado de Praga, que dizem respeito á alguns districtos do Schleswig.

A Prussia, assim praticando, aproveitando-se de todas as occasiões de mostrar e ostentar a sua prepotencia, empenhando-se em novas e abstendo-se de cumprir obrigações que contrahio na plenitude de suas victorias; tinha evidentemente por fim levar a França ao extremo de uma guerra, em que ella podesse ajustar suas velhas contas com a sua visinha de áquem do Rheno.

Foi isso que levou o governo francez á declarar no parlamento a 6 de julho que «a França não toleraria que uma potencia estrangeira, collocando um de seus principes no throno de Carlos V, podesse desarranjar em seu desproveito o equilibrio das forças da Europa pondo em perigo os interesses e a honra da França.»

Houve manifestamente assodamento em atirar ao tapete da Europa uma tal provocação á Prussia, e a França nessa emergencia foi de uma imprudencia inqualificavel, sobre tudo tratando-se, como se tratou, de resolver diplomaticamente a pendencia entre os dous paizes.

As reclamações da França foram levadas ao rei Guilherme que se contentou em declarar que aconselharia ao principe a recusa á corôa de Hespanha. Mas não era isso o que pretendia a França, que desejava uma prohibição formal do rei da Prussia e ainda mais uma garantia para o futuro.

A's insistencias da França respondeu a Prussia com uma recusa de se occupar com a questão, estranhando o procedimento do governo das Tulherias no parlamento francez e negando-se á receber o embaixador da França, em Ems, onde estava com a sua côrte.

O principe de Hohenzollern á esse tempo já tinha retirado a sua candidatura, e mais do que isso, a Hespanha tinha renunciado ao principe allemão.

A precipitação da França levara-a á um ponto, do qual era difficil se não impossivel recuar, e a consequencia de tudo isso foi turbarem-se definitivamente os horisontes politicos da Europa e a paz ser interrompida por uma guerra, que inutilmente as grandes potencias do continente, unidas á Inglaterra, tentaram desviar, mettendo-se de permeio entre os dous paizes.

A França e a Prussia desde logo tornaram-se duas potencias travadas em duello terrivel. Entre a primeira palavra, que annunciou o perigo, e a ultima, que desencadeou a tempestade, medeou apenas o espaço que separa o relampago do trovão. Tudo nesse fatal negocio caminhou com uma rapidez vertiginosa atravez das paixões subitamente inflammadas de dous povos e no meio da Europa attenta, commovida e impotente.

A guerra do Oriente em 1854 caminhou durante um anno, de negociações em negociações, antes de rebentar. A guerra da Italia só se realisou alguns mezes depois da primeira palavra hostil. Na guerra de 1866, Berlim e Vienna trocaram muitas negociações por alguns mezes, antes de se lançarem no campo de batalha.

Em 1870 o tempo não foi medido por mezes, nem mesmo por dias: a questão foi de horas. De minuto a minuto a situação se foi complicando; as mediações tentadas de manhãa cahiam por terra á tarde, e, quando apenas se suppunha o negocio serio, já as duas potencias estavam em guerra aberta.

No dia 1º de julho a Europa repousava no seio da paz, e a França vivia n'uma serenidade que chegava ao optimismo. No dia 5 os horisontes se turbaram, logo que o governo fez a declaração, de que já nos occupamos, no seio do parlamento.

A' partir desse dia os acontecimentos se precipitaram, e as negociações se entabolaram um pouco confusamente.

A' 15, isto é, 9 dias depois, o governo declarou ás camaras que nada tinha conseguido, e que ao embaixador francez fora recusada uma audiencia do rei Guilherme, ostentando se essa recusa em uma communicação feita aos representantes da Prussia no estrangeiro. Moralmente tudo se achou pois terminado no dia 15, e a 19 a guerra foi regularmente declarada!

Desde esse instante a diplomacia nada mais teve a fazer e a febre bellicosa amparou-se de todos os espiritos. Ambas as nações impelliram para as respectivas fronteiras todas as forças disponiveis.

Em quanto a Prussia tratou de captar as boas graças dos estados da Allemanha do Sul e foi mobilisando suas tropas, a França precipitou-se para o Rheno, concentrando-se entre Strasburgo e Metz.

Os governos dos dous paizes impediram que os jornaes publicassem quaesquer noticias que podessem elucidar os contrarios sobre os planos da guerra. A differença, porém, consistio em que o governo francez prohibio terminantemente a publicação da mais pequena noticia sobre movimentos de tropas, comminando penas rigorosas para os contraventores, entretanto que o governo prussiano dirigio uma circular aos redactores de jornaes rogando-lhes o especial obsequio de não narrarem os factos que fossem ao seu conhecimento, ainda quando lhes parecessem insignificantes, por que taes publicações podiam transtornar os mais bem combinados planos.

Este facto, simples na apparencia, deixou entrever claramente o estado da opinião publica nos dous paizes. A guerra era impopular na França, onde, mesmo entre os imperialistas, haviam numerosos votos contra, sobre tudo entre os progressistas avançados e em geral na gente sensata; na Allemanha a guerra era popular, e, acceita como uma necessidade, todos se reuniram em volta do estandarte allemão, e os inimigos e os annexados de pouco antes foram os mais intimos defensores da honra e dignidade da patria commum, quando foi ameçada pela França.

A guerra excitou o patriotismo de todos os allemães: os estados confederados do norte acceitaram unanimente o desafio e os estados do Sul collocam-se a par daquelles. A França teve contra si a Allemanha inteira; teve tambem contra si a neutralidade passiva de algumas nações e a duvida de que fizessem causa commum com os prussianos; e tudo isto, unido á reacção que se produzio no sentimento francez, deu margem a que as potencias mediadoras tratassem de circumscrever e abreviar uma lucta que, abandonada ao rancor dos dous povos belligerantes, seria funestissima para elles.

A guerra desde o seu começo foi mal vista por aquelles mesmo que a acceitaram como inevitavel, quando a França surprehendeu as negociações da candidatura Hohenzollern. No corpo legislativo esse sentimento foi manifestado, e Mr. Thiers occupou-se della sob um ponto de vista muito serio para os homens pensadores e graves.

O partido avançado francez não se deixou arrebatar pelo enthusiasmo imperialista. Houve em Paris, não se póde nega-lo, e houve em muitas cidades da França a effervescencia que o conflicto franco-prussiano devia produzir em um povo que tão vivo tem o patriotismo e a recordação das suas glorias nacionaes; mas houve tambem a crença de que a guerra for suscitada *pelo imperio e para o imperio*, e esta crença que de um modo ou outro chegou até Napoleão, produzio as naturaes consequencias.

A França não tinha o previlegio de sobrepôr-se aos impossiveis; e impossivel foi desde logo transformar em sympathias a hostilidade de uns, a neutralidade de outros e a impassibilidade dos paizes que tanto se interessavam pela França como pela Allemanha.

Lançada a luva por Napoleão, o rei Guilherme, que desde muitos annos a desejava e procurava que lhe fosse atirada, apanhou-a sem vacillação e com prazer.

Desse desejo reciproco nasceu a impossibilidade de um arranjo amigavel entre os dous soberanos para suster a guerra, arranjo que foi tentado inutilmente por varias potencias.

Por essa razão os esforços dessas potencias se combinaram a circumscrever a luta entre os dous paizes, fazendo entre si uma liga de neutralidade, que, perfeitamente mantida, deixou os contendores se estrangularem reciprocamente para liquidarem as velhas contas que os separavam desde longos annos, embora fosse latente esse estado de animosidade entre elles.

O imperador Napoleão no seu manifesto á Europa, expressou de um modo terminante o comportamento que tencionava seguir na politica internacional, declarando altamente que a politica de annexação e violencia era contraria a sua. Disse que, se as armas francezas triumphassem, o fim principal da victoria seria obrigar o governo prussiano ao desarmamento, dando por sua parte a França o exemplo deste acto; e terminou por estas palavras:

» Francezes:—Na vida dos povos ha momentos solemnes; a honra violentamente excitada impõe-se com força irresistivel e domina todos os interesses dependendo, como depende della, os destinos da patria. Chegou para a França uma dessas horas decisivas. A Prussia á quem temos testemunhado antes e depois da guerra de 1866, as disposições mais conciliadoras, não tomando em conta os nossos bons desejos e a nossa sinceridade, despertou todas as desconfianças, preparando armamentos exagerados por toda a parte, e fazendo da Europa um campo onde reinava a incerteza e o receio do porvir.

» Um ultimo incidente veio revelar a instabilidade das relações internacionaes e mostrar toda a gravidade da situação.

» As nossas reclamações fizeram-se ouvir em presença das novas pretenções da Prussia. Foram illudidas e desconsideradas.

« O paiz sentio uma profunda irritação, e em seguida um grito de guerra resôou de uma parte a outra da França; não nos resta mais do que confiar os nossos destinos á sorte das armas.

» Não fazemos a guerra á Allemanha, pois respeitamos a sua independencia, e desejamos verdadeiramente que os povos que compõem a grande nacionalidade germanica, disponham livremente dos seus destinos. Quanto a nós só reclamamos o estabelecimento de um estado de cousas que garanta a nossa segurança e consolide o nosso porvir.

» A gloriosa bandeira que uma vez mais desenrolamos diante dos que nos provocam, é a mesma que atravez da Europa lévou ás idéas cevilisadoras da nossa grande revolução. Representa os mesmos principios, inspira as mesmas sympathias.

« Francezes:—Vou por-me á testa desse brilhante exercito, a quem anima o amor do dever e o da patria. Elle conhece o seu valor, porque vio sempre da sua parte a victoria nas quatro partes do mundo. Levo commigo o meu filho; apezar da sua curta idade, sabe já quaes os deveres que o seu nome lhe impõe, e está orgulhoso de tomar uma parte nos perigos dos que combatem pela patria.

» Deos abençõe os nossos esforços!

« Um grande povo que defende uma causa justa é invensivel.

NAPOLEÃO

Esse manifesto do imperador não deixa de encerrar algumas verdades, e, bem considerado, não foi só a França a provocadora da luta: a Allemanha, ou antes a Prussia teve tambem e quiçá principalmente a culpa desse rompimento entre os dous paizes.

A Prussia sabia o desagrado da França na exaltação de um principe allemão ao throno de Hespanha. Quando em 1869 fallou-se pela primeira vez nessa candidatura o embaixador francez em Berlim, Mr. Benedetti, teve uma conferencia com o substituto temporario do Sr. de Bismark, o Sr. de Thile, na qual lhe expôz as vistas da França, e o ministro prussiano declarou então que não se tratava nem se trataria do principe de Hohenzollern para o throno de Hespanha. A Prussia sabia, pois, o que fazia, quando se envolveu nessa questão do rei da Hespanha, e parece evidente que tinha por fim obrigar a França ao passo que Napoleão deu, ficando-se ella com as boas graças da Europa, que, enleiada pela politica de Bismark, só vio como provocadora da guerra a briosa França.

O incidente Hohenzolern nada seria, se não fosse a situação da Prussia, que desde Sadowa era uma provocação á França. Foi o sentimento desse perigo intimo e irritante que a candidatura do principe allemão reviveu; mas a causa disso foi sem duvida a Prussia.

Se Sadowa teve lugar, a França foi em grande parte a culpada, e o mesmo aconteceu nos preliminares de Nikolsbourg seguidos da paz de Praga.

A França indubitavelmente procurou cimentar uma união com a Allemanha, esforçando-se em remover as causas da antipathia. A Prussia, porém, não correspondeu á esses votos.

A Prussia só pensou, nos ultimos quatro annos, em dominar pelas annexações e pelas assimilações forçadas, imprimindo o cunho prussiano em tudo onde podia tocar: ella engrandeceu-se pela conquista.

Uma só garantia restava a Dinamarca para fazê-la entrar na posse de uma parte do Schleswig. Quando os deputados do Schleswig se apresentaram no parlamento da confederação do norte, para revendicar seu direito de autonomia e independencia, foram repelidos e ninguem os quiz ouvir.

O que a Prussia tinha tomado, guardava o ainda hoje guarda, e só lhe foi ultimamente promettido como um favor em troca da neutralidade da Dinamarca, sendo assim menosprezado o tratado de Praga.

Esse tratado reconhecia tambem duas Allemanhas, uma do norte, de que a Prussia era o arbitro e senhor, e outra do sul, cuja independencia era reconhecida. O Meno servia-lhes de fronteira. Onde existe hoje essa independencia? Ella nunca deixou de ser ameaçada pela Prussia, e, mesmo antes da guerra actual muitos dos principes do sul foram reduzidos á simples vassalos da Prussia. Mr. de Bismark tinha sonhado e ia reduzindo a grande Allemanha á uma Prussia marcada com o sello dos Hohenzolern.

Essa politica de Bismark, que elle ia desenvolvendo por todos os meios, embora capciosos, parece que só tinha por fim provocar a França, tratando-a de um modo pouco cortez. Para prova basta citar o que aconteceu pouco depois de Sadowa, quando o governo francez tratava de obter uma paz em beneficio da Allemanha, detendo á Prussia na linha do Meno. Mr. de Bismarb, ameaçando a Baviera, Baden e o Wurtemberg com uma invasão franceza, arrancou á esses paizes tres tratado militares que os infendava á Prussia, isto é, tres tratados que feriam e annulavam clandestinamente o tratado que se fazia em publico. Mas não foi só isso: seis mezes depois foram esses tratados lançados á França como um desafio,

no momento em que esta potencia [illegible] as condições do tratado de Praga.

Bismark nessa occasião mystificou completamente a França, que se tinha involvido de boa fé nos preliminares de Nikolsburg e no tratado de Praga! Toda a politica de Bismark consistia, pois, na força e na astucia, sob uma apparencia de cavalheirismo sem escrupulos, ao qual tudo elle permittia com tanto que chegasse á seus fins.

Em vez de trabalhar na transformação da Allemanha por meio da liberdade, elle só empregou a conquista e a violencia; em vez de tornar a grandeza da Allemanha compativel com as susceptibilidades dos seus visinhos, elle só curou de basear essa grandeza na força, de annexar para ter soldados, e de crear um exercito de 1,200:000 homens no meio da Europa, obrigando-a assim á se armar e pôr em guarda para qualquer emergencia.

Foi isso e que Mr. Thiers demonstrou no parlamento francez nas vesperas dos acontecimentos que levaram os dous paizes á guerra.

Mr. Thiers disse mais—que era preciso não illudir o paiz, deixando-o crer que os seus armamentos eram extraordinarios,—que tudo se tinha mudado na Europa nos ultimos annos, — e que naquelle momento, « em vez de uma Allemanha federal organisada para a paz, poderosissima para a defesa e impotente para o ataque, havia uma formidavel potencia militar, tendo á sua frente um homem que dispunha de 40 milhões de homens. »

Mr. Tiers disse ainda—que não se devia pensar n'um desarmamento da Prussia, porque para isso fôra myster que esta potencia dissolvesse a confederação do norte e renunciasse aos seus tratados com a Baviera, Baden e Wurtemberg.

Em resumo pois, se a França foi a provocadora apparente d'essa luta declarada á 19 de julho, a Prussia foi a provocadora real, encuberta pela politica capciosa e tenebrosa do Sr. de Bismark, politica que se definio perfeitamente com a publicação feita em Londres de um projecto que se disse proposto á Prussia pela França e no qual se tratava de partilhar amigavelmente entre os dous paizes a Belgica, a Hollanda, a Allemanha do Sul, o Luxembourg e as provincias rhenanas.

O que é facto, é que a publicação d'esse documento conseguio distrahir por algum tempo a attenção da Europa da verdadeira causa da guerra, como desejava o Sr. de Bismark, e não pouco contribuio para a animadversão que de toda a parte se ergueu contra a França. Mas a verdade é que, não obstante as innumeras polemicas travadas á esse respeito, nada se poude tirar á limpo, á despeito dos esforços de varias potencias interessadas no assumpto, e que tanto a Prussia como a França se acham compromettidas n'esse pretenso projecto de tratado, que, quando fôr esclarecido devidamente, talvez demonstre toda a negrura da politica do Sr. de Bismark.

Uma vez engajada a luta entre os dous paizes, os acontecimentos seguiram seu curso: os exercitos dirigiram-se para as fronteiras.

Todas as potencias da Europa e da America declaram-se neutraes na luta, e os visinhos dos dous paizes compromettidos n'ella, armaram-se para garantir e tornar effectiva essa neutralidade.

A Hespanha, graças á diplomacia, foi cuidadosamente affastada da luta, que ficou assim restringida á França e a Allemanha.

A Prussia reunio em torno de si toda a Allemanha do norte e alguns dos estados do sul; a França ficou só do outro lado.

O exercito francez foi dividido em 8 corpos:

O 1º commandado pelo marechal Mac-Mahon, com 4 divisões

O 2º commandado pelo general Frossard com 4 divisões.

O 3º commandado pelo general Ladmirault, com 3 divisões.

O 4º commandado pelo marechal Bazaine, com 4 divisões.

O 5º commandado pelo general Failly, com 3 divisões.

O 6º commandado pelo marechal Canrobert, com 4 divisões.

O 7º commandado pelo general Felix Donai, com 3 divisões.

O 8º commandado pelo general Bourbaki composta da guarda imperial e da reserva.

O general conde de Palikão, ficou com um commando especial.

Paris foi desde logo posto em estado de defeza. Incetaram-se enormes preparativos bellicos em varios pontos e especialmente em Cherburgo.

Uma esquadra fez-se logo de vella para o Baltico, e possuia a França 26 navios encouraçados.

Foram chamados á França todos os navios de guerra que estavam em missões longinquas e em estado de entrar em combate, e todas as praças fortes prepararam-se para a luta.

O corpo legislativo tomou todas as medidas urgentes reclamadas pelo governo para as operações e mysteres da guerra.

— O discurso do rei da Prussia no Reichstag da Allemanha do norte, convocado com urgencia foi ouvido no meio do maior silencio, sendo por vezes S. M. interrompido com applausos.

O rei disse:

« Honrados membros do reichstag da confederação da Allemanha do norte.

« No dia em que, ao principio de vossa ultima reunião vos saudei aqui em nome dos governos confederados, pude com gratidão, cheio de alegria assegurar que o exito não tinha deixado de corresponder aos esforços, com o auxilio de Deus, feitos por mim para evitar toda a perturbação da paz, segundo os votos dos povos e as necessidades da civilisação.

« Se, apezar disto, ameaças de guerra e um perigo imminente impuzeram aos governos confederados o dever de vos convocar para uma reunião extraordinaria, tanto em vós outros como em mim se conserva viva a convicção de que a confederação da Allemanha do norte procurou utilisar a força popular da Allemanha do norte, não em comprometter a paz geral, mas em dar-lhe um poderoso apoio (applausos), e que se neste instante fazemos um chamamento a esta força popular para proteger a nossa independencia, não é senão obedecendo á voz da honra e do dever. (Estrepitosos applausos.

« A candidatura de um principe allemão ao throno de Hespanha, candidatura cuja iniciativa e abandono foram completamente estranhos aos governos confederados, e que para a confederação não offerecia outro interesse mais do que ver o governo de uma nação amiga realisar a esperança de dar um governo regular e pacifico a um povo tanto tempo maltratado, deu ao governo do imperador dos francezes um pretexto para um caso de guerra (applausos) de um modo ha muito tempo desconhecido nos usos diplomaticos e depois da desapparição desse mesmo caso de guerra, com desprezo do direito dos povos aos beneficios da paz, facto de que não offerece exemplos a historia dos anteriores soberanos da França. (E' verdade! é verdade!)

« Se nos seculos passados a Allemanha supportou em silencio estes ataques ao seu direito e á sua honra, foi só porque, fraccionada pelas lutas, não conhecia toda a força que tinha. Hoje que o laço de uma união legal e moral, laço que principiaram a fundar as guerras pela sua independencia (applausos) une e aperta n'uma só raça os membros da familia allemãa, laço tanto mais intimo, quanto mais tempo durar; hoje que os armamentos da Allemanha não deixam ja abertas as suas portas ao inimigo, a Allemanha sente dentro de si a mesma vontade e a força precisa para se defender contra as novas violencias da França. (Applausos e vivas á Allemanha!)

« Não é a jactancia que me dicta estas palavras. Os governos confederados, como nós, procedem com a profunda convicção de que a victoria e a derrota estão nas mãos do Deus das batalhas. (Applausos. Sensação!)

« Quanto mais profunda é a convicção dos governos confederados de terem feito tudo o que a sua honra e a sua dignidade lhes pemittiam fazer para conservar á Europa os beneficios da paz, mais evidentemente apparece aos olhos de todos que nos pozeram a espada na mão, e maior é a confiança com que firmando-nos na vontade unanime dos governos allemães (applausos) do sul como na dos governos do norte, dirigimo-nos ao patriotismo e a adhesão do povo, excitando-o á defeza da sua honra e da sua independencia.

« Segundo o exemplo de nosos pais, combateremos pela nossa liberdade (applausos) e pelo nosso direito contra a violencia de conquistadores estrangeiros, e nesse combate em que não teremos outro fim senão assegurar á Europa uma paz duradoura, Deus será comnosco, como foi com os nossos pais. (Phreneticas e unanimes acclamações). »

O parlamento federal respondeu nos seguintes termos:

« As elevadas palavras pronunciadas por V. M. encontram no povo allemão um echo poderoso. Uma idéa anima os corações allemães e inunda-os de goso e de orgulho: a idéa do sentimento de dignidade nacional, ante a qual repellio V. M. uma inaudita sugestão.

« O povo allemão deseja viver em paz e amizade com os povos que respeitam a sua independencia.

« Como no tempo das guerras da independencia, um Napoleão nos concita á luta santa. Como outras vezes, os calculos fundados na maldade e falsidade, despedaçar-se-hão contra a força e o direito do povo allemão. Assim o povo francez a quem a verdade extravia, reconhecerá ainda que tarde, o funesto caracter da semente que semeou.

« A parte ajuizada do povo francez não conseguio evitar um crime, e uma luta difficil e grandiosa está imminente.

« Confiamos no valor dos nossos irmãos de armas, que não supportarão que um conquistador estrangeiro submetta debaixo do seu jugo a Allemanha; confiamos no nosso rei heroico e veneravel á quem a Providencia reservou no occaso da vida a missão de terminar as grandes lutas que sustentou em moço; confiamos no Deus que castiga os attentados sangrentos!

« O povo levanta-se unanime, a opinião publica de todo o mundo civilisado reconhece a justiça da nossa causa e as nações amigas vêem na nossa victoria a liberdade, que as vingará das injustiças que tambem commetteu contra ellas a ambição bonapartista.

« O povo allemão encontrará a sua união no terreno do suffragio livre. Agora só se trata da honra, da liberdade da Europa; assim como do bem estar dos povos. »

O rei agradeceu á deputação que lhe apresentou a mensagem da resposta com as seguintes palavras:

« Esta mensagem convence-me de que a missão que a nação se impoz, e que eu não cessarei de proseguir com infatigavel perseverança,—se ha de cumprir. »

Grandes applausos saudaram estas palavras, e por unanimidade foram votados os projectos de lei concedendo creditos, e a applicação dos arts. 19 e 20 da lei ácerca da solidariedade federal.

Quando o conde de Bismark communicou ao reichstag, a declaração de guerra da França os deputados levantaram-se todos e proromperam em enthusiasticos hurrahs!

O governo prussiano ordenou que todos os subditos da confederação germanica que servissem no exercito francez regressassem á patria, e concedeu 24 horas aos subditos francezes para sahirem de Berlim.

Todos os agentes diplomaticos da Allemanha receberam os seus passaportes.

Interceptaram-se completamente todas as communicações entre os dous paizes.

Até o dia 1º de agosto, depois da declaração de guerra, nada se tinha passado de notavel de um e outro lado. Sómente tinham sido feitos alguns reconhecimentos volantes e tinha havido algumas pequenas escaramuças entre os piquetes avançados.

O exercito francez organisou-se por traz da linha irregular e prolongada que se estende do ducado de Luxemburgo á fronteira suissa, tocando nas provincias prussianas, na Baviera rhenana e em Baden. Do lado de Metz formaram os corpos dos generaes Bazaine, Frossard e Ladmirauld; do lado de Strasburgo, de Mulhouse e leste de Belfort, postaram-se o marechal Mac-Mahon e o general Felix Douay, emquanto que o general de Failly occupou uma posição intermedia do lado de Bitche.

Toda a linha era vigiada e defendida pelos batalhões em grupos, todos ás ordens e sob o commando superior do Imperador, estabelecido em Metz, e tendo como major-general o marechal Le-Bœuf

Por traz d'essa linha, o marechal Canrobert organisou um outro corpo de exercito, que devia marchar sobre Nancy; e era a linha guardada pelas praças fortes de Thionville, Metz, Phalsburgo e Strasburgo.

Por seu lado o exercito prussiano, caminhando por Mayence, ia se reunindo em Trèves, ás ordens do principe Frederico Carlos. Um outro corpo de exercito, engrossado pelos contingentes da Allemanha do sul e commandado pelo principe real da Prussia, se reunia em Rasdat, ao alcance do rio, com o intuito de dirigir se sobre Landau, na Baviera rhenana e ameaçar a fronteira franceza por Wissemburgo.

Elles occupavam em frente dos francezes o quadrilatero irregular formado pelo Sarre e o Lauter ao sul, o Moselle á oeste, e o Rheno á leste e norte. O Luxemburgo neutro cobria a sua direita; as fortalezas de Sarrelouis, Landau e Germersheim sobre o Rheno, eram os pontos de apoio da sua primeira linha; Mayença e Coblentes protegiam sua retaguarda.

Entre os dous corpos de exercito, occultos habilmente por traz dos bosques, faziam-se as communicações por Sarrebruck, ponto de juncção das linhas ferreas que ligam Trèves á Landau.

O rei da Prussia achava-se em Mayença, onde estava tambem o general Moltke, o grande tactico que dirigia do seu quartel general todas as forças allemães, como dirigio em 1865 os prussianos sobre a Bohemia.

Eis a situação no 1º de agosto.

No dia 2, principiou o ataque sendo os fracezes os iniciadores. O general Frossard tomou as alturas que dominavam Sarrebruck, sem encontrar resistencia muito séria, e os francezes ficaram dominando com os seus canhões a cidade de Sarrebruck, o curso do Sarre e o caminho de ferro que ligava Trèves á Landau.

Durante dous dias o exercito fez alto e depois abandonou as alturas de que estava de posse.

Os prussianos, vendo a immobilidade, suspeitaram que os francezes não estavam tão preparados como diziam, aproveitaram o tempo e avançavam em duas grandes massas para as fronteiras francezas; e, emquanto do lado de Metz se observava o que se passavam em Trèves e Mayença ou além do Rheno, a tempestade formou-se, e á 4 de agosto rompeu o fogo na outra extremidade da linha franceza. O general Abel Douay foi sorprehendido com uma parte de sua divisão perto de Wissemburgo, e um simples reconhecimento transformou se n'um mortifero combate de cinco horas, onde á força numerica dos prussianos succumbio esse pequeno corpo francez composto de tres regimentos e de uma brigada de cavallaria, morrendo á sua frente o bravo general Douay.

Mac-Mahon que não pôde auxiliar o general Douay, esperou de pé firme o resultado de Wissemburgo; e no dia 6 pela manhãa travou se a luta em Wœrt, Frœstchviller e Reischoffen, que mais uma vez testemunharam horriveis combates.

O plano prussiano era porém mais vasto; e, no mesmo dia 6, por um esforço combinado e emquanto o principe real entrechocava o seu com o exercito de Mac-Mahon, o outro exercito prussiano, desfilando por Sarrebruck e apossando se das alturas abandonadas na vespera pelo exercito francez, atacou com todas as suas forças o exercito do general Frossard, que, como o de Mac-Mahon não podia ser soccorrido, e assim obrigou os francezes a se retrahirem, retirando-se e deixando aberta a fronteira franceza á invasão inimiga.

N'essa serie de combates terriveis, em que correu ondas de sangue e foram commettidas grandes atrocidades, especialmente pelo lado das tropas prussianas, os generaes francezes deram má cópia de si como tacticos e estrategistas.

E' verdade que a desproporção numerica foi muito em favor dos allemães, mas incontestavelmente houve erro e erro muito palpavel nas operações dos francezes, que, depois de se deixarem sorprehender, nem se quer poderam mobilisar-se á tempo de serem auxiliados os corpos que se batiam nas extremas da linha, de forma a evitar o seu rompimento, que importou na franca entrada do exercito allemão no territorio francez.

A consequencia dos combates de 6, foi pois, a linha franceza interrompida e a retirada obrigada de Mac-Mahon sobre Nancy e do general Frossard sobre Metz, isto é, foi a fronteira aberta aos prussianos, que se apressaram em invadi-la, penetrando nos Vosges e na Alsacia, ao passo que outro corpo de exercito allemão atravessando o Rheno foi sitiar Strasburgo.

D'esse modo os prussianos, fazendo juncções no territorio francez e levando ao longe seus reconhecimentos, levaram o desanimo ás filleiras francezas, que todavia se concentraram em Metz, esperando uma occasião para se desforrarem.

Logo que essa cruel verdade foi conhecida do resto da França, produzio em todo o paiz uma justa effervescencia, e impôz-se á todo o mundo como uma dolorosa realidade que era preciso combater energicamente. Desde esse momento a guerra popularisou-se um pouco na França, bem que o espirito publico se tenha conservado constantemente abatido.

Nas regiões governamentaes a effervecencia foi extrema e disso foi prova um artigo publicado pelo orgão do governo, onde se fazia um energico appello ao patriotismo do povo.

Eis esse documento:

« Ha na vida dos povos horas solemnes e decisivas, em que Deus lhes dá occasião de mostrarem o que são e o que podem. Chegou essa hora para a França.

« Tem-se dito algumas vezes que a nossa grande nação, intrepida quando a victoria corôa os seus esforços, difficilmente supporta os revezes. Desmente esta calumnia o que se está passando na nossa presença.

« Não, é de desanimo a attitude do povo; é de raiva, raiva patriotica e sublime contra os invasores da França, os quaes hão de achar aqui a sepultura. Todos os francezes, pensando nos seus antepassados e nos seus descendentes, vão levantar-se como um só homem. Por traz delles ha seculos e seculos de gloria, em frente o futuro, que o seu heroismo deve tornar poderoso e livre, jámais paiz algum esteve mais bem armado de espirito, de dedicação e de sacrificio; jámais mostrou com maior magestade e grandeza o vigor e a altivez do caracter nacional. Gritar com enthusiasmo:—á pé todos! ás armas! vencer ou morrer, eis aqui a sua divisa.

« Em quanto os nossos soldados defendem heroicamente o sólo patrio, inquieta-se justamente a Europa com as victorias da Prussia. Ignora-se até onde irá a ambição dessa insaciavel potencia, se um triumpho definitivo a viesse sobreexitar.

« E' lei invariavel da historia, que todos os povos que, por meio do exagerada cobiça pertubam o equilibrio geral, promovém reacção contra as suas victorias e voltam contra si todos os outros povos. Semelhante verdade não póde deixar de ser provada pelos factos mais esta vez.

Quem terá interesse em ver resuscitado o imperio allemão? quem desejará ver convertidos em lagos prussianos os mares do Norte e do Baltico? A Suecia, a Noruega, a Dinamarca, que seriam anniquilladas pela Prussia triumphante? A Russia, mais interessada que nenhuma outra potencia em salvar o equilibrio do norte das ambições germanicas? A Inglaterra, opposta na qualidade de grande potencia maritima e de protectora da Dinamarca, aos progressos da marinha prussiana? A Hollanda, ameaçada já pelas intrigas audaciosas de Bismark?

« Relativamento á Austria, a restauração do imperio germanico em proveito da casa de Hohenzollern era golpe fatalissimo não só contra a dynastia Hapsburgo, mas igualmente contra a existencia da monarchia austro-hungara. A Prussia ha de certamente fazer promessas ao gabinete de Vienna; mas que credito se ha de dar ás palavras de Bismark? E haverá por acaso garantia que seja mais forte que os laços pelos quaes a Prussia se acha ligada á confederação germanica, e que a Prussia, com menospreso de seus deveres e obrigações, espedaçou violentamente?

« Para a Italia não seria menos funesto que para a Austria o definitivo triumpho de Hohenzollern. Um imperio germanico havia de exigir costas por todo o preço; tanto havia de precisar do sul como do norte. Havia de querer Veneza e Trieste, como quiz Kiel e havia de querer Amsterdam. Ficaria compromettida a regeneração da Italia.

Appellamos cheios de confiança para a sabedoria dos governos e dos povos, para arrancarem a Europa ao despotismo prussiano, para nos ajudarem, quer seja por meio de allianças, quer seja por meios de sympathias, a salvar o equilibrio europeu.

« Temos já razões para indicar alguns symptomas bons

« A Inglaterra completamente satisfeita com as nossas tão cathegoricas e leaes declarações, relativamente á neutralidade belga, cobre a nossa fronteira do norte e mostra-se disposta a defendela do lado da Belgica, se a Prussia quizesse violala. E' eminentemente patriotica a attitude da Suecia, Noruega e Dinamarca. O imperador da Russia houra o nosso embaixador com particularissima benevolencia, e a linguagem dos orgãos mais autorisados da imprensa russa é desfavoravel a causa prussiana. Aquelles dos jornaes viennenses que primeiro revelaram timidamente certas sympathias por Bismark são obrigados a ceder á pressão da opinião publica, e servem-se de linguagem conforme com os verdadeiros interesses da Austria. Testemunham-nos disposições cada vez mais satisfactorias, o imperador da Austria, o rei da Italia e os seus governos. Armam-se activamente tanto a Austria como a Italia. Em Vienna e em Pesth os ministros obedecem ao pensamento commum, e aproxima-se o momento em que a Prussia encontrará deste lado sérios e gravissimos embaraços.

« Não será menos activa que o exercito a nossa diplomacia. A França faz um esforço supremo e tem confiança. Está a altura de todos os perigos o nosso patriotismo. Quanto mais graves forem as circumstancias, mais energia terá a nação. Cessam todas as dissenções. A imprensa franceza expressa as idéas mais patrioticas e mais nobres. O concurso do senado e do corpo legislativo vae prestar nova força as nossas tropas. A França de 1870 mostrará aos povos da Europa que não degeneramos. »

Os ministros por seu lado mandaram affixar pelas esquinas das ruas, e publicar uma proclamação cujo theor foi o seguinte;

« Francezes! dissemos toda a verdade. Agora pertence-vos cumprir o vosso dever. Que um mesmo grito sáia de todos os peitos de um extremo ao outro da França. Que o povo inteiro se levante exaltado e dedicado. Para sustentar um grande combate succumbiram ao numero alguns dos nossos regimentos.

« O nosso exercito não foi vencido; o mesmo sopro de intrepidez o anima sempre. Sustentemo-lo. A' audacia momentaneamente feliz opponhamos a tenacidade que doma o proprio destino. Concentremos os nossos esforços, e que os nossos invasores venham embater de encontro ao entrincheiramento de peitos hum nos. Como em 1792 e como em Sebastopol sejam os nossos revezes o ensinamento das nossas victorias. Seria um crime duvidar um instante da salvação da patria e sobretudo não contribuir para ella.

« Eia, pois! E vós, habitantes do centro, do norte e do meio dia, sobre quem não pesam os horrores da guerra, correi com um impeto unanime em auxilio de vossos irmãos do oriente. Que a França, unida nas victorias, fraternise ainda mais nas provações, e Deus abençõe as nossas armas. »

Depois desta proclamação, o gabinete em conselho de ministros decretou o estado de sitio de Paris, convocou os corpos legislativos, e chamou todos os cidadãos validos de 30 á 40 annos para formaram a guarda nacional.

Os trabalhos de fortificação da capital redobraram desde logo.

Entretanto, no dia 6 espalhou-se em Paris o boato de uma victoria ganha pelo exercito de Mac-Mahon, que fizera 25 mil prisioneiros; e por toda a parte agitou-se o povo, e ergueu-se vivas á França e ao exercito vencedor, á despeito da policia, que declarava ser falso ter recebido o governo telegrammas nesse sentido.

Soube-se depois que o telegramma datado de Londres era falso; e o povo, vendo que tinha sido victima de uma especulação, encheu-se de furor e cheou a accommetter alguns individuos conhecidos como jogadores da Bolsa.

A' noite chegaram urgentes telegrammas e a imperatriz, que ficára na capital como regente, regressou á Paris, e logo na madrugada seguinte proclamou ao povo em termos brandos, pedindo-lhe que mantivesse a ordem, e aos partidos que se colligassem para repellir energicamente os invasores.

O povo alarmou-se e pedio armas em altas vozes, e a effervescencia foi sempre crescendo.

No dia 9 reunio-se o corpo legislativo, e o guarda dos sellos, o Sr. Olivier, leu uma communicação em que o governo disse que a imperatriz Eugenia não quiz esperar, para reunir as camaras, que a situação estivesse compromettida. O Sr. Olivier disse:

« Não fomos vencidos, a maior parte do exercito « não combateu. E' para dar a victoria que pe- « dimos o recrutamento em massa. Paris acha- « se em estado de sitio e pôde sustentar um largo « sitio. Os Prussianos esperam aproveitar as nos- « sas dissenções intestinas. Esta esperança ha de « ser enganada.

« Se a ordem fôr alterada, usaremos dos pode- « res que nos confere a lei, por isso que a ordem « é a salvação. »

O ministro Olivier accrescentou, para responder ás interrupções da esquerda, que seria um mal para a patria perder um minuto em questões pessoaes; que podiam accumular censuras contra os ministros, mas que se guardasse o silencio, e se defendesse e votasse as medidas propostas. Pediam á camara que lhes conservasse a confiança, mas que, se outros ministros podiam melhor obstar aos acontecimentos, que se apresentassem, mas immediatamente, porque na actualidade não podiam haver demoras.

O Sr. Dumoulin propoz em nome de muitos deputados, que a presidencia dos ministros fosse entregue ao Sr. Trochu.

O corpo legislativo adoptou a urgencia sobre todos os projectos apresentados pelo governo.

Julio Favre pedio o armamento immediato e a organisação completa da guarda nacional de Paris e departamentos, sob a base da lei de 1831; attribuio os cheques soffridos á impericia absoluta do commandante em chefe, e pedio por consequencia que o imperador abandonasse aquelle commando, tomando o corpo legislativo a direcção dos negocios do paiz.

**Houve então uma agitação indiscriptivel. A esquerda applaudio e a direita protestou.**

Cassagnac disse que semelhante moção era um começo de revolução; e á essas palavras houve tumulto e agitação.

Picard pedio que os regimentos que estavam ainda em Paris fossem mandados para a fronteira. Disse que se se recussasse armas á população de Paris, ella devia procura-las por todos os meios possiveis. Pedio tambem a mudança do ministerio.

Jeronymo David, que assistio ao combate de Wissembourg, disse— « se os nossos soldados nos « ouvissem, clamariam:—deixai-vos de dissenções « intestinas conservai confiança no exercito, por- « que toda a França está atraz d'elle.»

Ferry gritou, ameaçando o ministerio:—«A esta « hora metralha-se Paris.»

Keratry pedio a *abdicação do imperador*. Foi chamado á ordem.

Encerrou-se tumultuariamente a discussão e suspendeu-se a sessão.

Mais de 20:000 mil pessoas se achavam nas immediações do corpo legislativo. A tropa fez evacuar a praça havendo conflicto entre a tropa e o povo que gritava—*viva a republica*

Tornou a abrir-se a sessão pelas 3 horas da tarde. O presidente do conselho de ministros, declarou que em presença da manifestação da camara contra o ministerio, este havia apresentado a sua demissão, sendo encarregado o conde de Palikao da formação do novo gabinete.

O Sr. Olivier declarou que apoiaria o novo gabinete, com os seus amigos politicos.

Foram approvadas todas as propostas entre as quaes se comprehendia o recrutamento immediato de tresentos mil homens de tropa de linha, e o armamento geral do paiz.

O antigo ministro dos negocios estrangeiros, duque de Grammont foi vivamente censurado por alguns deputados, chegando a ser accommettido por um delles. Intervieram varios membros da camara.

Apresentou-se na camara o novo gabinete que ficou assim constituido: — conde de Palikão, presidencia; — general Montaubau, guerra; — Chevreau, interior; Magne, finanças; — Duvernois, commercio; —Rigault, marinha; — David, obras publicas; — D'Auvergne, estrangeiros; — Busson, conselho de estado; — Grandperret justiça; —Brane, instrucção publica.

O novo ministerio ficou formado todo pelos partidarios do poder pessoal, e por consequencia da ordem de cousas anteriores ao *senatus consultus*.

Forcade de la Roquette leu o relatorio da commissão encarregada de examinar os projectos e propostas apresentadas pelo governo. Foi acceita uma emenda de Keratry para chamar os soldados que tinham baixa.

A commissão propoz além disso chamar todos os cidadãos não casados de 25 a 35 annos, para fazerem parte do exercito, e elevar o credito para soccorrer as familias da guarda movel de 4 a 20 milhões. Terminou com phrases calorosas sobre a união dos partidos, que foram unanimemente applaudidas. Propoz um voto de agradecimento ao exercito declarando-o *benemerito da patria*.

O parlamento decidio que o presidente transmittisse esse voto ao exercito.

O projecto foi approvado por unanimidade.

A primeira questão para todos foi desde logo combater a invasão. O novo gabinete foi formado para esse fim e por isso foi chamado gabinete da defeza nacional.

Logo que assumio as redeas do governo, o general conde de Palikão imprimio uma actividade extraordinaria aos negocios publicos, e poucos dias depois as leis votadas com urgencia pelo parlamento acharam-se em plena execução.

Bazaine foi nomeado commandante geral do exercito, Vinoy foi encarregado do commando do exercito que se organisava em Paris, e Trochu foi nomeado governador de Paris.

Por seu lado o novo ministro das finanças não ficou inactivo. Elle pedio as camaras que ellevasse á um milhar o emprestimo autorisado de 500 milhões de francos, e pedio tambem o curso forçado das notas do banco. Tudo lh foi concedido.

Munido dos indispensaveis meios, os ministros não descançaram mais e trabalharam de um modo admiravel.

O corpo legislativo, nos dias subsequentes á sessão tumultuosa, voltou a si das suas effervescencias e procedeu com calma e reflectidamente.

(*Continuar se-ha*).

# PERNAMBUCO.

## REVISTA DIARIA.

PROFESSOR PUBLICO.—Por portaria da presidencia da provincia, de 3 do corrente, em vista do art. 59 da lei provincial n. 891 de 25 de junho de 1869, foi mandado contar, na jubilação do professor publico padre Vicente Ferreira de Siqueira Varejão, mais metade do ordenado que percebia quando em exercicio.

GYMNASIO PROVINCIAL. — Por portaria da presidencia da provincia, de 3 do corrente, foi exonerado, á seu pedido, de censor interino do gymnasio provincial, o Sr. Dr. José Elysio de Carvalho Couto.

THESOURARIA PROVINCIAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 3 do corrente, foi nomeada uma commissão medica, composta dos Srs. Drs. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, José Soriano de Souza e Adrião Luiz Pereira da Silva, para inspeccionar o cartorario da thesouraria provincial Antonio José Duarte, verificando se se acha elle impossibilitado physicamente de continuar no exercicio de seu emprego.

NOMEAÇÃO.—Por portaria de 5 do corrente foi nomeado o Sr. Dr. João Maria Seve para preencher a vaga de medico do gymnasio provincial, aberta pelo fallecimento do Dr. Ignacio Firmo Xavier.

REPETIDORES.—Foram por portaria de igual data nomeados repetidores do mesmo estabelecimento litterario os Srs. bacharel em bellas lettras Elysio de Mello Albuquerque, Aureliano Mamede Cordeiro e João Feliciano da Motta Albuquerque.

Consta-nos, que acertada foi a escolha desses senhores para aquelles lugares, em que ha carencia de aptidão especial; visto como nos nomeados concorre, além de outros requisitos, esta circumstancia, sem a qual não póde, por certo, ser o lugar bem servido, e ainda menos aproveitar á instituição.

ECLIPSE.—No dia 6 do corrente á noute verificou-se o eclipse parcial da lua, que se achava annunciado, conservando-se o ceu, durante todo o tempo que durou elle, perfeitamente limpo, o que mais fez sobresahir o phenomeno.

COLLEGIO S. PEDRO DE ALCANTARA.—Este estabelecimento de propriedade e direcção do Sr. Joaquim Teixeira Peixoto, acaba de ser transferido para o espaçoso sobrado de um andar da rua do Commercio n. 3, onde serão melhormente accommodados os alumnos. O seu director prosegue com zelo e dedicação no empenho de fazer adiantar, com aproveitamento, os seus alumnos, para cujo fim nada tem poupado, quer na acquisição dos melhores professores, e quer na escolha do methodo de ensino.

PRONUNCIA.—Pelo subdelegado da freguezia da Boa-vista, fôra pronunciado o preso como incurso na 2ª parte do art. 116 do codigo criminal Simplicio Parnahiba, mandando que o respectivo processo fosse remettido ao juiz municipal da 1ª vara.

INSTRUCÇÃO PUBLICA PRIMARIA.—O professor da 5ª cadeira desta freguezia de Santo Antonio tem sua aula aberta a rua do Rangel n. 40.

HOSPITAL PORTUGUEZ.—Está de semana neste estabelecimento o Sr. mordomo Francisco José Leite.

FALLECIMENTO. — Hontem as sete horas da manhãa falleceu, após longos soffrimentos, em sua chacara dos Afflogados, o coronel José Pedro Vellozo da Silveira, na avançada idade de 75 annos.

Era o finado abastado proprietario da freguezia de Gamelleira, e um dos homens que mais serviços prestou ao governo nas épocas das diversas revoluções que tiveram por theatro a provincia de Pernambuco. O seu sahimento terá lugar hoje as 3 horas da tarde da igreja de S. Pedro para o cemiterio publico.

PROTESTO DE LETRAS.—O escrivão dos protestos José Mariano, está de semana; cartorio á rua Duque de Caxias, antiga rua das Cruzes, n. 39 1º andar.

LEILÃO.—Hoje effectua o agente Martins o leilão em lotes da taberna da travessa do Duque de Caxias n. 3, antigo becco do Peixe Frito ás 11 horas do dia; nesta mesma occasião venderá tambem um bom cofre.

— Amanhãa (10 do corrente) effectua o agente Pinto o leilão de moveis, louça, crystaes e livros, conforme está annunciado para o sobrado n. 4 na ilha dos Ratos, (rua em frente a ponte de Santa Isabel).

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 178ª, á beneficio da igreja de Nossa Senhora do Terço, a qual corre no dia 12 do corrente.

### LONDON & BRASILIAN BANK, (LIMITED.)

| | | |
|---|---|---|
| Capital do Banco 15,000 acções de £ 100 | | 13,333:333$330 |
| Acções emittidas 13,000 | | 11,555:555$550 |
| Capital pago a £ 45 por acções | | 5,200:000$000 |

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1870.

| | | |
|---|---|---|
| *Activo.* | | |
| Letras descontadas | | 1,379:228$240 |
| Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes | | 1,011:268$050 |
| Caixa: Em moeda corrente | | 387:361$550 |
| Rs. | | 2,777:857$840 |
| *Passivo.* | | |
| Capital fornecido pela caixa matriz | | 888:888$890 |
| Depositos: Em conta corrente | 380:148$200 | |
| Depositos fixos e por aviso | 838:358$840 | |
| | | 1,218:507$040 |
| Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes | | 670:461$910 |
| Rs. | | 2,777:857$840 |

S. E. & O.

Pernambuco, 7 de janeiro de 1871.

*H. Pritchard,*
Actg. accountant.

# PUBLICACOES A PEDIDO.

## MOFINA.

Na casa da residencia do finado commendador Thomaz d'Aquino Fonceca, foram encontrados apenas SEIS MIL RÉIS EM SEDULAS, DOUS QUARTOS DE PATACÃO, UMA MOÉDA DE DUZENTOS RÉIS E QUINHENVOS E VINTE RÉIS EM COBRE!!!!.........

Na casa commercial (SE HOUVÉR CUIDADO COM O FOGO) se deve encontrar mais ..........
*titulos de dividas, hypothecas (inclusive as que foram encontradas na casa de residencia). acções de companhias, que talvez fossem somente o capital do finado)*: DINHEIRO.

*A casa continúa como d'antes?*

Que duvida; se o que alli existir, querem que seja roupa de francez para corpos bem talhados, ou antes para os descendentes do *Boi & Pilóta*, e sua *nobre estirpe!*

Policia alerta!

E o Sr. juiz de orphãos ..........

..........

O publico e os tribunaes pasmarão com o resto que será patente! ..........

*O neto da Pilóta.*

N. 370. -SEGURANÇA NOS SITIOS E LUGARES INSALUBRES—O uso da salsaparrilha de Bristol tem effectuado casos admiraveis de sezões, terçãs, febres biliosas, calefrios, febres remitentes e outras molestias causadas pelas nocivas exhalações dos terreno e das aguas estagnadas. Referem se casos occorridos nos vales do Mississipi e de Ohio em todas as partes da California. para os quaes, depois de se haver empregado infructuosamente os talentos dos medicos os mais experimentados, este grande restaurativo e conservador da saúde, não sómente desalojou a molestia, como tambem regenerou completamente o doente, dando-lhe, segundo disse um individuo que se havia salvado das garras da morte, nova vida, novo vigor, e tornando-o invulneravel contra os effeitos da malaria, exposições e todas as mais influencias perniciosas de um clima insalubre doentio. Para a cura das molestias ulcerosas e eruptiveis, é o unico e derradeiro remedio infallivel.

N. 371.—SALVO DE UMA MORTE IMMINENTE. Entre as enfermidades produzidas pelos remedios mineraes, as mais terriveis são as mercuriaes. Algumas vezes chegam a destruir quasi inteiramente, o corpo humano, incluindo ossos, medula e tudo. Um dos casos mais horriveis d'esta ordem, veio narrado n'um diario da capital, e em muitos outros periodicos—faz alguns annos. Este homem achava-se as portas da morte, quando providencialmente lhe aconselharam que experimentasse a salsaparrilha de Bristol. Quando elle principiou a toma-la, estava quasi reduzido á um esqueleto, e as poucas carnes que ainda lhe restavam, estavam cobertas de asquerosas ulceras mercuriaes, de sorte que todo o seu corpo era uma chaga viva, cortida de dôres. Ao cabo de duas semanas de haver usado este grande antidoto, pôde já levantar-se da cama, sendo isto no entanto uma verdadeira resurreição. As ulceras fecharam-se para nunca mais se abrirem, e o doente recuperou novas forças, novas carnes e nova vida. Isto são factos comprovados, bem conhecidos pelo publico, e nunca são postos em duvida. A salsaparrilha de Bristol cura immediata e promptamente todas as molestias ulcerosas e eruptiveis.

# COMMERCIO.

## ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 5 | 116:996$348 |
| Idem do dia 7 | 16:295$811 |
| | 133:292$159 |

### Movimento da alfandega.

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas | 24 | |
| » » com generos | 141 | |
| | | 165 |
| Volumes sahidos com fazendas | 34 | |
| » » com generos | — | |
| | | 34 |

Descarregam hoje 9 de janeiro.

Barca ingleza—*Gladiolus*—varios generos.
Patacho inglez—*Ontario*—carvão.
Patacho americano—*Chowan*—farinha de trigo.
Patacho americano—*Carolina*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Bertha*—varios generos.
Navio sueco—*Testerlander*—taboado.
Barca ingleza—*Redbreast*—carvão de pedra.

*Despachos de exportação no dia 6 de janeiro.*

— Na barca ingleza *Kik-i-non*, para Liverpool carregaram: Gonçalves Irmãos & C. 200 saccas com 17,311 kilos de algodão.

— No brigue hespanhol *Novo Vigilante*, para Barcellona, carregaram: Amorim Irmãos & C. 157 saccas com 11 782 kilos de algodão.

— No navio portuguez *Sensivel*, para o Porto carregaram: Luiz José da Silva Guimarães 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado e 100 ditos com 7,500 kilos de dito branco; José da Silva Loyo & Filhos 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Jehù*, para Liverpool carregaram: Johnston Pater & C. 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Amazon*, para Liverpool carregaram: Roberts Lighsbon & C. 200 couros seccos salgados com 24,000 kilos.

— No brigue francez *Santo André*, para o Havre carregaram: E. A. Burle & C. 495 couros seccos salgados com 5,940 kilos.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 2 A 7 DE JANEIRO DE 1870.

| Mercadorias: | Unidades. | Valores. |
|---|---|---|
| Abanos | duzia | 300 |
| Algodão em caroço | kilog. | 165 |
| Idem em rama ou em lãa | » | 500 |
| Carneiros vivos | um | 4$000 |
| Porcos idem | » | 2$000 |
| Arroz com casca | kilog. | 68 |
| Idem descascado ou pilado | » | 177 |
| Assucar branco | » | 250 |
| Idem mascavado | » | 149 |
| Idem refinado | » | 436 |
| Gallinhas | uma | 1$000 |
| Papagaios | » | 5$000 |
| Azeite de amendoim ou mendobim | litro | 937 |
| Idem de côco | » | 675 |
| Idem de mamona | » | 525 |
| Batatas alimenticias | kilog. | 102 |
| Baunilha | » | 5$450 |
| Bebidas espirituosas efermentadas: | | |
| Aguardente cachaça | litr. | 195 |
| Idem de canna | » | 300 |
| Idem genebra | » | 330 |
| Idem restilada | » | 300 |
| Idem alcool | » | 337 |
| Idem cerveja | » | 600 |
| emvinagre | » | 300 |
| Idem vinho de cajú | » | 660 |
| Bolacha fina comprehendidos os biscoitos | kilog. | 476 |
| Idem ordinaria, propria para embarque | » | 204 |
| Café bom | » | 476 |
| Idem escolha ou restolho | » | 442 |
| Idem torrado ou moido | » | 959 |
| Cal branca | » | 39 |
| Idem preta | » | 27 |
| Carne secca (xarque) | » | 258 |
| Carvão vegetal | » | 168 |
| Cera amarella | » | 442 |
| Idem de carnaúba em bruto | » | 436 |
| Idem idem em velas | » | 763 |
| Chá | « | 1$360 |
| Côcos seccos | cento | 4$000 |
| Colla | kilog. | 1$438 |
| Couros de boi, seccos salgados | | 474 |
| Idem idem espichados | » | 640 |
| Idem idem verdes | » | 260 |
| Idem de cabras cortidos | um | 350 |
| Idem de onça | » | 10$000 |
| Doces em calda | kilog. | 1$133 |
| Idem em geléa ou massa | » | 784 |
| Idem seccos | » | 2$180 |
| Espanadores de pennas grandes | duzia | 48$000 |
| Idem pequenos | » | 24$000 |
| Idem de palha | » | 12$000 |
| Esteiras de carnaúba | cento | 16$000 |
| Idem propria para forro ou estiva de navio | | 12$000 |
| Estopa nacional | kilog. | 136 |
| Farinha de araruta | » | 681 |
| Idem de mandioca | » | 92 |
| Feijão de qualquer qualidade | » | 272 |
| Fumo charutos | centro | 3$000 |
| Idem cigarros | » | 320 |
| Idem em folha bom | kilog. | 1$090 |
| Idem em folha, ordinario ou restolho | | 613 |
| Idem em rolo e em latas bom | » | 681 |
| Idem, ordinario ou restolho | » | 545 |
| Rapé | » | 2$180 |
| Gomma de mandioca (polvilho) | » | 170 |
| Ipecacuanha (raiz) | » | 1$703 |
| Angico (toros) | duzia | 60$000 |
| Caibros | um | 360 |
| Enxamés | » | 1$500 |
| Frechaes | » | 5$000 |
| Jacarandá (couçoeiras) | duzia | 95$000 |
| Lenha em achas | cento | 3$000 |
| Idem em tôros | » | 12$000 |
| Linhas e esteios | um | 6$000 |
| Lour s (pranchões) | » | 10$000 |
| Pão Brasil | kilog. | 103 |
| Idem de jangada | um | 5$000 |
| Quiris | duzia | 6$000 |
| Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura | um | 16$000 |
| Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura | « | 20$000 |
| Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura | duzia | 144$000 |
| Taboado diverso | » | 96$000 |
| Tatajuba | kilog. | 33 |
| Traves | uma | 6$000 |
| Varas para pescar | duzia | 2$400 |
| Idem para aguilhadas | « | 6$000 |
| Idem para canoas | uma | 1$000 |
| Cavernas de sucupira (em obra) | » | 3$500 |
| Eixos de cicupira para carro | par | 16$000 |
| Melaço | kilog. | 50 |
| Mel de abelha | | 329 |
| Milho | » | 68 |
| Ossos | » | 16 |
| Palha de carnaúba | molhos | 1$000 |
| Pechury | kilog. | 817 |
| Pedras de amolar | » | 31 |
| Idem de filtrar | » | 18 |
| Idem de rebollo | » | 34 |
| Pennas de ema | » | 4$796 |
| Piassava | molhos | 160 |
| Pontas ou chifres de novilho ou vacca | cento | 2$800 |
| Sabão | kilog. | 348 |
| Sal | » | 10 |
| Salsaparrilha | « | 2$043 |
| Sapatos de couro branco | par | 800 |
| Sebo ou graxa em rama | kilog. | 340 |
| Idem em velas | » | 476 |
| Sola e vaqueta | » | 1$200 |
| Tapioca | » | 204 |
| Unhas de boi | cento | 380 |
| Vassouras de carnauba | duzia | 768 |
| Idem de piassava | » | 1$200 |
| Idem de imbó | » | 960 |

Alfandega de Pernambuco, 31 de dezembro de 1870.

O 1.º conferente.—*Manoel P. da Silva*

O 2.º conferente—*José Baptista de C. e Silva.*

Approvo.—Alfandega, 24 de dezembro de 1870.—*Paes de Andrade.*

Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

## RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 5 | 8:974$876 |
| Idem do dia 7 | 1:937$152 |
| | 10:912$028 |

## PRAÇA DO RECIFE

EM 7 DE JANEIRO DE 1871, AS 3 HORAS DA TARDE.

### REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Sobre Londres effectuaram-se transações de 23 3/4 a 24 d. por 1$. Os saques realisados durante a semana foi de £ 40,000.

ALGODÃO.—Vendeu-se o de Pernambuco escolhido e regular de 8$ a 8$300 por arroba ou os 15 kilogrammas.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 2$600 a arroba.

AZEITE-DOCE.—O de Lisboa vendeu-se a 2$600 o galão.

CAFÉ.—Idem de 5$200 a 6$ a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$200 a 2$800 a libra.

CERVEJA.—Idem de 5$000 a 9$000 a duzia de botijas ou garrafas.

LOUÇA.—Vendeu-se a ingleza ordinaria a 320 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se de 950 rs. a 1$ a libra, e a franceza a 1$050.

MASSAS.—Venderam-se a 10$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$250 o galão.

PASSAS.—Idem a 6$ a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 18$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$400 cada um.

SABÃO.—Vendeu-se a 170 rs. a libra do inglez.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisbôa a 12$ a arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se a 130$ a pipa.

VINHOS.—Os de Portugal venderam-se de 210$ a 240$ e os de outros paizes a 200$ por pipa.

VELAS.—As de composição venderam-se de 560 a 580 rs. o pacote de 6 velas.

FRETES—Do algodão, carregando em nosso porto para o de Liverpool, a vela, de 3/4 a 7/8 d. sem capa, a vapor, de 7/8 a 1 d. idem; de Guararapes para o referido porto a 7/8 e 5 %, a vela; do Natal idem, idem; de Mossoró idem, idem; do Ceará idem, idem. Do assucar d'aqui para Liverpool, 45/ nominal e dos portos visinhos a 25/ e 5 %; destes para o Canal a 42/6 a 45/ e 5 %.

Ha grande falta de navios e ha tendencias para melhores preços. Temos 15 navios allemães no porto que com as noticias da paz podem supprir nossas precisões pelos preços actuaes.

# MOVIMENTO DO PORTO.

*Navios entrados no dia 6.*

Rio de Janeiro — 28 dias, patacho brasileiro *Monteiro*, de 218 toneladas, capitão Joaquim Antonio Cardoso, equipagem 9, carga differentes generos á José Lopes Davim.

Rio Formoso — 6 horas, vapor nacional *Parahiba*, de 104 toneladas, commandante Oliveira, equipagem 14, em lastro; á Companhia Pernambucana.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Greenock — Brigue inglez *Courtenay*, capitão Perriau, carga assucar.

Liverpool — Barca ingleza *Parejero*, capitão Marshall, carga assucar e algodão.

*Navios entrados no dia 7.*

New-York—50 dias—Brigue inglez *Bertha*, de 257 toneladas, capitã John Bren, equipagem 8, carga farinha de trigo e outros generos; á Johnston Pater &C.

Bahia — 14 dias, galera ingleza *Alarm*, de 890 toneladas, capitão Watson, equipagem 14, em lastro; á Wilson & Hett.

Porto—45 dias, patacho portuguez *Seixas I*, de 177 toneladas, capitão Antonio José Rodrigues, equipagem 13, carga vinho e outros generos; á Thomaz de Aquino Fonceca & C.

*Observação*

Não houveram sahidas.

*Navios entrados do dia 8.*

Maceió—2 dias, patacho portuguez, *Mechaelense* de 194 toneladas, capitão Francisco Sodré de Medeiros, equipagem 9; em lastro; a Machado & Almeida.

Goyanna—6 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de

R. 100 toneladas, commandante Oliveira, equipagem 14; em lastro.

*Observação.*

Não houve sahidas.

## EDITAES.

— Perante a camara municipal d'esta cidade, estarão em praça nos dias 7, 9, 10 e 11 do corrente, para serem arrematadas por quem menor preço offerecer, as seguintes obras:

1.ª—Da construcção de um arco e atterro na nova estrada da Capunga, avaliado em réis....... 3:080$000.

2.ª—Dos reparos do muro do cemiterio publico de Santo Amaro de Jaboatão, importando em..... 594$000.

3.ª Da construcção de um telheiro para servir de matadouro da freguezia do Poço da Panella, avaliado em 2:882$.

As pessoas que pretenderem arrematar, compareçam no paço municipal em os referidos dias, munidos de fiança.

Paço da camara municipal do Recife, 4 de janeiro de 1871.—*Ignacio Joaquim de Souza Leão*, P. P.—*Augusto Genuino de Figueiredo*, official-maior servindo de secretario.

— Por esta repartição se communica ao Illm. e Rvm. Sr. vigario collado da freguezia de S. Miguel de Ipojuca, padre Firmino José de Figueiredo, que nesta data se remetteu á thesouraria de fazenda, para lhe ser entregue depois de pagos os respectivos direitos, um titulo concedendo-lhe um anno de licença.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 26 de dezembro de 1870.—*Antonio Annes Jacome Pires.*

## DECLARACOES.

### Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Moleque* e *Camaragibe* da companhia Vigilante de reboque, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores continuar no serviço em que se empregam.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 5 de janeiro de 1870.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

## THEATRO SANTO ANTONIO

### Ultimo espectaculo.

DA COMPANHIA LYRICA ITALIANA

**HOJE**

LINDO E VARIADO ESPECTACULO
Dividido em 4 partes.

PRIMEIRA PARTE.
Acto 1º da opera
**Ernani**

SEGUNDA PARTE.
O primeiro acto da bellissima opera
**Lucia**

TERCEIRA PARTE
Cavatina figaro. da linda opera
BARBEIRO DE SEVILHA
Cavatina para contralto da nova opera
Pia dei Tolomei
O formoso duo de soprano e contralto do celebre maestro Campona
**Maria e Rizio**

QUARTA PARTE.
Duetto buffo da muito applaudida opera
O elexir de amor

A companhia tendo de se retirar para a Europa, no proximo paquete, resolveu dar este espectaculo como o ultimo, e desde já agradece a todos os habitantes desta bella provincia o bom acolhimento quo lhe prodigalisaram durante a sua estada nesta cidade.

PREÇOS:

| | |
|---|---|
| Camarotes de 2ª ordem (na frente) | 16$000 |
| Ditos de 2ª ordem (nos lados) | 12$000 |
| Ditos de 1ª ordem | 10$000 |
| Cadeiras | 2$000 |

Principiará ás 8 horas.

## THEATRO SANTO ANTOINO.

COMPANHIA DRAMATICA NACIONAL
EMPREZA DE JOÃO FERREIRA BASTOS
Estréa da companhia
Quarta-feira 11 de janeiro.

Subirá á scena pela primeira vez o sublime e moralissimo drama em 3 actos, original portuguez do illustrado escriptor Camillo Castello Branco:

### Abençoadas lagrimas

| *Personagens* | *Actores* |
|---|---|
| Jorge de Lemos.......... | Peregrino. |
| Theotonio da Cunha..... | Augusto Cesar. |
| O Barão de Fanseres.... | Florindo. |
| Raphael................. | Pedro Augusto. |
| Antonio................. | |
| Augusta................. | D. Isabel M. Candida. |
| Baroneza de Fanseres... | D. Dorothea. |

Epocha actualidade.

E' tão moral e tão sublime este drama, que o Exm. Sr. conselheiro Mendes Leal, querendo fazer o seu elogio, citou o seguinte facto:

« Dias depois de ter ido á scena no theatro de D. Maria II, em Lisboa, um eminente pregador, do alto da tribuna sagrada recommenda ás familias que forem ao theatro assistir á representação do drama —*Abençoadas lagrimas.* »

Em seguida a actriz Isabel Maria Candida representará a brilhante scena dramatica

A descoberta do Brasil
Por Pedro Alvares Cabral.

Finalisará com a muito jocosa comedia em 1 acto, original brasileiro do immortal Penna:

O caixeiro da taberna

Principiará ás 8 1/2 horas.

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Camarotes de 1ª ordem com 5 entradas | 8$000 |
| Ditos de 2ª (na frente) com 6 entradas | 12$000 |
| Ditos de 2ª (nos lados) com 5 entradas | 10$000 |
| Cadeiras | 2$000 |
| Geral | 1$000 |

Cedendo ao pedido de muitas pessoas que desejam ver o trabalho de sua companhia, na capital, o emprezario resolveu dar alguns espectaculos neste theatro, pedindo a tão necessaria protecção do respeitavel publico.

## THEATRO DA ZARZUELA HESPANHOLA

NO
CAMPO DAS PRINCEZAS
TERÇA-FEIRA 10 DE JANEIRO DE 1871
BENEFICIO DA PRIMA-DONA
MARIA DAS NEVES RIVERA DE CASTILLO
*Viuva do pranteado tenor da companhia de Zarzuela*

### ALEJO CASTILLO

Promovido cavalheirosamente pela *Companhia Lyrica Italiana*, que se acha nesta capital.

PROGRAMMA
Primeira parte.
Primeiro acto da opera
Lucia de Lamermoor
Segunda parte
Segundo acto do *Ballo in maschera*
Gran duo da opera
**La Vestale**
Muito applaudido quarteto do
**Rigoleto**
Terceira parte
Ultimo acto da celebre opera
**Il Trovatore**

## AVISOS MARITIMOS.

### COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a Vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 10 de dezembro o vapor *Tocantins*, commandante José Maria Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 37, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

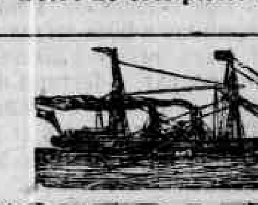
### Para Lisboa

Sahirá poucos dias depois de sua chegada a este porto por ter parte da carga prompta o brigue portuguez *Cotête*, o qual é esperado de Lisboa a todo o momento: para carga trata-se com os consignatarios E. R. Rabello & C., rua do Commercio numero 48.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor**
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente a meia noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.



### COMPANHIA DAS Messegeries maritemes.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Amazone* o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para conducções, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

No dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Gironde*, commandante H. de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos, tocando em Dakar (Goréa) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

### Maranhão.

Galera portugueza « Nova Amizade »

Este navio que é esperado em poucos dias do Rio de Janeiro, segue com muita brevidade para o Maranhão, e recebe carga a frete: trata-se com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
*Navegação costeira por vapor*
Maceió, escalas Penedo e Aracajú.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
*Navegação costeira por vapor.*
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama* commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor.**
Mamanguape.

O vapor nacional *Corurípe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as seis horas da tarde.

Recebe carga passageiros, encommendas, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

**Para o Porto e Lisboa**

a barca portugueza *Clementina* acha-se proposta e deve sahir com toda a brevidade: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se á rua do Vigario n. 19, ou com o capitão na praça.

### Para Lisboa

Recebe carga a frete modico o palhabote portuguez *Pensamento*: a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar.

## LEILOES.

### LEILAÕ DE 90 caixas com superior cognac para fechar contas de fim do anno

**HOJE**

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 90 duzias de garrafas com superior cognac de duas marcas acreditadas neste mercado, e serão vendidas para fechar contas em dous ou mais lotes, hoje, ás 11 horas da manhãa, no armazem da viuva de Paula Lopes, defronte da escadinha da alfandega.

### LEILAÕ (EM LOTES) da armação, generos e pertences da taberna da travessa Duque de Caxias n. 3.

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio da taberna acima (em lotes, á vontade dos compradores), arrestada a Joaquim Fernandes de Oliveira, por Luiz José da Costa Amorim & C. e outros

*Segunda-feira 9 do corrente*

ás 11 horas do dia, na mesma taberna.

### LEILÃO DE MOVEIS louça, vidros, crystaes, e differentes livros, a saber:

Um piano forte, uma mobilia de jacarandá, 13 quadros com finas gravuras, 1 candelabro, 4 castiçaes e mangas, e 4 candieiros a gaz.

Uma cama, 1 lavatorio, 1 guarda-vestido com espelho, 2 magnificas commodas de jacarandá, 3 marquezas, 4 marinhas, 1 berço, 1 cama de ferro para menino.

Uma sedretaria, 1 estante envidraçada, 1 espelho grande, 8 mappas e differentes livros.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores, 12 cadeiras, louça para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, 1 porta licôr e muitos outros objectos pertendentes á casa de familia.

TERÇA-FEIRA 10 DO CORRENTE

No sobrado da rua do Principe n. 4, em frente aos coqueiros, e perto da ponte Sete de Setembro.

O agente Pinto, autorisado por uma pessoa que retirou se d'esta provincia, fará leilão dos objectos acima mencionados, existentes no sobrado da Ilha dos Ratos, rua em frente a ponte de Santa Isabel, n. 4, aonde se effectuará o leilão, as 10 horas do dia terça feira 10 do corrente.

### LEILAÕ

Marca A 20 saccos com tapioca—A & M 35 ditas com milho

Quarta-feira 11 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 20 saccos com tapiocas vindos do Maranhão no navio nacional *Emilia*, e 35 saccos com milho, vindos da mesma procedencia no vapor nacional *Arinos*. Tudo será vendido na quarta-feira 11 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no trapiche—Barão do Livramento, Forte do Mattos.

### IMPORTANTE LEILÃO

O agente Garcia, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz do commercio substituto d'este termo em exercicio, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, á porta da alfandeha d'esta cidade, quarta-feira 4 de janeiro proximo vindouro, das 10 horas do dia em diante, de 169 saccos de arroz pilado, 20 caixas de canella, 14 barris de alcatrão, pertencentes aos salvados da barca norueguense *Sterling*, naufragada á praia de Caissára, e bem assim terça-feira 18 do mesmo mez e horas já referidas, em seguida todo o resto do carregamento dos mesmos salvados, constando de um sortimento variado de diversas mercadorias, como perfumarias, lonas e brinzões, chapéos, miudezas de differentes qualidades, couro de lustro, bizerro e marroquim, diversas ferragens e vidros, obras de barro, calungas, papel polinha para cadeiras, cadeiras de palhinhas de differentes qualidades, cabos de linho de todas as grossuras, phosphoros, genebra de differentes qualidades, vinho engarrafado, cerveja, potassa, velas stearinas e muitos outros artigos, os quaes se acham em perfeito estado e sem avaria depositados nos armazens da alfandega d'esta cidade, achando-se nos dias annunciados explicadas todas as mais clarezas para os termos da venda.

### LEILAÕ

Mauricio José dos Santos Ribeiro, estabelecido com casa de penhores á praça da Independencia n. 33, fará leilão, por intervenção do agente Martins, no dia 10 do corrente, de todos os objectos de ouro dados em penhor, constantes das cautelas ns. 13 m, 18 m, 119 m, 266 m, 56 C, 260 m, 103 m, 36 C, 18 C, 114 m, 247 m, 138 m, 185 m, 140 m, 152 m, 170 m, 33 C, 187 m, 49 C, 221 m, 204 m, 19 C, 211 m, 9 C, 212 m, 213 m, 254 m, 1 C, 228 m, 233 m, 236 m, 237 m, 297 m, 291 m, 303 m, 251 m, 259 m, 261 m, 264 m, 23 C, 31 C, 308 m, 281 m, 285 m, 6 C, 108 C, 302 m, 296 m, 304 m, 5 C, 15 C, 16 C, 35 C, 39 C, 45 C, 52 C, 59 C, 69 C, 82 C, 70 C, 72 C, 434, 137, 126, 64, 229 B, 230 B, 176, 78 B. 184, 62, 66, 231 B, 232 B, 178, 95, 156, 173, 306 B, 141, 193, 380 B, 316 B, 264 B, 195, 196, 198. 200, 203. 201, 204, 207, 194, 210, 211, 129, 387 B, 197, 216, 389 B. 120, 217, vencidos e não pagos, podendo seus donos resgatar ou pagar os juros que estão devendo, ao acto do leilão e á vista da cautella.

## AVISOS DIVERSOS.

### Monte pio portuguez.

Conselho fiscal.

De ordem de Sr presidente são convidados os senhores membros deste conselho para a sessão ordinaria que dispõe o § 1º do art. 32 dos estatutos, e que deverá ter lugar nos salões do Gabinete Portuguez de Leitura, no dia terça-feira 10 do corrente, as 6 1/2 horas da tarde.

Secretaria do conselho fiscal do Monte Pio Portuguez em Pernambuco 4 de janeiro de 1871.

Antonio Baptista Nogueira,
1º Secretario.

### PREPARATORIOS

LINGUA PORTUGUEZA
—— FRANCEZA
PHILOSOPHIA
GEOGRAPHIA
HISTORIA
RHETORICA E POETICA

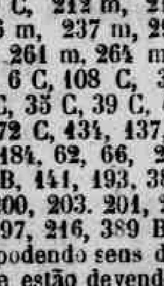
José Soares d'Azevedo

professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, cursos especiaes de cada uma das disciplinas acima mencionadas. Os alumnos que quizerem frequentar qualquer aula destas, podem dirigir-se á indicada residencia, para se informarem da hora e condições.

— O Dr. Joaquim de Aquino Fonseca voltou ao exercicio de sua profissão.

— Na rua da Viração n. 29 precisa-se de uma ama de leite.

— Manoel José de Albuquerque Mello, professor particular de Instrucção elementar, provisionado pela directoria da instrucção publica, faz sciente aos pais de seus alumnos e a quem mais precisar, que abre a sua aula a 9 do corrente, rua Direita n. 137 primeiro andar, onde se recebe e trata-se por modico preço pencionistas.



Francelino Domingues da Silva e seus filhos menores convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem algumas missas que mandam dizer pela alma de sua sempre chorada esposa e mãi D. Anna Argemira de Oliveira e Silva, quarta-feira, 11 do corrente mez, pelas 7 horas da manhãa, na igreja matriz da Boa-vista, primeiro anniversario do seu fallecimento, e agradecem desde já a todos que assistirem este acto de caridade e religião.

— Paga-se o segundo dividendo da massa fallida de Siqueira & Ferreira á razão de 4 0/0 á vista dos respectivos titulos, á rua do Marquez de Olinda n. 49.

### Ama.

Na rua do Thomé de Souza (antiga rua da Lingueta) n. 1, precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para rapaz solteiro.

### CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 1539 com 5:000$000, tres quartos n. 2605 com 400$000, um quarto n. 1986 com 400$000, quatro quartos n. 1400 com 100$ e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (177ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Terço (178.ª), que se extrahirá quinta-feira 12 do corrente mez.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 6$000 |
| Meio bilhete | 3$000 |
| Quarto | 1$500 |
| Em porção de 100$000 para cima. | |
| Bilhete inteiro | 5$400 |
| Meio bilhete | 2$700 |
| Quarto | 1$350 |

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se fallar a negocio que não ignora com o Sr. Augusto Cesar da Cunha, no pateo do Carmo n. 9.

—Guimarães & Luz pedem aos seus devedores, que teem contas, de mais de anno, venham ou mandem logo paga-las até o fim de março do corrente anno; pois que findo o praso indicado serão chamados a juizo para judicialmente saldarem os seus debitos.

Recife, 3 de janeiro de 1871.

— Aluga-se uma preta escrava perfeita cosinheira: á tratar na rua do Marquez de Herval n. 58 A, antiga rua da Concordia.

### AMA.

A rua do Livramento n. 6 precisa-se de uma ama que sejá muito boa cosinheira para casa de homem solteiro, agradando paga-se bem.

— Manoel José da Silva Oliveira, subdito portuguez, retira-se para a Europa a tratar de sua suade, levando em sua companhia sua familia, deixando por seus procuradores, para tratarem de seus negócios, em 1º lugar o Sr. José do Rego Borges, em 2.º o Sr. Antonio Lopes Braga, e em 3º os Srs. Machado & Almeida.

— Precisa-se de uma ama para coser e engommar em uma casa de pouca familia: a tratar na rua Velha n. 8. Prefere-se a que more fóra.

### Perguntas innocentes.

Pergunta-se ao Rotchild dos marchantes o seguinte:

1

Poderá o Sr. Rotchild comprar carne á 8000$ por arroba, e vender á 6$, 5$, 4$ e 3$ sem prejudicar os seus crederes?

2

Poderão os couros que o Sr. tira indemnisar a baixa, que dá no preço da carne?

3

Sabe V. S. qual a classificação que tem o negociante que compra por oito e vende por seis, preço inferior ao da praça, e falta depois aos seus pagamentos?

4

Os seus credores saberão deste seu modo de negociar!

5

Será licito á um milionario furtar-se ao pagamento de seus debitos, allegando prescripção á credores incautos?

6

Não lhe aproveitou a lição, que lhe deu o gato montez?

Alerta! fazendeiros, Rotchild tem intenções sinistras!

Alerta! Fujam da bancarrota!

### Aula particular de instrucção primaria.

Manoel de Souza Cordeiro Simões avisa aos Illms. senhores pais de seus alumnos, que no dia 9 do corrente se achará aberta sua aula na mesma casa n. 16 e rua Travessa dos Expostos, ao oitão da matriz de Santo Antonio: tambem o faz ao respeitavel publico que admitte alumnos externos e internos, pensionistas e meio pensionistas, cujo honorario será por menos do que em outro qualquer estabelecimento; que tambem dirige o ensino de musica aos que desta arte se quizerem utilisar, e dos rudimentos da lingua latina, logo que poderem accumula-lo. O esmero que emprega na direcção de sua aula esta desde muito no conhecimento do respeitavel publico, de quem tem merecido o melhor conceito.

— O Sr. Osmin Laporte prie les personnes qui ont souscrit des dons en nature au profit des victimes de la guerre, de vouloir bien remetre leurs offrandes dans les magasins de M. le Baron de Livramento, au plus tarel le 9 courant, afin qu'elles puissent etre embarquees a destination de Bordeaux, sur le vapeur «Gironde», qui passera á Pernambuco le 11 de ce mois.

— São rogados a comparecer á casa de Alfredo & Barbosa Junior, os Srs. abaixo a negocio que não podemignorar:

Francisco Marques da Fonceca Pitta.—Gamelleira.

Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.—Engenho Canôa-Grande.

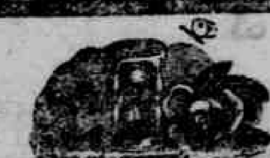
Austricliano Socrates de Moura Poggi.—Barreiros.

Heliodoro Accacio Rangel.—Gamelleira.

A directoria do Monte Pio Portuguez manda celebrar uma missa do setimo dia na ordem terceira do Carmo, quarta-feira 11 do corrente mez de janeiro, pelas 6 1/2 horas da manhãa, por alma do finado socio José Domingues Pereira, e convida aos parentes e amigos do fallecido a assistirem a este acto de caridade.

**Collegio do SS. Coração de Jezus, rua da Imperatriz n. 63**

Josephina Benvinda da Cunha Souto Maior faz sciente aos pais de suas alumnas que abre as aulas deste collegio no dia 11 do corrente.



Manoel da Silva Bastos, sua mulher D. Joaquina C. da S. Bastos e seus filhos agradecem áquelles de seus amigos, que se prestando a acompanhar ao cemiterio publico o cadaver de seu mui prezado filho e irmão José da Silva Bastos; e de novo rogam-lhes o caridoso obsequio de assistirem as missas do setimo dia, que terão lugar no dia 13 do corrente, as 6 horas da manhãa, nas igrejas Santa Cruz nesta cidade e capella da povoação de Duarte Coelho, outr'ora Arrombados.

**Para familia numerosa.**

Aluga-se a casa do sobrado de um andar com sotão n 26 á rua da União, lado do poente, com tres varandas de frente, bella vista, bastante fresca e muitas accommodações, de 41 palmos de largura e mais de 309 de fundo, inclusive quintaes, tudo murado, com cocheira e portão para a rua da Saudade: a fallar na loja de chapeos da casa n. 53 á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda.

### ATTENCAÕ

**Confeitaria na rua do Barão da Victoria n. 65.**

Na mesma se encarregam de apromptar bandeijas para casamento, sendo estas do melhor gosto possivel, por preço commodo.

— Arrenda-se um sitio com baixa de capim na Torre: a tratar na rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes 22 de Novembro.

## COLLEGIO DE S. PEDRO DE ALCANTARA

### ESTABELECIDO A' RUA DO COMMERCIO N. 3.

O abaixo assignado, director e proprietario deste novo estabelecimento de educação, participa aos pais de seus alumnos e ao publico desta cidade, que tendo o anno proximo passado leccionado pelo methodo do Dr. Abilio Cesar Borges (o qual não admitte o reprovado castigo de palmatoadas), e colhido grandes vantagens na escola de seu estabelecimento, acha-se estabelecido na rua do Commercio n. 3, onde tem vastas accommodações para tres escolas, sendo cada uma de quarenta alumnos, sob a direcção de habeis professores, pelo mesmo methodo do Dr. Abilio, e convida aos pais de familia para examinarem o asseio e methodo dos professores, sendo uma das aulas dirigida pelo mesmo director, o qual tem longa pratica de ensino.

Continúa a receber alumnos internos, meio-pensionistas e externos para instrucção primaria e secundaria, por commodos preços, e garante adiantamento e bom tratamento aos mesmos alumnos. Recife, 7 de janeiro de 1871.

JOAQUIM TEIXEIRA PEIXOTO FILHO.

## IMPERIAL INSTITUTO DE N. S. DO BOM CONSELHO.

DIRIGIDO PELO BACHAREL
**Antonio Columbano Serafico de Assis Carvalho.**

No dia 9 do corrente mez terá lugar a abertura das aulas de instrucção primaria e secundaria deste Instituto.

ESTABTO MENELECIEM 1832

### Salsaparilha de Bristol.

LEGITIMA E ORIGINAL
EM FRASCOS GRANDES

OGRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, achamse por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são acondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** oontéem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**. possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

| | |
|---|---|
| Escrofulas, | Tinha, |
| Chagas antigas, | Syphilis, ou Mal Venereo |
| Ulceras, | Humores Escrofulosos, |
| Feridas Ulcerosas, | Irregularidades do Sexo |
| Tumores | Feminino, |
| Abscessos Apostemas, | Nervosidade, |
| Erupções, | Debilidade Geral, |
| Herpes, | Febra e Malignas e |
| Salsagem | Febre e Sezões |
| Impigens, | Billosas, |

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Ontro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maurer

### AVISO

O Sr. professor Antonio Maximo de Barros Leite queira apparecer no pateo da ribeira n. 15 a negocio de interesse.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia, e que saia á rua sendo preciso: na rua da Palma n. 80.

— Pedro Maurer tendo de fazer uma viagem á Europa deixa plenos poderes a seu guarda-livros o Sr. Acolphe Regard para administrar sua casa durante sua ausencia, ficando encumbido o Sr. José Alexandre Ribeiro da direcção de sua pharmacia.

— Manoel de Oliveira Junior, subdito Portuguez, retira-se para Europa a tratar de sua saude, deixando ficar por seus procuradores: 1º o Sr. Manoel José Guedes Magalhães, 2º Felix Fereira da Silva, 3º João da Silva Ferreira.

### Companhia DE Santa Thereza.

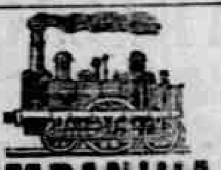
De ordem do conselho de direcção são convidados os senhores accionistas a realisarem até o dia 20 do corrente a segunda entrada do capital subscripto, á razão de 10 0/0, no escriptorio do director caixa o Exm. Sr. Barão da Soledade, praça do Corpo Santo.

Recife 9 de janeiro de 1871

O gerente,
Justino J. de S. Campos.

### Aluga-se

uma boa casa acabada á pouco, sita ao lameirão do Monteiro, junto a estrada: a tratar na mesma ou á rua da Madre de Deos n. 14.



### COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria convida os Srs. accionistas para, no praso de 8 dias contados do dia 2 de janeiro proximo futuro até o dia 10 do mesmo, realisarem a terceira prestação de suas acções (2ª emissão) na razão de 10 %.

Para esse fim, o Sr. thesoureiro, será encontrado no escriptorio da companhia, rua Nova n. 35 1º andar.

Recife, 30 de dezembro de 1870.

*João Joaquim Alves,*
1º secretario.

O padre Vicente F. de S Varejão abre no dia 10 do corrente a sua escola particular na travessa dos Quarteis n. 24. As pessoas que quizerem approveitar-se de sua longa e proveitosa pratica, podem para alli mandar seus filhos ou pupillos, que serão desvellados e proveitosamente instruidos e educados. O mesmo padre lecciona nas tardes, tanto na sua residencia como por casas particulares a grammatica nacional, como a arithmetica; e prepara candidatas para o magisterio publico primario; assim como aspirantes aos empregos publicos.

### Ama de leit

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, paga-se bem: na rua do Queimado n. 28, loja.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
**Dirigido pelo Dr.**
SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.
Presta-se tambem a chamados para o interior, á preço modico.
Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.
Chamados, a qualquer hora.
Aos pobres gratis.
43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

## MUDANÇA.

### O salão de pianos e de musicas

mudou-se da rua Nova n. 58, 1º andar, para a rua da

**Imperatriz n. 14, loja,**

onde continúa recommendando-se ao Illm. publico.

G. Wertheimer.

### AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Offerece se para hotel ou collegio um par portuguezes, sendo o homem para comprar e cozinhar e a mulher para engommadeira e copeira: quem pretender contrata-los dirija-se a rua do Amorim n. 15, taberna, para deixarem escripto onde deve ser procurado.

### Fundição da Aurora.

Neste estabelecimento se vendem taixas de ferro batido mais bem construidas do que as que vem de fóra a 240 rs. a libra; sortimento completo.

— Previne-se ao Sr. thesoureiro das loterias que não pague o meio bilhete de n. 939 da 2ª parte das loterias da matriz de Serinhãem n. 177ª senão ao abaixo assignado, visto ter sido desencaminhado do poder do mesmo.

Manoel José Correia.

### Ensino em casas particulares.

Aos senhores pais de familis economicos nos dirigimos.

Lecciona-se á pessoas de ambos os sexos as seguintes materias: lingua nacional, francez, latim e geographia, todos os dias uteis, excepto nas quintas-feiras. Garantem-se as habilitações, methodo facilimo, adiantamento rapido, e muita assiduidade. Os professores são dous moços que estudam nesta praça e muito conhecidos: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 24, ou nesta typographia, devendo os pretendentes deixarem seus nomes e moradia, isto das 8 horas ás 4 da tarde.

### Educação primaria e secundaria.

Jeronymo Pereira Villar faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade aos Illms. pais de seus alumnos que as aulas estarão abertas a 9 do vigente, promettendo interessar-se no progresso de seus alumnos: no Manguinho, á entrada dos Afflictos n. 37.

### Caixeiro.

Precisa se de um caixeiro de 14 a 16 annos, com alguma pratica de taberna: á tratar na travessa do Livramento n. 38.

### Precisa-se

de um moleque de 14 a 16 annos para todo o serviço de uma casa: na rua do Imperador n. 32 no Estaminet.

### *Ao commercio*

Os abaixo assignados tendo concordado dissolver sua sociedade commercial ate o dia 31 de dezembro proximo passado pedem aos credores da sua firma, quer de conta de livro quer de letra, tenham a bondade de apresentar seus titulos até o dia 10 do corrente em seu escriptorio a rua do Apollo n. 49, 1º andar.

Recife, 4 de janeiro de 1871.

Bezerra & Temporal.

### Trabalhadores

Precisa-se de dous trabalhadores forros ou captivos para o serviço interno de um estabelecimento: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica de Bartholomeu & C.

— Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para casa de pouca familia: na rua Nova de Santa Rita n. 41.

## ATTENÇAÕ

Para evitar questões se faz publico que os escravos Honorato, cabra, Maria, crioula, Amador, crioulo, Cincinato, cabra, Romão, cabra, Severino, Angola, Benedicto, Angola, e Olimpia, crioula, todos pertencentes á José Luis de Siqueira Cavalcanti Junior, ora residente com seu sogro Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcanti no engenho Santa Cruz de Barreiros, se acham vendidos por uma escriptura de hypotheca de triplicado valor, vencida segundo suas clausulas, como tudo se póde ver da dita escriptura lavrada no cartorio do tabellião Almeida em data de 12 de abril de 1865.

## ATTENÇÃO

Sumio-se da campina do Chacon, no dia 2 do corrente mez um cavallo alasão escuro, puxando a cabocolo, com um ferro no quarto direito, bom de carroça: quem o achar ou delle der noticia será pago generosamente, levando á casa de seu dono á rua da Casa Forte, Bento José Domingues, e no Recife á rua do Rosario, hotel do Pedro.

## UVA PURA

O Campos da rua do Imperador n. 28, de volta de sua viagem á Portugal, escolheu alli um vinho que se denomina VINHO DA BAIRRADA, proprio para a estação calmosa que estamos atravessando, e para que chegue a TODOS tem resolvido vende-lo a 500 rs. a garrafa, mesmo porque não é muito difficil beber do tal nectar, uma ou duas garrafas, não só pela sua barateza como pela suavidade de enguli-lo.

ESCOLA PARTICULAR.
8.—PATEO DO PARAISO.—8.
Anna Senhorinha Monteiro Pessôa.
Materias de ensino.—Todas as que comprehendem a instrucção primaria.—Todos trabalhos de agulha, inclusive bordado de ouro.—Flores etc.
Preço do ensino.. 5$000.
Tambem recebem-se alumnas internas.

## AMA

Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição e que tambem saiba engommar: a tratar na rua Nova, casa n. 22.

— O Sr. Sabino Mauricio Saraiva Leão tem uma carta na rua do Amorim, armazem n. 60.

### Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Imperatriz n. 58, loja.

— Precisa-se de um Portuguez para feitor de engenho: no pateo das Cinco Pontas n. 130.

# BERTHOLINI & C.

ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA.
DE
## CHAPÉOS DE SOL
DA
### Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um dos socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cotbileria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

# A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

**Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.**

**MOREIRA DUARTE C.**

# MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta.

# GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

## 41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

## ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãs e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, colleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

Roupa de todos os tamanhos para homens e meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
**Barão da Victoria**
antiga rua
## NOVA
N. 41.

RUA
D.
**Barão da Victoria**
antiga rua
## NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e êm pontoalidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

## PENHORES

**Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.**

— O Sr. Miguel Candido de Medeiros Pinto é rogado a vir a esta typographia.

### Casa na Boa-viagem

Aluga-se uma excellente casa na Boa-viagem para banhos de mar, com excellentes commodos, 2 salas, 5 quartos, cozinha e todos os pertences, e até com uma grande palhoça para banhos com porta e chave, por commodo preço: na rua do Vigario n. 19.

## AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de portas para dentro, que saiba cosinhar e engommar: na rua Bella n. 2.

### Caixeiro.

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade com pratica ou sem ella para taberna: na rua Imperial n. 146: O mercador attencioso.

**Hrs Ve FALQUE**

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA

**FABRICA**
DE
## CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE
**CHAPEOS DE SOL:**

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

**RUA DO CRESPO Nº 4**

## CASA CAUVIN

**A. MARINIER,** Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.
NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

**INJECCÃO** Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

**INJECTOR-PHILTRO** do volume de um relogio, servindo de Philtro e Seringa sem os Graves inconvenientes do fragilidade.

**ESTOJOS** Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.
Contra as affecçois das palpebres, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEU & C.ª Depositarios geral para o BRAZIL e PORTUGAL
n. 31, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

Ensino de preparatorios, segundo o novo programma para exames

Pessoa competentemente provisionada pela directoria geral da instrucção publica, continúa a leccionar as sciencias preparatorias, inclusive a lingua nacional, das 8 horas da manhãa as 2 da tarde, na travessa da rua Bella n. 10.

### Aula porticular de primeiras letras,

Anna Theodora Simões, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia ao magisterio primario scientifica aos senhores pais de suas alumnas e ao respeitavel publico que se achará aberta sua aula particular de instrucção primaria no dia 9 do corrente na rua Travessa dos Expostos, casa n. 16, 2º andar, onde espera satisfazer os senhores pais de familias, que lhe confiarem suas filhas, tanto nas materias que constituem a sobredita instrucção, como tambem em musica vocal, e no que for concernente as habilidades de agulha.

## MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, crivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

— Aluga-se a loja n. 55 da rua de Agoas-verdes (hoje Lomas Valentinas) de 18$ mensaes: para ver, a chave está na casa de junto, e para tratar na thesouraria das loterias.

## NOVA PADARIA

americana á rua dos Pires n. 50, continúa a fazer pão e bolacha de farinha especial de 1ª sorte para melhor agradar a seus freguezes.

— Lava-se e engomma-se com perfeição roupa de senhoras e de homens: na rua do Livramento n. 23, 1º andar.

### Qu inho

Tem paciencia, o novo anno te tem sido desfavoravel, consola-te, não te importes, deixa fallar, olha a pequena, quer-te de bem, és bonitinho, és moreninho, tens intelligencia, embora esteja por agora engarrafada, o que queres mais? Peço-te que não te enforques nem te botes a afogar, se o fizeres apega-te ao leme do navio Antonio.

O peloto—Eduardo.
Contramestre—Soares.

— Vende-se ou permuta-se por casas no Recife ou em Olinda um sitio com grande casa de pedra e cal ao pé da estrada de Boa-viagem com as vantagens seguintes: um viveiro e commodidade para fazer-se mais seis e todos de bom tamanho, uma grande salina, muitas e boas terras para plantações, proporções para criar-se 20 até 30 rezes, sem ser necessario occupar o terreno destinado á plantação, 300 pés de coqueiros e grande numero de fructeiras de diversas qualidades: quem pretender dirija-se á Olinda na praia dos Milagres, a tratar com Isabel Faancisca dos Santos.

### Resposta ao Cacetão.

Se posso ou não ser subdelegado da freguezia, responda a pessoa que me nomeou, pois não pedi, sim os meus merecimentos.

Candindé.

### Sociedade Beneficente Dezesete de Janeiro.

De ordem do Illm. Sr. presidente convido pelo presente aos senhores socios para a reunião ordinaria da assembléa geral, que deve ter lugar domingo 8 do corrente, as 11 horas do dia, no 2º andar do predio n. 39, sito á rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia, afim de se proceder as eleições da nova administração, e apreciar os actos da passada; tudo de conformidade com o que prescreve o art. 22 dos estatutos.

Secretaria da assembléa geral da sociedade Beneficente Dezesete de Janeiro 4 de janeiro de 1871

O 1º secretario,
Chrysolito Ferreira de Castro Chaves.

### As aulas

do collegio da Conceição estarão abertas de 9 do corrente em diante.

### Attenção

Na rua estreita do Rosario n. 35 preparam se bandejas de bolos para bailes, casamentos e baptisados, fazem se bouquetes para noivas, de muito gosto, e para qualquer offerta, fazem-se doces finos de semedo e de ovo para presentes, pudins, bolos e pães-de ló enfeitados, flores de todas as qualidades, capellas e ramos para senhoras e meninas, enfeitam se velas com todo gosto para baptisados.

### Au bel sexe

COLD CREAM OF ROSES.

Cette Creme délicieuse, universellement répandue en Angleterre, où les femmes sont si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'á sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi á la santé et a la beauté, qui, toujours, sont inseparables.

On la recommande contre les irritations de l épiderme, telles que BOUTONS, ÉPHÉLIDES, TACHES DE ROUSSEUR, ROUGEURS DE LA FIGURE, et contre les taches ÉPATRIQUES et les EFFLORESCENCES. Cette Créme convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empécher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

Prix 1:500 reis

Seul depôt au magasin Basar de la Mode—50 Rue do Barão da Victoria.

### Ama.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar na rua estreita do Rosario n. 3, drogaria homeopathica.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: na rua Nova n. 21, loja.

— Precisa-se de um cosinheiro: no sitio do commendador Tasso, na Cruz de Almas.

### Casa de campo

Aluga-se a do Barão de Ouricury na Passagem da Magdalena, situada a margem do rio Capibaribe: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19.

### *Ama*

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de familia de duas pessoas. na rua do Apollo n. 51, 1º andar.

### Instrucção primaria.

Escola particular do sexo feminino.

Anna de Queiroz e Albuquerque scientifica aos pais de suas alumnas que do dia 9 do corrente mez de janeiro em diante estará aberta a sua escola na rua Marsilio Dias n. 129, 2º andar, onde continúa á disposição daquelles senhores que a quizerem honrar com a sua confiança, entregando lhe suas filhas para o referido ensino. Habilitada pela directoria geral da instrucção publica em consequencia do seu exame, e animada pelo continuado estudo que ha feito e pratica adquerida; tudo isto offerece ella como garantia, e bem assim a mais devotada dedicação e esforços no fiel desempenho de seus deveres.

— Lava-se e engomma-se roupa de homem por preço commodo: na rua do Cotovello n. 6.

— Precisa-se de um homem de reconhecida capacidade, que saiba ler, escrever, e entenda de tratamento de capim e gado, e que queira administrar um sitio perto desta praça: quem estiver nestas circumstancias (sendo solteiro melhor), dando garantia de sua conducta, appareça na rua do Queimado, 1º andar por cima da loja do Lavra.

## CAFE PURGATIVO

A' ESCAMONEA
### De Bm Barral
**Pharmaceutico-Chimico**

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante de café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos de intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se pur facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente; de 3 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.: rua larga do Rosario n. 34.

### Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

### Collegio dè Santa Ursula

Para educação de meninas, estabelecido na rua Formosa.

A directora deste collegio, abaixo assignada, faz sciente não só aos pais de suas alumnas como aos de mais que quizerem confiar-lhe a educação de suas filhas, que no dia 9 do corrente começam os trabalhos deste estabelecimento, no qual se ensina com asseio e perfeição a ler, escrever, lingua nacional, francez, arythmetica, systema metrico, geographia, musica vocal, piano, dança e desenho, por professores competentemente habilitados. A directora não julga mais necessario afiançar aos pais de suas alumnas e ao publico em geral a dedicação, zello e interesse que toma pela educação e ensino de suas alumnas, porque basta o longo espaço de 11 annos em que tem sabido manter o bom nome e credito deste estabelecimento; agradecendo em extremo a confiança com que a honram os senhores pais de familias, confiando-lhe a educação de suas innocentes filhas. Boa-vista 3 de janeiro de 1871.

Ursula Alexandrina de Barros,
Directora.

### Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa no Monteiro, perto do Xisto, baixa do rio: a tratar na rua Primeiro de Março, antiga rua do Crespo n. 17, loja.

## CASA DO OURO
### Rua do Barão da Victoria n. 63
( *Outr'ora rua Nova.* )
**Bilhetes garantidos da provincia.**

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 900$000 em um meio de n. 2217 e a de 400$ em um quarto de n. 2605, a sorte de 200$ em um bilhete inteiro de n. 166 e um quarto de n. 1986 com a sorte de 100$, alem de outros premios menores da loteria (177) que se acabou de extrahir, podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria em beneficio da igreja de N. S. do Terço (178) que será extrahida quinta-feira 12 de janeiro corrente.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Inteiro | 6$000 |
| Meio | 3$000 |
| Quarto | 1$500 |

De 100$000 para cimà.

| | |
|---|---|
| Inteiro | 5$400 |
| Meio | 2$700 |
| Quarto | 1$350 |

João Joaquim da Costa Leite.

### Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pequena familia: a tratar na rua das Flores n. 37, 1º andar.

### *Ajudante de cozinha.*

No Restaurant de Paris á rua das Larangeiras n. 4, precisa-se de um ajudante de cozinha.

### CAIXEIRO.

Quem precisar de um caixeiro com pratica de taberna e mesmo para tomar conta por balanço nesta praça ou fóra della, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes M. P. S.

—Manoel Soares Pinheiro & C. venderam ao Sr. Augusto Marques Ribeiro o seu estabelecimento de molhados sito á travessa do Livramento n. 28.

Recife, 31 de dezembro de 1870.

COLLEGIO
DE
### Santa Genoveva.
Á
Rua do Hospicio casas ns. 22 23 e 24.

Antonio Marques d'Amorim avisa ás pessoas á quem possa interessar que as aulas d'este estabelecimento abrir-se-hão segunda feira 9 do corrente. O maior desvelo pela educação moral e intellectual de seus alumnos é promettido por seu director, coadjuvado por professores de reconhecido merito e probidade.

### *Attenção.*

Na rua estreita do Rosario n. 35 prepara-se almoço, jantar e ceia para caixeiros e estudantes, e qualquer pessoa que queira tudo com asseio e preço commodo.

— Aos Srs. capitães de campo, precisa-se fallar á negocio de seus interesses: na rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, das 10 horas do manhãa ás 2 da tarde.

# NOVOS SORTIMENTOS
# CHEGADOS PARA A FESTA.

**Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.**

**Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.**

# CALÇADO FRANCEZ
## Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Este estabelecimento acaba de receber pelos ultimos vapores e navios de vella chegados da Europa todas as suas encommendas do grande sortimento de festa, offerece ao publico em geral, por preços resumidos o mais possivel, os artigos seguintes:

### CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.
Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos, muito bons e fortes para meninos e meninas.
Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

### Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice la vande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

### Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.
Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Brincos de plaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abotoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de velludo e marroquim para retratos.
Mammadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras de presepios.
Caixinhas com vidros de augmento para verse em ponto grande a photographia dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para costura e unhas.
Bolcinhas de seda e de veludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.
Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collocar vistas.
Molduras douradas para quadros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar-se corda.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de cana com castões de marfim.
Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço.
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Cotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esporas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

### Para lapinhas.

Presepios completo com todas as peças e sortimentos avulsos de figurinhas, animaes, casas, jardins, etc.

### Attenção

Todos os artigos mencionados neste annuncio vendem-se muito baratos, não só pelos abatimentos obtidos dos fabricantes em attenção as grandes e repetidas compras, como pelo bem systema de vender muito ainda mesmo com diminutissimo lucro.

# AO ANNEL DE OURO
## LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

# A MÃO DE OURO
## Nova loja de joias
RUA DO CABUGA' N.9 A.
DE
### Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garântidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OUORRUA DO CABUCÁ N. 9 A

# GRANDE SORTIMENTO DE MUSICAS
NO
## SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS
## Rua da Imperatriz n. 14 loja

Para flauta, clarinetta, rabeca de pequena e grande orchestra, para banda militar e harmonio, tão proprio para este tempo de festas e para augmentar a solemnidade dos actos religiosos.

Todo pedido das provincias ou do interior serão promptamente attendidos.


# INSTRUCÇÃO PRIMARIA
## Rua do Commercio n, 5
(Recife)

José Francisco Ribeiro de Souza, professor particular de instrucção primaria, scientifica aos illustres pais de seus discipulos e a quem mais possa interessar, que a abertura de sua aula tera lugar no dia 9 de janeiro de 1871 proximo futuro, na casa onde mesma funcciona ha tres annos, na rua do Commercio n. 5.

Tem resolvido admittir um certo e determinado numero de alumnos, os quaes serão leccionados por habeis professores.

A aula começará em todos os dias uteis as 9 horas da manhãa e terminará as duas horas da tarde.

Péde como especial favor aos interessados, de examinarem o acceio, ordem, methodo de ensino e dedicação dos respectivos professores.

Recife, 29 de dezembro de 1870.


# PHARMACIA AMERICANA
DE
# FERREIRA MAIA & C.
## RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 57
## (Antiga rua do Queimado)

Acaba de ser reaberta a antiga pharmacia da rua do Queimado, pertencente ao Sr. José Alexandre Ribeiro, sob o titulo de Pharmacia Americana.

Tendo sofrido grande modificação esta pharmacia acha-se hoje montada com gosto e asseio, e esta certeza nos anima a convidar os Srs. medicos, e o respeitavel publico a visita-la.

A mesma pharmacia presta-se aviar qualquer receita que tarde da noute the seja dirigida.


# INTERNATO DE S. BERNARDO
## ESTABELECIDO
NA
# CIDADE DO RECIFE
SOB A VALIOSA PROTECÇÃO
DE
## S. SANTIDADE PIO IX.
DIRECTOR E PROPRIETARIO
O
## BACHAREL EM MATHEMATICA
## BERNARDO PEREIRA DO CARMO JUNIOR.

Este antigo estabelecimento de educação e intrucção achando-se actualmente no espaçoso, claro e bem ventilado edificio da praça do Conde d'Eu n. 32, para onde foi removido, continúa a receber alumnos internos, sim'internos e externos.

Os bons resultados que hão colhido e exibido os muitos alumnos que tem tido este estabelecimento, devem servir de garante e animação aos paes de familias que desejarem ter ahi seus filhos.

Nos estatutos do collegio, que estão a disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condicções de entrada.

# ATTENÇAÕ

Ainda está para ser vendida a armação e pertences da taberna do pateo do Terço n. 11, muito propria para qualquer principiante e tambem para quem quizer collocar um estabelecimento bem montado por ter a casa commodidades para isso, a qual tem quintal e cacimba, e o seu aluguel é razoavel, cedendo-se ao comprador a residencia do sobrado de um andar por cima da mesma, uma vez que precise delle para sua habitação: a tratar no mesmo sobrado.

### A seus interesses

Deseja-se saber onde moram os Srs. Balduino da Cruz Ribeiro, Dario de Barros Wanderley (que morou na Escad.), Manoel Joaquim Pereira Atthayde, Gregorio Antunes de Oliveira, Miguel Xavier de Souza Fonseca.

— Aluga se o 2º e 3º andar do sobrado n. 5 da rua da Moeda, Forte do Matto, com muitos commodos para grande familia, as chaves estão no 1º andar: a fallar na rua da Cadeia-velha n. 66, loja.

## Ama

Precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar e fazer o mais serviço de uma pessoa solteira: na rua das Trincheiras n. 44, sobrado.

### Ao commercio.

Augusto Marques Ribeiro & C. declaram que desde 31 de dezembro do anno proximo passado effectuaram a compra do estabelecimento de molhados sito a travessa do Livramento n. 28 pertencente ao Sr. Manoel Soares Pinheiro, sendo dita compra realisada sem outro compromisso mais do que o pagamento de 995$000 de que se fizeram responsaveis para os credores da mesma Soares Pinheiro. Se alguem se julgar com direito a impugnar esta transacção, queira apparecer no estabelecimento citado no praso de tres dias, a contar da data do presente, findo os quaes não será attendida reclamação alguma.

Recife, 4 de janeiro de 1871.
Augusto Marques Ribeiro & C.

# AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para homem solteiro: na praça da Independencia n. 4 e 6.

— Precisa-se de bum homem que não seja muito moço, mas seja possante para fazer companhia e tratar de outro idoso; dando-se casa e comida, e o ordenado que se convencionar, na rua da Cruz do Recife n. 48.

— O abaixo assignado declara ao publico que ninguem faça transacção alguma com uma letra de 300$, passada a favor do Sr. Manoel Monteiro Conrado, do engenho Estrella do Norte, porque foi obtida com dolo; vence se no fim de março proximo.
Augusto Faria Loureiro.

— Precisa-se de um cozinheiro livre ou escravo: na rua estreita do Rosario n. 3, drogaria homeopathica.

# ATTENÇÃO

Aureliano de Pinho Borges, professor jubilado de instrucção primaria, continúa a leccionar em casas particulares com assiduidade e aproveitamento: quem interessar fallar-lhe, póde dirigir-se ao convento de Santo Antonio desta cidade, cellula n. 21.

## Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro que cozinhe com asseio e perfeição, estrangeiro ou nacional, paga-se bem agradando: a tratar na rua Nova, casa n. 22.

### ESTEIRAS DO ARACATY.

Grandes a 640 rs. pequenas a 240 rs.: vende-se na rua da Sanzalla Nova n. 30.

## COMPRAS.

### Attenção

Compra-se uma casa terrea em qualquer dos bairros desta cidade, que tenha commodos para familia, quintal e cacimba: a tratar no pateo do Carmo n. 13, sobrado.

## Chumbo e estanho velho.

Compra-se em grandes e pequenas porções; na rua Nova n. 11.

# COMPRA-SE

azeite de coco em qualquer quantidade: no armazem da Companhia Pernambucana, no Forte do Mattos.

# BALCÃO

Compra-se um balcão em bom estado e que seja envernisado, de 20 a 30 palmos de comprimento, com volta ou sem ella: na rua da Imperatriz n. 58, loja.

## VENDAS.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

# ATTENÇÃO

No armazem da rua do Brum n. 92, tem para vender á preços commodos, o seguinte:
Farinha de mandioca de Porto Alegre em saccos grandes.
Vinho fino do Porto, em caixas.
Bolinetes de ballanço para hiates e barcaças.
Bacias de louça para cozinha.

### Acções da companhia de Beberibe.

Vende-se 34 acções da companhia de Beberibe: na rua da Cruz n. 26, armazem.

## Vende-se

Um boi de carroça com a mesma quasi nova: á tratar na Porta d'Agua, junto á casa do Sr. engenheiro Carneiro Monteiro.

# ATTENÇÃO

Vende-se uma taberna sita na rua Imperial n. 87, com poucos fundos e muitos commodos: á tratar no pateo da Ribeira de S. José n. 7.

## Cimento superior

Vende-se no armazem da companhia Pernambucana.

### Garrafas vasias novas e de conta.

Vendem se em gigos a 30$000 cada um de 10 duzias: no armazem da companhia Pernambucana.

### Banheiro superior com pertences.

Vende-se um novo ainda encaixotado e que se póde remover de uma para outra casa sem inconveniente: no armazem da companhia Pernambucana.

## Vende-se

Vende-se bilhetes de passagem da via ferrea do Recife a Apipucos, sendo de dez mil reis para cima com dez por cento de abatimento: quem quizer annuncie.

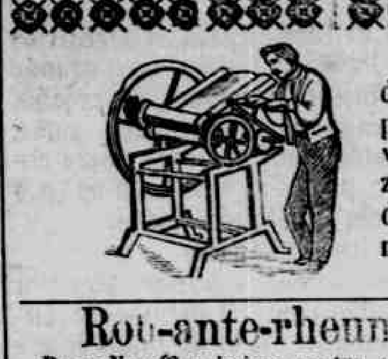

# LA PLATA.

Gaz da melhor qualidade a 7$600.
Farinha de mandioca propria de mesa a 6$000 o sacco.
Dita de milho a 6$000, com o peso de 100 libras cada sacca.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800.
Biscoutos em caixinhas de configurações diversas proprias para festas as crianças.
Velas stearinas a 640 rs. a libra.
Chocolate de 1$ a 1$800 a libra.
Especial manteiga ingleza e franceza.
Hortalices para sopas denominadas Julienne, que substitue perfeitamente as mais frescas ervas.
A verdadeira farinha americana vinda de conta propria a 320 rs. o maço de uma libra.
Bolachinhas de todas as qualidades e dos melhores fabricantes.
Queijo da Ilha especial a 880 rs. a libra, e muitos outros generos que se encontram por preços razoaveis e de 1ª qualidade: na rua do Duque de Caxias n. 42, armazem de
## MARMORE

### AOS PINTORES.

Alvaiade de zinco superior 11$000 a arroba.

Tintas superfinas de todas as cores, e oleo de linhaça por preço menor que em outra qualquer parte; na pharmacia central—Rua do Imperador n. 38.



Os acreditados cylindros para padaria; á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

## Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.


## Predio

Vende se ou permuta-se duas casas ha pouco edificadas, em chão proprio, com 30 palmos de frente e 500 de fundo, sobre o qual tem mais seis casinhas, com portão independente, dando uma crend de 76$ mensaes, na rua do Progresso (outr'ora Caminho Novo), á margem da estrada de ferro, por um sitio na freguezia da Boavista, já plantado: a tratar no Forte do Matto n. 23, trahe. d

# VENDE-SE

ou aluga se os armazens, casas e terrenos no fim da rua da praia nova de Santa Rita, que foram do Sr. tenente coronel Franca, com espaço e edificações proprias para se estabelecer qualquer fabrica com embarque e desembarque para o mar: a tratar com o commendador Tasso.


# A FLOR DA MODA
### 13 A Rua da Imperatriz 13 A
DE
JOAQUIM BEZERRA PESSOA & C.

Com este titulo acha-se aberto o estabelecimento de fazendas, onde o illustre e respeitavel publico encontrará o que de melhor vem á este mercado; apar do agrado, sinceridade e commodidade nos preços dos objectos: a Flor da Moda tem sempre um sumptuozo sortimento de papelinas de apurados gostos que por suas qualidades e padrões não deixará de agradar a quem desejar um vestido, assim como, um lindo sortimento de lãas de cores modernas e de todas as qualidades e larguras, desde 200 reis o covado até 800 reis, ás cassas da Flor da Moda. É na verdade de admirar os gostos e qualidades e preços das cassas de que se acha provido este estabelecimento: cambraias victorias de differentes qualidades á preços commodos, ditas transparentes finas e entre finas; organdys de cores e brancos, largos e estreitos; brilhantinas e mosselinas brancas e de cores; bramantes de linho e algodão com 11 palmos, para diversos preços; chitas finas, cretones, percales, escuras e claras com ramagens e miudinhas; alpacas lavradas finas com bonitos padrões; lãas para bordar de todas as cores a preços commodos; balões de mossellinas brancas e de cores para senhoras e meninas de todos os tamanhos; saias bordadas e de pregas muito modernas, a preços commodos; punhos e manguitos brancos e de cores para senhora e meninas; punhos e colarinhos para homens; gravatas pretas e de cores para laço e com elle e mantas de gazi de cores; meias cruas para homens e meninos; ditas para senhora e meninas; toalhas felpudas grandes e pequenas; camizas inglezas e francezas de linho e algodão brancas, para homens e meninos; chales de merinó lisos e estampados de todasas qualidades.

Os lenços da Flor da Moda. É com effeito espantoso o sortimento de lenços de esguião brancos e cambraia de linho e de algodão de differentes preços e qualidades; ditos com barras de cores com calungas fazendo gymnastica, que quem os vir pelos preços não deixará de comprar; grinaldas e capellas para noivas, muito bonitas e baratas para acabar; chapeos de sol de seda e alpacas grandes e pequenos; ditos para homens, de feltro e palha de differentes modellos; colxas adamascadas com barras brancas e de cores; cobertores de algodão e lãa finos; roupas de casemiras e brins para homens e meninos, e outros muitos objectos de gosto que deixamos de mencionar para não se tornar massante aos amaveis leitores, assim como dam-se as amostras de todas as fazendas e mandam se levar em casa das Exmas. familias que se dignarem fazer-nos seus pedidos.

O estabelecimento, acha-se aberto das 6 da manhãa as 9 horas da noute, as ordens do illustre e respeitavel publico:

N. 13 A RUA DA IMPERATRIZ N. 13 A
DD
*Joaquim Bezerra Pessoa & C.*

## Cutilarias finas

por preços mais baixos que em outra qualquer parte, vende Eduard Fenton, em seu armazem á rua do Commercio n. 22.

# Rival sem segundo,
## RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
## (Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

| | |
|---|---|
| Libras de areia preta muito boa. . | 12 |
| Tesouras finas para unhas e costura a. . . . . . . . | 500 |
| Papeis de agulhas francezas a balão a. . . . . . . . | 60 |
| Caixas com seis sabonetes de fruta | 1$000 |
| Libras de lãa para bordar de todas as cores a . . . . . . . | 8$000 |
| Carriteis de linha Alexandre a. . | 100 |
| Frascos com azeite para machinas | 500 |
| Gravatas de cores muito finas a . | 500 |
| Grozas de botões madepersia finissimos a . . . . . . | 500 |
| Novello de linha de 400 jardas a. | 60 |
| Caixas com 100 envelopes muito superiores a . . . . . . | 600 |
| Pentes volteados para meninas a. | 240 |
| Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e | 100 |
| Peças de fita elastica muito fina a | 200 |
| Lata com superior banha a 100 e. | 200 |
| Frascos de oleo Philocome muito fino a. . . . . . . | 500 |
| Frascos de macaçá perola a. . . | 240 |
| Frascos de extracto muito bonitos a | 500 |
| Duzia de sabonetes muito finos a. | 720 |
| Sabonetes inglezes a 600 rs. e. . | 1$200 |
| Frasco com agua de colonia Piver a | 500 |
| Dito de oleo baboza a. . . . | 500 |
| Caixas de lamparinas a. . . . | 40 |
| Sabonetes a forma menino muito superiores a. . . . . . | 240 |
| Cartilhas da doutrina fazenda nova a | 400 |
| Libras de linha sortidas de todos os numeros a. . . . . . | 1$800 |
| Capachos muito bonitos e grandes a | 700 |
| Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a. . . . . . . | 640 |
| Agulheiros de osso enfeitados a. . | 240 |
| Libra de linha franceza superior qualidade a. . . . . . | 2$420 |
| Ricas tonquinhas de filó para meninos a | 200 |
| Botinas de couro para meninos a | 2$500 |
| Caixas com agulhas de fundo dourado a | 240 |
| Peças de tiras bordadas muito fina 500, 600, 800 e | 1$000 |

# COFRES DE FERRO de differentes tamanhos.
PRENSAS de ferro para copiar cartas.
CHAPAS de ferro gavanisadas para telheiros.
TACHOS de ferro para assucar.
ARADOS americanos para varzea.
DITOS ditos para ladeira.
MACHINAS á vapor.
DITAS de cortar fumo.
CARRINHOS de mão para saccos etc.
DITOS para alterros.
VENEZIANAS para janellas.
BALANÇAS decimaes e outras.
FOGÕES de ferro.
ENXOFRE.
SALITRE, etc. etc.

Vende-se em casa de Saw. Hawkes & C., rua da Cruz n. 4.

## Rival sem segundo
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

| | |
|---|---|
| Duzias de palitos segurança a. . . . | 120 |
| Duzia de palitos segurança caixa grande a. . . . . . . . | 320 |
| Frascos com oleo baboza muito fino. | 320 |
| Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a . . . . . . . | 320 |
| Navalhas muito finas para fazer barba a. . . . . . . . | 5$000 |
| Caixa de linha branca do gaz a. . | 500 |
| Vara de franjas de linho para toalhas . . . . . . . . . | 160 |
| Caixas com pennas d'aço de Perry superiores . . . . . . . | 800 |
| Lenços de cassa brancos e pintadosa. . . . . . . . . | 400 |
| Caixas com 20 quadernos de papel pautado . . . . . . | 700 |
| Caixas com 50 novellos de linha do gaz a. . . . . . . | 400 |
| Duzias de meias cruas superior qualidade a. . . . . . | 3$600 |
| Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e. | 2$000 |
| Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a. | 500 |
| Peças de trança lisas, brancas e de côres a. . . . . . | 40 |
| Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e. . . . . | 500 |
| Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a. . . | 320 |
| Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . . . | 4$500 |
| Pares de sapatos de trança do Porto . . . . . . . . | 2$000 |
| Pares de sapatos de tapete a. . | 1$500 |
| Duzias de baralhos para vultarete | 3$000 |
| Sylabarios portuguezes a. . . | 400 |
| Cartões com colxetes 2 carreras a | 20 |
| Abotoaduras para collete diversas qualidades . . . . . . | 400 |
| Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a. . . . . . | 500 |
| Caixas com superiores obreias a. | 40 |
| Duzia de agulha para machina a. | 2$000 |
| Libras de pregos francezes todos os tamanhos a. . . . . | 240 |
| Pacote de papel com 20 quadernos . . . . . . . . . | 400 |
| Resma de papel pautado superior | 4$000 |
| Resma de papel liso muito superior a . . . . . . . . | 3$200 |


— Vende-se um sobrado de tres andares em uma das melhores ruas desta cidade: a tratar na rua da Lapa n. 8, ou na rua da Gloria n. 66, das 3 ás 6 horas da tarde.

— Vende-se somente de coentro e alface muito novas: na rua da Guia n. 7, taberna.

# GRANDE
# BAZAR DO PAVÃO
## 60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
## PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto ; as pessoas que negociam em pequena escala, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas ; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

ROUPAS PARA HOMENS

No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber :

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.

Ceroulas de linho e algodão.

Meias curtas francezas e inglezas.

Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.

Calças de brim branco e de cores

Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes

De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr ; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

FUSTÕES DE COR E BRANCOS

Vendem-se bonitos fustões brancos e de cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, sendo de cores a 800 réis o covado e brancos, a 400 e 640 réis, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CHITAS BARATAS

a 200 réis.
a 200 reis.
a 200 reis.

Vendem-se chitas largas com muito bons pannos e cores fixas, pelo barato preço de 200 réis o covado ; cortes das mesmas com 10 covados a 2$000, é pechincha, no Bazar do Pavão.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado á 200 réis.
a 200 reis.
a 200 réis,

Vendem-se bonitas cassas de cores miudinhas pelo barato preço de 200 réis o covado, no armazem do Pavão já rua da Imperatriz n 60.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, O METRO.

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600 ; assim como tambem no mesmo estabelecimento se vende bonitas saias brancas bordadas, tendo quatro pannos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas, umas com barras differentes da mesma fazenda á 4$000, e outras com barras bordadas á 6$ e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

CARNAUBA.

Vende-se carnauba em saccos, na rua da Imperatriz n. 60. Bazar do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS CORTE A 6$500

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento de tarlatanas listradas, sendo verdes, còr de rosa, lirio, tendo esta bonita fazenda muita phantasia, e liquida-se cada corte a 6$500, è pechincha ; na rua da Imperatriz n. 60.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado ; são todos muito em conta.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos ; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte ; aproveitem-

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro ; tudo isto é muito barato.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam :

Lãasinhas pretas lisas.

Cassas pretas de lãa.

Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.

Chitas pretas de todas as qualidades.

Alpacas pretas lisas.

Ditas lavradas com branco.

Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um

PEHICNCHA EM CAMBRAIAS VICTORIAS, A 5$, 6$, 7$ 8$000.

Vende-se um explendido sortimento de finissimas cambraias victorias, por preços mais baratas do que em outra qualquer parte, tendo cada peça 10 jardas a 5$, 6$, 6$500 e 7$000, finissimas a 8$500 ; todas estas cambraias valem muito mais dinheiro e liquidam-se por este preço em relação a uma grande compra que se fez no Bazar do Pavão.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

CASEMIRAS A 7$000

Vendem-se cortes de casemira ingleza de cores para calças sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se a 7$000 o corte de calça, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

## PECHINCHAS
DO
## PAVÃO
### Rua da Imperatriz 60.

**Para vender depressa**

LINDAS JAPONEZAS PARA VESTIDOS A A 500 RS.

Chegou um elegante sortimento de lãasinhas do Japão, com padrões de seda e de muito boa qualidade. que se vendem a 500 rs. o covado. É pechincha, no Bazar do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS DO JAPÃO A 1$600 O COVADO.

Chegou um elegante sortimento de lindissimas poupelinas Japonezas, com os mais delicados gostos, tendo muito lustro e com listrinhas de séda, sendo esta nova fazenda quasi da largura da chita franceza e vende-se pelo barato preço de 1$600 cada covado, no Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000, O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais modernas e elegantes poupelinas de linho e seda, que se vendem pelo baratissimo preço de 2$000 cada um covado, assim como ditas com gostos escossezes a 2$400, É pechiucha no Bazrr do Pavão.

SEDAS A 2$000

Chegou um elegante sortimento de bonitas sedas de listrinhas, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado e vendem-se a 2$000 o covado, na rua da Imperatriz Bazar do Pavão.

CRETONE FORTE A 2$000 O METRO

Só no Bazar do Pavão.

Chegou o verdadeiro cretone francez proprio para lençoes tendo 10 palmos de largura, e muito encorpado, sendo preciso apenas para cada lençol 1 1/4 ou 1 1/2 metros, além d'esta applicação tambem esta larga e encorpada fazenda é propria para toalhas, saias, ceroulas, etc. e liquida-se pelo barato preço de 2$000 cada metro.

CASEMIRAS A 2$500 CADA COVADO

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitas casemiras de uma só côr, sendo asul, lirio, mesclada, sendo de duas larguras, proprias para calças, palitós, e roupas para menino, e vendem-se pelo barato preço de 2$500 o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

BONITAS LÃASINHAS A 500 RS. O COVADO,

Vende-se delicadas lãasinhas com differentes gosto pelo barato preço de 500 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

ALPACAS BRANCAS.

Vende-se um bonito sortimento de finissimas alpacas brancas lavradas, á imitação de seda, proprias para vestidos de baile ou casamentos no Bazar do Pavão.

ALPACAS LAVRADAS A 400, 560 E 640 RS.

Vende-se um grande sortimento de lindas alpacas lavradas de todas as cores para vestidos e vendem-se a 400, 550 e 640 e até mil e tantos reis o covado, no Bazar do Pavão.

BAREGES DE QUADRINHOS A 600 RS. O COVADO

Vende-se as mais lindas e moderdas lãasinhas ou bareges de quadrinhos, proprios para vestidos, tendo quasi largura de chita frsnceza. e liquida-se a 640 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

MERINÓS DE CORES PARA VESTIDOS.

Vende-se bonitos merinós de uma só cor com cores muito proprios para vestido e roupas para creanças por ser uma fazenda de pura lãa e muito leve, vende-se a 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

---

## A NOVA ESPERANÇA.

**Sempre a Nova Esperança!!**

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a visita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente..pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-se do Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem ! ! !

Caixas para joias.

Á Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

Á Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

### Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade : vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

### Agora sim ! ! !

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe !

### Aos cigarreiros.

A Nova Esperança vende papel para cigarros (Mais) a 4$400 a caixinha é barato !

## MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes

### Caixilhos

Vende-se 14 parelhas de caixilhos de amarello em bom estado, com vidro : na rua Augusta numero 78.

### Candieiros e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa dos tão desejados candieiros todo de porcolana os quaes muito se acommodam pela segurança, aceio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene : venham antes que se acabem, unico deposito da rua larga do Rosario n. 34, botica.

## BORRACHA
### para limas

Vende-se da melhor qualidade e por menos do que em outra qualquer parte : na loja da Lealdade á rua da imperatriz n. 70.

— Vende-se um sobrado de tres andares em uma das melhores ruas desta cidade : a tratar na rua da Lapa n. 8, ou na rua da Gloria n. 66, das 3 as 6 horas da tarde.

— Vende-se uma taberna na Capunga, rua po Lasserre n. 1 : quem pretender dirija se a mesma.

### Vende-se

Pês de roseiras de varias qualidades, assim como de sapoti, abacate, figueiras, laranja cravo, e pinheira, por preço rasoavel : a tratar na Bôa-Vista a rua do Visconde de Goyanna n. 51 (outr'ora do Mondego.

---

## GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja :

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pinsel

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquêo.

Adereços e brincos de madreperola

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprio para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

## O COLLAR DE OURO
### N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
### AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do què em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

## NOVIDADES
DO
## TRIUMPHO
### 7 — Rua do Queimado — 7
DE
### MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de séda ricamente bordados.

Gorgurão de séda branco para vestido.

Colchas de séda pura, para cama com ricos desenhos.

Ditas de lãa e seda, idem idem.

Ditas de croxé, idem idem.

Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.

Croxés para cadeiras e sofás.

Vestidos de cambraia branca bordados.

Popelines de lindos gostos.

Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.

Ricos bournus para passeio, com listras de setim.

Sahidas de baile o que ha de mais rico.

Cretones para vestidos com lindos desenhos.

Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.

Camisas bordadas muito finas para homens.

Ditas inglezas para homens e meninos.

Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que enfadonho mencionar.

### Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

### Esteiras da India

---

## FALSIFICAÇOÊS
## DAS PILULAS DE BLANCARD
(CAVE DOLUM)

A nossa correspondencia do Brazil nos faz saber que as praças d'este paiz achão-se *actualmente inundadas por uma multidão de falcificações vis dos nossos productos* (textual.

Para garantir-se contra estas composiçoês mais ou menos perigosas, que escondem-se d'essa maneira por detraz das nossas marcas de fabrica e mesmo da nossa firma, rogamos aqui com instancia aos medicos e aos doentes de assegurar-se sempre da origem das PILULAS que trazem o nosso nome, appellando, entre outros meios practicos, pela boa fé dos nossos collegas, os pharmaceuticos. Naõ é de duvidar que n'uma questaõ que intéressa taõ seriamente a saude publica e a moralidade do commercio, estes honrados intermediarios naõ se mostrem dignos da confiança dos seus freguezes; nào é de duvidar igualmente que repudiando toda solaridade com os falcificadores e os seus cumplices, elles não se façào um dever d'ora em diante de procurar as VERDADEIRAS PILULAS DE BLANCARD em origens certas, endereçando-se, quer a nôsmesmos em Paris, quer indirectamente aos nossos principaes correspondentes, ou então às casas as mais recommendaveis da França ou do seu paiz.

Blancard

*Pharmaceutico, rua Bonaparte, em Paris.*

Acháo-se as nossas Pilulas nas principaes Pharmacias.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO — MEDALHA DE HONRA — OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

BRANCO E ESCURO

Desinfectando o Oleo de Figado de Bacalhâo, o Senhor Chevrier deo a esta preciosa preparação therapeutica um cheiro e sabor agradaveis que nenhuma de suas virtudes lhe tiram.

Esta importante descoberta, que grangeou a seu autor uma Medalha de honra, vulgariseu o uso do Oleo de Figado de Bacalhão desinfectado.

Os medicos o receitam preferivelmente a todos os outros, em todas as molestias onde se emprega o Oleo de Figado de Bacalhão.

Ver por mais pormenores os relatorios medicaes que contem a noticia que accompanha cada frasco.

FERRUGINEO DE CHEVRIER

O Senhor Chevrier completou a sua descoberta ajuntan-do a iodura de ferro ao Oleo de Bacalhão desinfectado. Este Oleo de Figado de Bacalhão ferrugineo tem todas as propriedades do oleo e do ferro, digere-se facilmente e nunca causa prisão de ventre. Portanto é preferivel ás mais preparações ferrugineas (Pilulas ou Xarope), convem em todas as doenças onde se emprega o ferro. Tisica pulmonar, bronchites, rachitismo, escrofulas, impigens, gota, rheumatismo chronico, catarrhos antigos, dyspepsias, convalescencias difficeis e fraquezas de constituição.

*Pharmacia CHEVRIER, 21, rue du Faub. Montmartre*

Na mesma pharmacia achão-se o VINHO e ELIXIR de COCA, excellentes preparações tonicas. O TAFFETA VULNERARIO com ARNICA para curar as chagas, feridas, cortaduras e contusões. Os GRANULOS de BISMUTH compostos contra as diarrheas, dysenterias, dôres de estomago, etc.

DEPOSITARIO, em *Rio de Janeiro*, DUPONCHELLE et Cª. *Bahia*, MOREIRA IRMÃOS et Cª. *Pernambuco*, P. MAURER et Cª. *Maranhão*, FERREIRA et Cª. *Porto Alegre*, Fᵒˢ JOSE BELLO. *Pelotas*, ANTERO LEIVAS.

## Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
TEM PARA VENDER

em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 :

### Fumo em folha

de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

### Cal de Lisboa

ultima chegada.

### Potassa da Russia.
### Farinha de mandioca.
### Vinho Bordeaux.

de 1ª qualidade. Tudo de vende mais barato do que em outra qualquer parte.

### Cal de Lisboa.

Ultimamente chegada, e mais barata do que em outra qualquer parte ; á rua da Cruz n. 52, escriptorio de F. da Costa Maia.

### Grande pechincha

Lindas bareges de lãa e seda lisas, com listas e com flores pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, fazenda que se tem vendido por muito maior preço

Na loja das Columnas, rua Primeiro de Março (outrora do Crespo) n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

## SAL DO ASSU'

A bordo do palhabote «Garibaldi» : a tratar com Tasso Irmãos & C.

— Vende se um sitio na Capunga, rua da Aventura, todo murado, com portão de ferro, cacimba de pedra e cal com boa agua de beber, e muitos arvoredos que dão fructos : os pretendentes dirijam-se á Soledade, rua de Fernandes Vieira n. 64 : a tratar com Francisca Thereza de Oliveira de quem terão esplicações precisas.

### Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba : esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dissemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

## NOVO SORTIMENTO DE MUSICAS
NO
### SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS
### Rua da Imperatriz n. 14 loja
contem :

MUSICAS PARA PIANO das mais faceis até ás mais difficeis, toda dos autores mais modernos nas melhores edições da Europa e do Rio.

NOVIDADES quadrilhas, polkas, walsas.

TANGOS, Habaneros, modinhas, canções brasileiras e hespanhola, romances francezes, arias e cavatinas.

Operas inteiras proprias para presentes tudo para piano e para canto da opera

## GUARANY

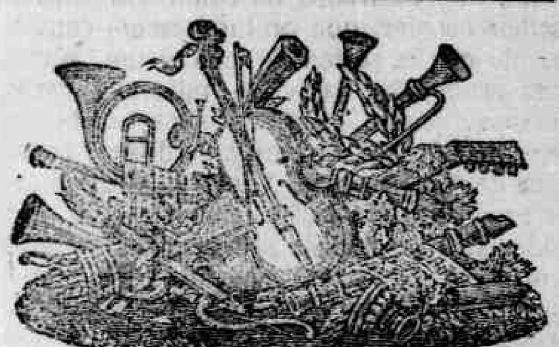
Em breve se principiará a dar um catalogo do grandissimo sortimento deste estabelecimento. Encarrega-se de encadernações etc.

UNICO FERRUGINOSO
ADMITTIDO EM
HOSPITAÊS DE PARIS
XAROPE DE ALCATRÃO FERRUGINOSO
DUREL
PARIS
7 BOULD DENAIN
CHLOROSIS
ANEMIA CATHARRO PULMONAR
BRONCHITE CHRONICA. CATHARRO DA BEXIGA
PHTISICA TOSSE CONVULSA DYSPEPSIA PALIDEZ
PERDAS SEMINAS. CATHARRES ANTICAS E COMPLICADAS ETC. ETC.

# TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que estão vendendo a preços mais baratos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
GRADES de ferro para cercados.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em barricas e as arrobas.
CEMENTO de todas as qualidades á baixos preços.
MACHINAS de descaroçar algodão.
BARRIS grandes com peixe da Suecia.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux em caixas.
COGNAC superior de Gautier Freres.
MILHO de Fernando a 3$ o sacco.
AGUA florida.
BARRIS de carne salgada de porco e de vacca



# SAHIRAM A LUZ

## novas musicas para piano.

Danse des negres do maestro Cazalbore.
Margarida, linda schottisch.
Uma folia a Roma, quadrilha
LUNDÚS
Dansas paraguayas.
1ª Habanera.
2ª Los negros.
3ª Noites de Luque.
4ª Palomita paraguaya.
Tambem recebeu as seguintes:
A opera *Guarany*, e os melhores pedaços da mesma para piano e piano e canto.
Quadrilhas
Walsas
E polkas

Quadrilhas:
Risette.
Satan.
Jardim das Fadas.
Heroica.
Capenga, Careca & C.
Homens do mar.
Juventude Commercial.
Rocambole.
Ponte do Diabo.
Tenente do Diabo.
Imperial marinheiro.
A sultana como é linda.
Independencia das senhoras.
O Club X.
Regresso do conde d'Eu.
Caminho de ferro.
Guarany.
Walsas:
Sonho da virgem.
Voluvel.
Dansa d'amor.
Ultimas walsas de um doido.
Anjo da meia noite.
Carnavalesca.
Guarany.
Polkas:
Cabrião.
Gorgeio do sabiá.
Buliçosa.
Capenga não forma.
Querida por todos.
A rival.
Por todos querida.
Zás Tráz.
Palomita paraguaya.
Bismark.
Moreninha.
Surpreza.
Chora pitanga.
Gloria.
Guarany.

A venda no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria.

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc, etc.

Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços.

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.

## GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se as seguintes obras, em um só volume:

Flores singelas por Paes de Andrade, ultimas paginas por Pedro de Calasans, illusões perdidas por Cesario de Azevedo por 5$.
Bourgain 2 tomos encadernado por 5$.
Celeta franceza encadernada 3$.
Vida de D. João de Castro idem 2$.
Codigo do Bom tom idem 1$500.
Methodo de pianno 8$.
Methodo de solphejos para pianno 8$.
A tratar no 1º andar desta typographia.

# GAZ DEVÓES.

## Latas com torneira

ULTIMA INVENÇÃO,

Quem comprar do gaz nessas latas não precisa passa-lo para garrafas ou deposito, pois que póde tirar para os candieiros todas as vezes que precisar sem derramar ou perder uma gota: vende-se no armazem do João Rosa, travessa da Madre de Deos n. 8.

— Vende-se um excellente piano horizontal proprio para principiante, por preço muito commodo: na rua do Livramento

# GRANDE ARMAZEM

*3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga*

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cutileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cotterr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

# GRANDE ARMAZEM

DE

# LOUÇA, PORCELANA, VIDROS

E

# CHRYSTAES

DE

# PEREIRA, IRMAÕS

**Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.**

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

# NOTICIA

A

# TINTA VIOLETA EXTRA-FINA

DE

# MONTEIRO

Veio operar uma completa revolução no artigo

**Tinta para escrever.**

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal fórma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas essas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o matta-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirando uma á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir: isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem aproveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na penna pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tê-la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

## Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

*A. C. Monteiro.*

# LEONARDO KUHN

primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia, em Pernambuco.

Participa ao respeitavel publico que ultimamente tem recebido a quarta remessa dos ditos poços, e os pertences completos e aperfeiçoados para a collocação d'elles em pouco tempo, tanto em terreno mole como em terra de barro, massapé

As vantagens que offerece este systema de adquirir agua sobre qualquer outro, são immensas; servindo não sómente nas condições acima mencionadas, como tambem nas cacimbas já feitas, aonde ainda não tem bombas ou a agua não é pura, pois elles estão munidos de um filtro que não deixa entrar impuridades, vantagem que não tem os outros.

Além disso, a grande quantidade d'agua que elles deitam de 5 á 8 pipas por hora conforme o diametro dos tubos, a facilidade com que elles funccionam, a simplicidade, perfeição e solidez, combinada com a elegancia de sua forma, que para ser appreciada basta ver-se.

O annunciante tem uma pessoa especialmente habilitada, tanto na collocação d'elle, como na escolha do terreno ou lugar mais proprio, que se encarrega de tres serviços por preço commodo; e, visto o cambio ser mais favoravel, vende-se elles por preços mais moderados, recebendo-se a importancia só depois de collocado e funcionando a satisfação do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito trata-se na loja do Sr. F. J. Germann, rua Nova n. 21 e na officina de metaes do Sr. Paulo José da Silva Freie, largo da Concordia n. 7.

# PAPEL RIGOLLOT

OU MOSTARDA EM FOLHAS PARA SINAPISMOS

ADOPTADO

NOS HOSPITAES DE PARIZ NAS AMBULANCIAS
NOS HOSPITAES MILITARES NA MARINHA IMPERIAL
FRANCEZA E NA MARINHA REAL INGLEZA

« O problema resolvido por Mr Rigollot com o mais feliz resultado na composição deste papel foi conservar á mostarda todas as suas propriedades, obtendo em poucos instantes, e com facilidade um effeito decisivo com a menor quantidade possivel de medicamentos. (*A Bouchardat* «*Annuaire de thérapeutique*» *de 1868*

Exigir a assignatura ao lado, por que ha falcificadores.

*PARIS, Rue Vieille-du-Temple, 26.*

*Rigollot*

# COFRES DE FERRO

**Prová de fogo**

Em casa de Shaw, Haukes & C. a rua da Cruz n. 4.

# ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

**EM BEBIDA.** — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

**EM FOMENTAÇÕES.** — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

**EM INJECÇÕES.** — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* (**efficacia inteiramente especial.**)

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

*O* **Alcatrão de Guyot** *foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & comp., rua Barão da Victoria n, 17

# CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C

34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

**Nós costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.***

**ATTESTADOS.**

**Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.**

**Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continuo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.**

**Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera do meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.**

# LOJA

DO

# GALLO VIGILANTE

**Rua do Crespo n. 7**

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume por preços muito baratinhos e commodos para dos, com tanto que o Gallo...

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$ além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas mui finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

## PEITORAL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA

TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS,
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GALGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima! Quem differente é poisto o effei admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

VM E EZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA A IRRITAÇÃO DESEMVOLVE O ENTENDIMENTO, FORTIFICA O CORPO

e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas leações analogicas, ou al ém disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafadas em frascos da medida de cerca de meios quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

## Para agua.

Canos de ferro galvanisados por fóra por dentro, a venda por preço commodo, no armazem da Travessa do corpo Santo n. 25.

# ACABA DE CHEGAR

CEMENTO DE PORTLAND

O unico fresco e bom que ha no mercado: vende-se no armazem de

**Tasso Irmãos & C.**

na praça do caes de Apollo.

— Vende-se um cavallo rudado, novo e sem axaques: muito gordo, andador de baixo a meio, na melhor forma: na rua do Cotovello n. 25.

# LITTERATURA.

## O SOL.

Pretende um dos nossos eminentes physicos que se a terra fosse parada subitamente na sua carreira e pudesse descer pela força do peso até o sol, o calorico desenvolvido pelo choque seria igual ao calorico desenvolvido pela combustão de cinco mil e seiscentos mundos de carvão solido.

O professor Thompson calculou o effeito que produziria assim a mór parte dos planetas atirados contra o astro central. Ao passo que o choque occasionado pela nossa terra precipitada em linha recta bastaria para entreter, durante cem annos pouco mais ou menos, a emissão actual do calor do sol, Marte daria apenas alimento para 12 annos e tres quartos. O pequeno mercurio, por causa da sua curta distancia, apenas deitaria ao fogo central um punhado de cavacos para 6 annos e meio. Por menor que fosse, Saturno, graças a medonha velocidade que teria na sua quêda, aqueceria o sol durante 9.650 annos, ao passo que Jupiter, com a sua massa mais pesada, levaria á fornalha solar calorico para mais de 322 seculos. Deste modo, os oito planetas do nosso systema (sem fallar dos seus satellites e da infinidade dos asteroides), projectados perpendicularmente sobre o sol, gerariam um calor sufficiente para lhe conservar, durante perto de 50.000 annos, o seu estado actual entre as estrellas.

Mas existe uma base solida desta hypothese? Em todo caso, é uma theoria seductora, porque tem o merito de indicar uma provisão accessivel de combustivel (dando-se á esta palavra o valor scientifico), e ao mesmo tempo utilisar todos os *detrictus* da creação por um modo tão importante na economia cosmica. Ella envolve na sua rede multidão de cometas, e como observa Kepler, estes corpos são mais numerosos no espaço do que os peixes no mar. Todavia, por mais seductora que possa ser, cumpre lembrar que muitos sabios a consideram, mais ou menos, como um castello no ar, um simples sonho scientifico. Não existem provas de que os meteoros sejam lançados ao sol com tal profusão e regularidade, que possam conservar a grande fornalha central em actividade. E além disso, ha mais de uma difficuldade. Por exemplo, se o nosso luminar é assim continuadamente investido, deve constantemente augmentar o volume; ora, n'um systema tão delicadamente disposto como o nosso, essa constante addicção de materia não perturbaria o equilibrio das forças, e não produziria um dia a destruição do systema? Respondem á esta objecção que o augmento deve ser tão pequeno, em comparação com a massa solar, que não se poderia dar nenhuma mudança apreciavel pelos instrumentos humanos, e que, além disso, deve haver compensação nos principios em elaboração; pois ha para o astro um dispendio corrente de força radiante.

A existencia da luz zodiacal tem sido ás vezes citada em apoio da theoria em questão. Que phantasma luminoso é esse, talhado em cone, que se vê no horizonte apoiado no sol, por occasião do occaso, — e do nascimento, — no outomno? Commummente se diz que é uma parte da athmosphera do astro. Não se comporá elle de materia cometaria ou meteorica, que, tornando-se mais densa á proporção que diminue a distancia do foco da gravidade, se deixa perceber como um apendice do sol?

O spectroscopio, nestes ultimos tempos tem sido convidado a dar o seu parecer á respeito daquella magnifica apparição, e Angstrom achou que em vez de deixar ver pequenos listões de côr, como deveria acontecer, se o cone brilhasse por meio de reflexão da luz solar, dava uma só linha brilhante, a mesma que figura do modo mais claro no espectro da nossa aurora boreal.

O que torna mais notavel esta coincidencia é que a linha em questão não parece responder á nenhum elemento spectral determinado. Para augmentar o interesse desta descoberta, indicações semelhantes se obtiveram da corôa do sol, durante o ultimo eclipse total, de maneira que existe um parentesco curioso entre a luz zodiacal, a corôa solar, as auroras boreaes, e provavelmente a cauda dos cometas. Não obstante, não estamos autorizados a inferir deste facto só, que o sol esteja cercado de um enxame de massas meteoricas, que se vão tornando espessas á proporção que se aproximam delle. As variações do cone em questão fazem suppor que não é mais que um phenomeno electrico proprio do sol.

Outra theoria para tentar explicar a alta temperatura do sol attribue essa temperatura ás operações internas da gravidade. Supponde que esse corpo representa uma substancia que existia originariamente no estado de grande diffusão, a operação da condensação em volta de um ponto central será necessariamente acompanhada de uma emissão de calor. Encarando a operação simplesmente sob o seu aspecto mecanico, o transporte das moleculas para o eixo, os esmagamentos e as collisões assim produzidas dariam um calorico consideravel, provavelmente quanto bastasse para pôr o sol em estado de dirigir um systema planetario. Aos que recusar em acceitar semelhante base, ou aos que, admittindo esta explicação da provisão primitiva de calor, perguntarem com que se fez a provisão subsequente, depois de esgotada a primeira, respondemos que não se deve perder de vista o effeito subsequente de condensação. Heimboltz calculou que a contracção de um só millesimo do diametro do sol, *exprimiria* tanta força quanta fosse necessaria para contrabalançar todo o calor e luz, que o astro tivesse de despender, durante vinte vinte mil annos.

Cumpre citar outra theoria, e é a de que á renovação do calor do sol seja produzida pela fricção. Voltando sobre o seu proprio eixo, o globo roça contra o medio circumvisinho, e esta operação determina uma continua emanação de calor e até de luz. Suposta, porém, se querem, a existencia de semelhante medio, e supponde tambem que esse medio tenha uma densidade sufficiente para produzir uma apreciavel somma de fricção, não deveria applicar-se o mesmo principio á cada planeta, especialmente áquelles rapidos valsistas Saturno e Jupiter que fazem a sua revolução sobre o proprio eixo, o primeiro em dez horas, e pouco mais e outro em menos de dez horas? E nesse caso cada um desses corpos não deveria ser chamado um pequeno sol? Ou então, supponde o ether muito mais denso na visinhança do globo solar por causa da omnipotente attracção deste, o movimento do astro seria tanto mais demorado, e a sua luz e calorico tanto mais rapidamente se esgotaria. Segundo os calculos de Mayer, dando á este movimento rotatorio todo o effeito que se lhe pode attribuir, o sol não obteria mais de cento e oitenta tres annos de calor.

Mas se os limites da observação humana são tão acanhados que nos não permittem descobrir nenhum retardamento na importação do calorico que recebemos, não podemos nós, em todo o caso, tirar algumas conclusões concernentes aos usos e costumes dos sóes, estudando-os em grande escala; isto é, notando as alterações que se podem manifestar nas myriades de astros que povoam o céo? E' notorio haver estrellas que crescem, outras que scintillam por modo notavel, e descem depois á uma luz fibia, outras que subitamente surgem e logo depois parecem desaparecer para sempre. Para explicar estas particularidades, suppoz-se que o corpo assim affectado póde apresentar alternadamente um lado escuro e um lado luminoso, ou que o seu estado nativo póde ser escurecido pela interposição de algum companheiro opaco, ou que em vez de ser espherica, a sua forma póde ser tal que mostre ora uma face cheia, ora um simples perfil, ou que em consequencia de alguma grande convulsão, o globo póde ser realmente innundado de fogo e afinal desapparecer depois de ter padecido todas as agonias de uma conflagração terrivel. Em certos casos tambem se suppõe que as estrellas soffrerão certas mudanças de côr que podem ser indicio de alterações da sua força luminosa.

Em consequencia, pois que ha e sempre houve no céo exemplos destes sóes cambiantes, póde acontecer que o nosso proprio sol esteja sujeito a eventualidades taes e destinado a passar por analogas vicissitudes. « Não nos assustemos, porém, diz o Sr. Guillemin; podemos dormir tranquillos nós e as gerações que vierem, durante muitos milheiros de seculos; temos provisão de calor e de luz por tanto tempo que o não podemos medir. Qualquer, pois, que seja a fracção de tempo que ainda tenhamos de viver, sem medo de errar se póde calcula-la por milhões de annos. Longe está de nós o fim do mundo por meio do esfriamento e da extinção do sol.

Fallando porém das nossas fontes, de calor é justo dizer que devemos alguma cousa a outros sóes. De todos os cantos do céo desce calorico á terra, pois cada astro envia constantemente as suas lucidas influencias ao espaço.

O Sr. Huggins, e tambem o Sr. Stone, fizeram experiencias directas ácerca da força calorica de algumas estrellas; e o segundo verificou que Arcturos produzia um effeito igual ao que daria a face de um cubo de Leslie cheio d'agua fervente e posto na distancia de 383 jardas, ao passo que o *alpha* da Lyra produzia tanto quanto seria representado pela face do mesmo cubo na distancia de 860 jardas. Pequenas que sejam estas quantidades, alguma cousa é saber que milhares de globos nos enviam assim o seu contingente de calorico. Poillet, fixando em 110 gráos abaixo de zero a temperatura do espaço, calcula que, ao passo que o sol, pela força que lhe é propria, communica annualmente ao nosso globo um calor sufficiente para fundir uma crosta de gelo da espessura de 31 metros, as estrellas e o espaço nos dão um supplemento de calorico que poderia derreter uma crosta de 26 metros. Affirmou até aquelle physico que, se durante as horas da noite e a estação de inverno, fossemos privados desse supplemento, desse calorico obscuro como lhe poderiamos chamar, a nossa propria irradiação no espaço seria tão fraca que o sol mal poderia por si só desempenhar o trabalho de vitalidade no nosso planeta.

Neste ponto surge uma questão. Haverá razões para suppor que o sol continuará eternamente a despender a sua luz e nunca se lhe esgotará o calor? E' fóra de duvida que não ha destruição absoluta de força. A força, conforme os principios modernos, não se extingue—transforma-se apenas. Mas seria escassa consolação para nós, habitantes da terra, saber que as forças solares podem ser disseminadas por todo o universo, sem que venha a perder-se positivamente uma só particula. Não é possivel determinar claramente a questão da decrescencia da força, é impossivel dizer-se; o sol tinha mais um atomo de força photogenica ha mil annos do que hoje; tem havido mudança de climas do nosso globo, e a geologia registra numerosas vicissitudes de temperatura, mas é inutil fazer observar que o sol é completamente estranho á estas modificações.

Pouillet, calculando o calor specifico do nosso luminar em cento e trinta e tres vezes a da agua, conclue que o sol perde calor na razão de 1 centigrado por seculo. Minima que pareça esta quantidade, cumpre não esquecer que em seis mil annos constitue um abaixamento de temperatura de 60 gráos, o que comprehende todos os degráos que separam um estio africano do frio das zonas arcticas. Por sua parte, o Sr. W. Thompson (Ágé of the Sun's Heat) raciocinando pelos calculos de Herschel e Pouillet, admitte como provavel que o sol deve ter sido sensivelmente mais quente ha um milhão de annos do que hoje; que se existio como luminar ha dez ou vinte milhões de annos, a sua força inicial deve ter sido milhões e milhões de vezes mais consideravel do que a que lhe resta hoje; que é provavel que o sol não tenha alluminado á terra cem milhões de annos, e é quasi certo que o não fez ha quinhentos milhões de annos. Pelo que respeita ao futuro, acrescenta: póde dizer-se com igual certeza que os habitantes da terra não podem continuar a gosar da luz e do calor essenciaes á sua existencia ainda muitos milhões de annos, a menos que haja no grande deposito da creação fontes até agora desconhecidas de nós.

Mas esse glorioso astro, brilhante e immaculado á olhos nús, não deixa de ter suas manchas. Um dia, no começo do seculo decimo setimo, um observador hollandez, Fabricius, examinando o sol com auxilio de um telescopio, espantou-se de ver uma mancha de consideravel dimensão. Que seria aquillo? A principio suppoz que fosse uma nuvem. Não podendo continuar o exame por falta de instrumentos proprios para moderar o fulgor da luz solar, adiou o exame, com o pai, para o dia seguinte. No dia seguinte a mancha mudára de posição e de forma. Tres dias depois a mancha caminhára para a orla occidental do disco, e outra apparecia ao mesmo tempo na orla opposta, logo seguida de outra. Todas atravessavam evidentemente o sol e todas desappareceram successivamente. Fabricius estava grandemente abalado (é facil comprehende-lo), quando ao cabo de alguns dias vio outra vez a primeira mancha na orla oriental do disco. Os objectos em questão tinham por tanto feito uma revolução completa em volta do astro, como outros tantos pequenos planetas, ou então, como suppuzeram Bruno e Kepler, o proprio sol tinha um movimento de rotação que lhe era proprio.

Nestes ultimos annos, as referidas manchas foram mui estudadas, não só por causa do interesse que despertaram como phenomenos solares, mas tambem porque muito se esperava dellas para se explicar a constituição do sol. Na Inglaterra, o Sr. Carrington publicou um magnifico livro acerca dos resultados dos seus estudos telescopicos naquellas regiões, e os Srs. Warren de La Rue, Balfourt-Stuart e Lovy escreveram uma série de notaveis memorias acerca do mesmo assumpto.

Se nos imaginarmos collocados á alguma distancia de um globo terrestre, e olharmos para as grandes ilhas espargidas pelos mares tropicaes, como outras tantas manchas solares, notaremos mudanças de aspecto devidas totalmente á rotação da esphera Tomemos, por exemplo, Madagascar. Sahindo do horizonte, a ilha parece mover-se com lentidão. Adquire maior velocidade ao approximar-se do meridiano. Passado este, desapparece ella gradualmente até perder-se na sombra do lado opposto. A razão disto é clara. A principio o movimento é nullo para nós, porque, em certa porção, o objecto caminha de face contra o nosso olhar; nas porções centraes é mais sensivel porque o objecto atravessa o campo da visão: ao passo que, afastando-se, as condições se mudão, e a marcha consequentemente parece demorada. Estudando as manchas do sol, tambem se notou que havendo muitas á vista, vão geralmente pelo mesmo caminho, traçando em apparencia linhas parallelas ou concentricas—como gráos de latitude no disco do astro. Assim parecerão caminhar as ilhas do nosso globo, por depender a curva da inclinação do pólo em relação ao plano da visão.

Estas manchas todavia parecem dotadas de um movimento proprio; contrariamente ás ilhas de que fallamos, variam as suas distancias relativas. O Sr. Laugier mencionou uma que se afastava da que lhe ficava ao pé na razão de 111 metros por segundo.

Mas esses objectos não apparecem semeados ao acaso no disco solar; preferem certas latitudes e evitam outras. Não se deixou de notar, até da parte dos primeiros observadores, que as referidas manchas raras vezes sahiam de um cinto de 30 gráos de cada lado do equador solar. Em alguns casos foram vistas em latitudes muito mais altas, e La Hire descobrio uma no 70 gráo. Cousa estranha! todas ellas evitam quasi tanto o proprio equador como os circulos polares.

O traço caracteristico mais significativo destas manchas, é a sua geral construcção. Não tem côr uniforme. No meio ha uma parte escura chamada a sombra, ou o centro; em volta desse ponto domina uma côr cinzenta, esfumada, chamada penumbra, cuja forma em grande parte depende da sombra central. Pode haver dous, tres centros escuros ou mais; a penumbra pode parecer fóra de toda proporção com as partes centraes, os contornos podem ser dentados. Tambem se achem specimens sem o centro escuro, e outros absolutamente privados de contornos sombreados. As vezes o escuro central tem strias brilhantes, outras vezes é atravessado por arcos ou pontos luminosos. Tambem aconteceu que a penumbra é encrespada, como seriam as margens de um lago cercado de montanhas, e onde fossem desaguar muitos riachos.

Mas, qualquer que seja a forma da mancha, soffre certas mudanças, umas opticas, outras internas. As primeiras são as que se veriam no exemplo de Madagascar, apontado acima. As outras são naturalmente mais caprichosas. O centro escuro pode alargar-se, mas de ordinario é a penumbra que parece invadi-lo e fazer delle muitas partes ou submergi-lo totalmente esvaindo-se depois elle proprio pouco a pouco.

Algumas se quebram com grande rapidez por causa do seu enorme volume, porque muitas dellas são infinitamente mais extensas que os nossos continentes terrestres. O Sr. Flammarion cita uma de que se separou outra mais pequena por uma operação analoga á da geração fissipara. (Comptes rendus, vol. LXVII, p. 90.) A duração de certas manchas é todavia consideravel. Em 1729 vio-se uma grande mancha persistir seis mezes no disco solar; em 1840 Schwabe estudou outra que não voltou menos de oito vezes.

(*Continuar-se-ha*).

# VARIEDADE

## S. PAULO.

Sendo por demais certo, como é facil de comprehender-se, que ardua e espinhosa é a missão de que, pela vontade divina, acha-se encarregado todo o sacerdote neste mundo, porque sendo elle o ministro de Deus, o enviado do Senhor, o dispensador dos mysterios do céo, é por isso mesmo rigorosamente obrigado com todas as forças de sua alma, com toda a energia de sua vontade, a defender os sagrados direitos de Deus perante o mundo, e a advogar a importante causa da humanidade perante o mesmo Deus, não é menos certo que cheia de continuos sacrificios e cercada de tão enorme responsabilidade é a missão do sacerdote parocho, por isso que, além de ser elle o defensor nato, o conservador universal e permanente da divina obra da redempção, o substituto do Filho de Deus, ou antes bem, outro Christo, na phrase do patriarcha de Constantinopla, *sacerdos alter Christus*, assim como o é todo o sacerdote em geral, accresce ainda de um modo todo particular, toca lhe mui de perto o imprescindivel dever de vigiar as almas como seu cura, de dirigir as ovelhas como seu guia, de instruir o rebanho como seu bom e extremoso pastor, apartando-as continuadamente do mortifero veneno das doutrinas pestilenciaes e dos erros corrosivos, umas vezes com a palavra, e sempre com o eloquente e persuasivo discurso do santo exemplo, tão encarecidamente recommendado pelo Filho de Deus.

É este um dever tão indeclinavel e de ordem tal, á que todo o sacerdote parocho por certo não poderá eximir-se, sem cahir no desagrado de Jesus Christo, sem renegar sua fé, sem tornar-se o escarneo publico da sociedade, e sem expor-se por conseguinte ao grande perigo de, no terribilissimo dia do *Redde rationem vilicationis tuæ*, ser lançado nas trevas exteriores, como um ministro traidor á missão que recebêra de Deus, infiel ao Santo Sacramento da ordem, e desleal ao divino ministerio que exercem.

Devéras, se pudesse pairar sobre meu espirito, um ligeiro pensamento, que de alguma maneira me assistisse com o direito de acreditar, que estes acertos poderiam ser taxados ou de infundados, ou paradoxaes, ou considerados como effeitos de um fanatismo religioso parochial, eu não me faria demorar em declarar francamente. Compulsem-se as sagradas paginas do codigo divino, examinem-se as venerandas obras dos padres da igreja, consultem-se as sabias doutrinas dos concilios, estudem-se as infalliveis decisões dadas pela divina autoridade da igreja, e então, a duvida sendo substituida pela certeza e esta pela evidencia, virá a occasião de ingenuamente reconhecer-se e confessar-se, que se de uma parte é certo que ardua e espinhosa é a missão de todo o sacerdote no mundo pelas razões que já ficaram expendidas, de outra parte é duas vezes mais certo que commette um erro lamentavel e digno de compaixão, todo o sacerdote parocho, que temendo os incommodos do tempo, os trabalhos do corpo, a perda dos bens desta terra, as iras do mundo, mais do que os tormentos eternos, as penas d'alma, a exclusão do paraizo, as iras de Deus, transige com a prevaricação, torna-se um cão mudo que não sabe ladrar, um ministro indigno, um Judas emfim, e por consequencia um traidor de Jesus Christo.

Mas releva não esquecer que continua e renhida é a luta em que elle deve empenhar-se, multiplas são as difficuldades que elle deve superar, para que, como a luz do mundo, o sal da terra e um outro Christo possa attingir o fim ultimo de sua elevada e divina missão, que, sem duvida, será a gloria de Deus, que no riquissimo thesouro de suas divinas liberalidades e de sua celeste munificencia, achará a precisa recompensa, isto é, uma vida eternamente gloriosa na mansão dos justos, como premio de seus insanos trabalhos, de suas continuas fadigas nesta terra cheia de tanta provação. E a razão desta luta é obvia: é porque sendo um dos descendentes de Adão o nosso pai commum, e não tendo recebido o dom, a prerogativa de impeccabilidade quando, levantado da terra como um desvalido, tirado da immundicia como um pobre, e collocado com os principes do povo de Deus, recebêra o indelevel sacramento da ordem o sacerdote parocho, assim como todos os filhos de um pai criminoso e ainda mais do que elles, é rigorosamente obrigado a estar de sobre-aviso, para que, sempre fiel á disciplina da oração, coberto com o divino estandarte da cruz hasteado sobre as invenciveis muralhas da fé, defendido pela sagrada egide da graça, e posto em ordem de batalha, possa quando a hora soar, sahir a campo para debellar e levar de vencida, os seus tres formidaveis inimigos: o mundo, com o seu magno cortejo de escandalos e falsas doutrinas, o demonio com suas mentirosas promessas e falsos louvores, que são sempre o preludio da seducção, e a propria carne com ou a sua criminosa concupiscencia e pendor para o mal.

Mas é precisamente no tempo em que o sacerdote parocho acha-se empenhado nesta tremenda luta, que, máo grado seu, e ás vezes sem estar preparado, é elle de sorpreza assaltado por outros inimigos, que, não sendo menos temiveis que os primeiros, quer por sua natureza, quer por seus perniciosos effeitos, e não dando treguas nem férias á missão satanica que receberam de Satanaz, o pai da mentira, tornam o combate encarniçado, longo e geral.

Estes inimigos de quem agora ouso declinar o nome são, nem mais nem menos: o criminoso sentimento de desrespeito, o infame espirito de calumnia, a vertiginosa sanha de perseguição, que nos tempos que correm, mais do que nos tempos que lá se foram, sabem dessas sociedades secretas, dessas associações tenebrosas, que cobertas com a capa da hypocrisia, lançam mão de todos os meios, envidam todos os esforços, empregam a mentira, recorrem á calumnia, com o fim de levarem avante o seu malevolo intento, que é perseguir os sacerdotes fieis á sua missão, em geral, e os sacerdotes parochos em particular, quando estes, em cumprimento de um dos sagrados deveres do seu ministerio parochial, e oppondo-se, pelos meios os mais licitos e plausiveis, á invasão do mal, quero dizer, á propaganda maçonico-protestante, em nome de Deus, gritam: Alerta! Alerta! caros irmãos!

O vosso inimigo bate ás vossas portas, e este inimigo, que é tambem o de Deus e de sua divina igreja, é essa associação dos *illuminados maçonico-radicaes*, verdadeiros lobos vorazes, hypocritamente cobertos com pêllos de cordeiros.

Em face do que fica expendido, e em presença do occorrido nesta cidade no dia 1º de setembro do corrente anno, por occasião da installação da escola nocturna maçonica, fica claro que não me seria possivel escapar das furias da loja America e das diatribes do *Correio Paulistano*, mórmente depois que este deixou-se infeccionar do radicalismo, verdadeira utopia da razão em delirio; e aquella sob o futil pretexto do ensino gratuito, constituio-se a propagadora do protestantismo, verdadeiro alliado do communismo e do socialismo, como demonstra o illustre padre Perrone.

E a opinião publica catholica bem terá observado, que o *delicto imperdoavel*, o *crime estupendo* que sobremaneira provocou e excitou o rancor, as iras da loja America contra minha pessoa, foi por eu ter, no sagrado exercicio de um direito que não se me póde contestar e na qualidade de vigario desta cidade, convidado o povo para um terço ás mesmas horas em que *as pessoas gradas*, no dizer do *Correio*, deviam á convite do filiado Antonio Joaquim Martins da Cunha, assistir á abertura da escola nocturna protestante, que, *áquel prix qui ce soit*, almejava fazer sua estréa nesta cidade no dia 1º de setembro proximo futuro, em casa do referido filiado Martins da Cunha, que na qualidade de professor publico da 2ª cadeira de primeiras lettras desta cidade, é estrictamente obrigado a ensinar aos seus discipulos (de dia, entenda-se bem) a doutrina catholica apostolica romana, a menos que o Exm. Sr. Dr. Costa Pinto, presidente desta provincia, tão cheia de esperanças, ordene o contrario.

E' tambem do conhecimento da opinião publica, que um outro delicto, não menos grave que o primeiro, pelo qual tambem fui accusado, foi porque nesse mesmo dia e hora *subindo ao pulpito e ahi com voz estridente e tremula, pintei ao povo com as mais terriveis côres a maçonaria como uma cousa má em si, e que não póde dar bons fructos*. E convém não esquecer, que de envolta com semelhante accusação, foi tambem feita uma acre censura ao religioso e catholico povo francano, que *por ser pouco illustrado*, no dizer do correspondente da *Reforma*, *commetteu o gravissimo peccado* de, protestando contra os embustes da hypocrisia, ter desprezado o convite do dito professor publico, para ir á matriz rezar um terço e cantar as ladainhas da Santissima Virgem Maria.

Está bem visto, e salta aos olhos de todos que o *Correio* e a sua inseparavel companheira a loja America, accusando-me como acima ficou declarado, tiveram por certo em mira, assim eu creio, denunciar-me ao publico, como um sacerdote inimigo da instrucção popular e opposto á maçonaria.

Ao que respondo, declarando ao publico catholico que além de ser gratuita, infundada, e direi mesmo enfadonha semelhante accusação no que é attinente á instrucção popular, ella vai rolando por um plano inclinado e sobre um terreno tão escorregadio que por si mesma se desfaz, e por isso não merece a mais ligeira defeza.

Porquanto, muito embora eu pense com Liberatore, que convem debellar a sciencia perversa mais do que a ignorancia; por isso que, se é certo que esta embota o espirito e obsta a que elle attinja á perfeição que lhe é possivel; é inquestionavelmente mais certo que aquella corrompe a alma com o mais torpe dos vicios, eleva-a a um extremo demasiadamente pernicioso; *fugiendo quidem ignorantia est; sed multo magis perversa sciencia. Illa mentem bonitate destituit, impeditque quominus perfectionem assequatur; hæc merbo turpissimo contaminat, atque ad exitum funestum perducit*; entretanto esposando a doutrina do mesmo philosopho, direi que aninho em meu espirito a profunda convicção de que a sociedade jámais será aquillo que póde e deve ser, e legitimo progresso, a verdadeira civilisação, serão outros tantos problemas insoluveis, desde o momento em que se prescrever da superficie da terra e banir do seio da sociedade a cultura e o desenvolvimento das sciencias e das artes; porquanto é evidente que nesta hypothese teriamos neste mundo um covil de feras, um cardume de viboras, em logar de uma sociedade de entes racionaes, de uma reunião de homens; *societatis perfectio, civilisque cultus ex scientiarum artiumque explicatione resultat: his que remotis, non tam hominum congregatio, quam potius lustra ferarum haberentur*.

Dito isto, e certo de que para um bom entendedor meia palavra basta, creio ter emittido o meu modo de pensar sobre a sublimidade, importancia e necessidade da instrucção popular, a qual para que seja o que deve ser, para que possa inspirar confiança, produzir abundantes fructos e ser a segura garantia de um porvir lisongeiro, carece de ser regulada e dirigida, de conformidade com as salutares doutrinas do Evangelho, de quem a legitima interprete e verdadeira guarda é a igreja, e a igreja só e não o *Correio* com o seu radicalismo, e nem a loja America com o seu protestantismo, com quem me acho na mais completa divergencia, e pelo que muito me louvo, exulto de alegria, e bemdigo a Deus.

Não tem, pois, razão de ser a accusação feita contra minha pessoa, pelos illuminados do maçonismo protestante, quando denunciam-me ao publico como um sacerdote inimigo da instrucção popular. E confiadamente espero que a opinião publica catholica fazendo-me a devida justiça, não só dispensar-me-ha de espraiar-me em semelhante defeza, senão tambem convirá comigo em que para accusações taes como a que acabo de soffrer por parte da loja America, um profundo silencio, um energico desprezo, equivalem á mais apodictica defeza.

Pelo que respeita ao segundo ponto da referida accusação, devo declarar que, não sendo minha intenção encarregar-me de dizer neste momento qual o conceito que o mundo catholico deve fazer da maçonaria, para o dizer logo mais de um modo irrespondivel neste presente artigo, contento-me por agora com enunciar que, procedendo pela maneira que procedi, quando no referido dia 1.º de setembro pronunciei-me em opposição á maçonaria, não fiz mais do que cumprir um sagrado dever, á que sem duvida não me seria possivel eximir-me sem incorrer no desagrado de Deus, sem merecer uma justa e severa reprovação da opinião publica catholica, e sem tornar-me um sacerdote indigno da confiança e do conceito do povo francano; porquanto, sendo hoje uma verdade orthodoxa, que, catholico nenhum, seja qual for sua posição na sociedade, póde viver e morrer tranquillo na maçonaria, eu não podia sem transigir com Satanaz, ficar em silencio, e como um estafermo cruzar os braços, em presença da installação da escola nocturna maçonico protestante, que sob o futil pretexto de disseminar a luz do ensino gratuito aos ignorantes, estremece de desejo de, primeiro que tudo, plantar no povo o indifferentismo religioso, descatholisando as familias, e protestantisando a mocidade, para mais tarde na hora dada, e quando estiverem amontoadas todas as materias combustiveis, dar lugar á terrivel e medonha explosão, que inevitavelmente não deixará pedra sobre pedra, no magnifico edificio social; e permitta-se-me que de passagem eu diga que é nesse horroroso momento que, ao que parece, se avizinha de nós, os governos, os reis que viraram costas á Deus e tornaram-se desleaes á igreja catholica, hão de chorar amargamente tarde e á mas horas, a sua propria ruina, hão de pagar bem caro e com descommedida usura, as funestas consequencias de sua moleza, e do criminoso erro que hão commettido, por tornarem-se complices com os obreiros do mal, e applaudidores dos encarniçados e sanhudos inimigos da divina religião do Calvario, a quem a sociedade deve tudo quanto ella possue de grande, de nobre, de sublime e de elevado, quer na ordem intellectual, quer na ordem moral.

E' claro, pois, como a luz do meio dia, que não tem razão de ser a accusação feita contra minha pessôa, por parte da loja America, pelas razões supra declaradas.

E te-lo-ha, por ventura, quando censura o povo francano, *pelo gravissimo peccado* que elle commettera de, em vez de ir assistir as prelecções maçonico protestantes, ter ido á matriz para rezar um terço e cantar as ladainhas da [illegible] Virgem?

Não, não, e mil vezes não! Ao contrario, semelhante censura equivale perante o mundo catholico, á um pomposo elogio, que, máo grado seu, a loja America maçonica acaba de dispensar ao povo francano.

Na verdade, procedendo pela tão louvavel maneira que procedeu, o catholico povo da França constituio-se uma vez mais merecedor de ser sempre louvado; pois deu um testemunho publico e solemne, de sua fidelidade ás salutares e amorosas doutrinas da igreja catholica apostolica romana, a quem elle ama e venera de coração; testemunho este que o torna credor das sympathias dos sinceros catholicos e digno de ser imitado por outros povos. E persuada-se de uma vez para todo o sempre a loja America maçonica, de quem o *Correio Paulistano* é patrono, tutor, curador ou como em direito melhor convier, que profundamente convicto, de que a sociedade não é um parto, uma producção da pobre miseravel razão humana, porém, sim a realização de um pensamento, de um designio divino; como bem declara o padre Ventura de Raulica, de saudosa recordação, convicto que não póde existir sociedade sem religião, religião sem crenças, crenças sem fé, e fé com o direito de duvidar de tudo, isto é, como o protestantismo que é a negação de toda a religião, a deificação da razão individual, e por conseguinte a consagração da duvida universal em religião, em politica, em philosophia, cama mui sabiamente affirma o erudito padre Gaume, e persuadido, emfim, que aquelle que não tiver a igreja por mãi, nunca poderá ter Deus por pai, como declara Santo Agostinho, o catholico povo francano está e sempre estará firme no seu posto de honra, e jámais nunca descerá de sua elevada dignidade para commetter a vil e execranda baixeza de barganhar, *á semelhança de alguem*, a sacrosanta e divina religião de paz e de amor, fundada sobre o Golgotha á custa de torrentes do preciosissimo sangue da victima do Calvario, Jesus Christo verdadeiro Deus e verdadeiro homem, pelo contradictorio, e revolucionario protestantismo, que se teve por apostolos Luthero na Allemanha, Zuinglo na Suissa, Calvino em França Henrique VIII na Inglaterra, tem a loja America com o seu ensino gratuito em S. Paulo, e o mestre Cunha com sua escola nocturna maçonica na França.

Não, o religioso povo da França sempre abençoado e bem quisto de Deus, sempre favorecido e amado da Santissima Virgem Senhora da Conceição, padroeira desta cidade, jámais representará o rediculo e nefando papel que acaba de representar o filiado da loja America maçonica, Antonio Joaquim Martins da Cunha, que tendo ha bem pouco tempo, dado mostras bem sensiveis (mas não se sabe, se com sinceridade) de ser catholico apostolico romano, quando, no saudoso tempo das missões aqui pregadas pelo mui distincto e virtuoso lazarista o padre Guilherme Vand Sandt, confessou-se, recebeu a sagrada communhão, e o *Santo Sacramento do Chrisma*, agora... Coitado! culpavelmente deslembrado, que assim como Deus o Pai falla-nos pela bocca de Deus o Filho, Deus o Filho falla-nos pela bocca de Pedro e Pedro pela bocca de Pio, do mesmo modo desobedecer á Pio é desobedecer á Pedro, desobedecer á Pedro é desobedecer á Deus o Filho, e desobedecer á Deus o Filho é desobeder á Deus o Pai, Martins da Cunha, digo, voltou costas á igreja catholica por conseguinte ao mesmo Deus, com tanto desfarçamento, com tanta impudencia, que entre outras mil asneiras por elle proferidas contra a igreja de Deus, apparece por ser a menos criminosa, a seguinte: que a igreja decente obra estupida e nesciamente em suas deliberações.

E será acreditavel que desta maneira Martins da Cunha possa continuar no emprego de professor publico da 2.ª cadeira de primeiras lettras desta cidade? No caso de Martins da Cunha continuar no magisterio, apezar do odio entranhavel que elle vota á igreja, isto por ventura não será um insulto atirado á face do povo francano que é essencialmente catholico, e que por conseguinte não póde transigir com os embustes de Martins da Cunha, e muito menos ainda com a escola noturna maçonica cujo fim, reprovado e criminoso, é nem mais nem menos, perverter os espiritos e corromper os corações dos incautos? Os responsaveis que devem carregar com as funestas consequencias de tamanho insulto não serão por ventura as autoridades, por terem concedido autorisação para Martins da Cunha, de conformidade com a loja America, leccionar na escola noturna, isto é ensinar aos seus discipulos as criminosas doutrinas do protestantismo, inimigo figadal da religião catholica apostolica romana, que é a religião do povo francano?

Não previram ao menos *in confuso* que Martins da Cunha no goso de semelhante faculdade, ha de impreterivelmente aproveitar o ensejo para dar expansão ao odio entranhavel que elle vota á religião catholica? Por que razão antes de conceder a dita faculdade não se mandou que o inspector do districto desta cidade passasse a dar-lhe informações sobre o occorrido nesta cidade no dia 1.º do corrente anno, afim de assim obrar-se com menos sofreguidão e com mais acerto?

Pobre provincia de S. Paulo? Desgraçada situação em que vivemos!

Confio muito na independencia de caracter e na sinceridade catholica das familias francanas, que não se farão demorar em protestar contra a hypocrisia de Martins da Cunha, e contra essa fraqueza das autoridades, á quem tomo a liberdade de aconselhar que tome tento no que acabam de fazer em relação á instrucção e autorisação que acabam de dar, para Martins da Cunha ensinar á seus discipulos, de noute, na escola nocturna maçonica, as doutrinas do protestantismo, sendo que Cunha é obrigado a ensinar de dia, a doutrina catholica apostolica romana.

E espero do muito digno inspector deste districto, o Sr. tenente Felisbino Antonio de Lima, que saberá empregar seu zelo e dedicação á bem do desenvolvimento da doutrina christã, tanto nas escolas publicas como particulares, impedindo que Martins da Cunha possa infiltrar nos corações dos seus innocentes discipulos o odio, a aversão contra a religião catholica apostolica romana.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS